

LIÇÕES DA | Abril a junho de 2023 • Vol. 101 | Nº 02

ADULTOS

ESCOLA SABATINA



Tesouros da
verdade (parte 2)

Maiores lampejos de luz

Lição da escola sabatina, abril–junho de 2023
Tesouros da verdade (parte 2)
Maiores lampejos de luz

05 Comunicação com Deus

15 Sem mais demora

25 Quem poderá subsistir?

34 Quando o Sol se põe

44 Mil anos de desolação (parte 1)

54 Mil anos de desolação (parte 2)

62 A herança dos santos

73 O dia do amor de Deus

82 O sábado do Novo Testamento

92 A luta dos impérios pela supremacia

101 O elo quebrado

111 Entrando no repouso de Deus

120 Os deleites do sábado

128 Ocaso do Sol

As **lições da escola sabatina** se destinam ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.

Elas são editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reform Information Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA.

Website: <http://www.sdarm.org>.

E-mail: gc@sdarm.org

Em português, elas são publicadas pelas **Edições Vida Plena**, editora e gráfica da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida, Revista e Corrigida*.

Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês.

Tradução: Dorval Fagundes

Cotejo: Reginaldo Castro

Textos bíblicos: Luzirlei Azevedo

Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das Edições Vida Plena por Emerson Freire

Imagens: Adobe Stocks na capa e contracapa; Mapquest na contracapa.

Prefácio

A medida que o problema do pecado se amplia na Terra, fazendo com que a sociedade se deteriore bem às portas da vinda de Cristo, é vital para o povo de Deus contemplar Jesus. A vista não deve se fixar naquilo que se vê, mas no invisível, nas eternas realidades. Sendo assim, os alunos da escola sabatina ao redor do mundo continuarão a estudar neste trimestre a segunda parte da série *Tesouros da verdade*, intitulada “*Maiores lampejos de luz*”.

Desordem e confusão estão por toda parte. Por isso, realmente precisamos da ajuda de Deus para saber o rumo que devemos tomar na vida. Precisamos de uma bússola moral. “Um escritor comparou a tentativa de mudar a Lei de Deus a uma antiga prática maldosa de inverter o sentido de uma placa de sinalização numa encruzilhada importante. Essa prática frequentemente causava grandes perplexidades e dificuldades.

“Deus ergueu uma placa de sinalização para guiar os que viajam por este mundo. Um braço dessa tabuleta indicava a obediência voluntária ao Criador como o caminho para a felicidade e a vida, enquanto o outro braço indicava a desobediência como o caminho para a miséria e a morte. A tabuleta definia tão claramente o caminho para a felicidade quanto as placas antigas indicavam o caminho para a cidade de refúgio na dispensação judaica. Mas, numa péssima hora para a nossa raça, o grande inimigo do bem inverteu a placa de sinalização, e multidões pegaram o caminho errado.” — *Profetas e reis*, p. 179.

Jesus Cristo é o único Salvador da humanidade e, ao estudá-LO e viver a Lei divina pela força que Ele nos concede, o Senhor nos transforma. “Ele viveu a Lei de Deus e, pelo próprio exemplo, mostrou como devemos obedecê-la”. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 649.

O Senhor providenciou tudo com vistas a nos preparar para a eternidade se cooperarmos com Seu Espírito em nos dar um novo coração — uma nova mente. Ao afastarmos nossas afeições deste mundo e fixá-las em Jesus no Céu, desenvolvemos um novo propósito na vida, tendo em vista a eternidade.

“Um Deus que odeia o pecado ordena àqueles que professam guardar Sua Lei a se afastarem de toda iniquidade. A negligência do povo de Deus hoje em se arrepender e obedecer à Palavra divina atrairá consequências tão sérias quanto as que o mesmo pecado atraiu sobre o antigo Israel.” — *The Signs of the Times*, 12 de fevereiro de 1880, art. B.

“Satanás trabalha continuamente para ofuscar as glórias do mundo futuro e atrair toda a atenção para os interesses desta vida. Ele se esforça para organizar os eventos de modo que nosso pensamento, nossa ansiedade e nosso trabalho se ocupem tanto com assuntos seculares que não consigamos ver nem compreender o valor das realidades eternas. O mundo e seus cuidados ocupam o lugar principal, enquanto Jesus e os assuntos celestiais recebem muito pouca atenção de nossos pensamentos e afeições. Devemos cumprir conscientemente todos os deveres da vida cotidiana, mas também é essencial que cultivemos, acima de tudo, santa afeição por nosso Senhor Jesus Cristo.” — *O lar adventista*, pp. 404 e 405.

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*

Sábado, 1º de abril de 2023

Oferta de primeiro sábado para um templo em Port Moresby, Papua- Nova Guiné

Situada a leste da Indonésia e ao norte da Austrália, é comum referir-se a Papua-Nova Guiné [PNG] como uma das últimas fronteiras do mundo, o último paraíso. Também se referem a ela como a terra do inesperado. É um país lindo, rico em recursos naturais, um lugar que missionários, médicos e mineiros frequentam muito, exceto turistas, que raramente o visitam. Como uma nação em desenvolvimento com grande diversidade cultural e linguística, PNG tem mais de 800 idiomas distintos, o maior número de línguas faladas em qualquer país do mundo!

O Movimento de Reforma se estabeleceu aqui em 1998, e louvamos a Deus porque as boas-novas se espalharam desde então em muitas novas áreas nas províncias do norte e nas terras altas do país. Igrejas e grupos surgiram em muitas regiões onde a feitiçaria e as práticas pagãs uma vez predominaram.

Por alguns anos, nossos irmãos desenvolveram o plano de avançar e estabelecer a obra no sul do país. Port Moresby, a capital de Papua-Nova Guiné, fica ao sul, e as pessoas podem acessá-la principalmente por via aérea ou marítima devido ao terreno montanhoso e à falta de boas estradas. Em 2019, a obra transferiu um ministro da região norte para a área de Port Moresby para inaugurar uma nova missão visando acompanhar os interesses e estabelecer o trabalho no entorno da capital.

De acordo com várias análises mundiais, Port Moresby está entre as cidades mais inacessíveis e difíceis de se viver do mundo. Roubos, assaltos e violência são comuns aqui, e nossos irmãos viveram isso enquanto realizavam a obra de Deus neste lugar. Para que o evangelho avance com sucesso, precisamos muito de um terreno numa área segura a fim de erguer um farol para o Senhor neste recanto de Sua vinha. Percebemos que a misericórdia de Deus é grande e precisamos alcançar muitas pessoas nestas horas finais da história da Terra, mesmo em grandes cidades como Nínive! Por isso, pedimos a você que se una a nós nesta obra e doe generosamente para que possamos estabelecer esse farol aqui e o trabalho consiga avançar. “*Deem glória ao Senhor, e anunciem o Seu louvor nas ilhas*” (Isaías 42:12). Oramos para que Deus o abençoe ricamente!

— Seus irmãos e irmãs da Missão Sul de Papua-Nova Guiné

Comunicação com Deus

Para memorizar

“E esta é a confiança que temos nEle: que, se pedirmos alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos” (1 João 5:14 e 15).

Orar é o ato de abrir o coração a Deus como a um amigo. Não que Deus necessite disso para saber quem somos; nós é que precisamos orar a fim de sermos capazes de recebê-lo. A oração não faz Deus descer até nós; pelo contrário, ela nos eleva até Ele. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 69.

Estudo adicional: *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, pp. 69-78 (capítulo 11: “Esteja sempre em oração”).

Domingo

26 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 11-13

1. A ORAÇÃO MODELO

A Por que é tão importante nos mantermos em contato com nosso Salvador? João 15:4-7; Provérbios 18:24.

Jo 15:4-7 — *Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. 5 Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em Mim, e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer. 6 Se alguém não estiver em Mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. 7 Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.*

Pv 18:24 — *O homem que tem muitos amigos pode congratular-se, mas há Amigo mais chegado do que um irmão.*

Deus nos fala por meio da natureza e da Bíblia, mas também por meio da Sua Providência e da influência do Espírito Santo. Mas isso não é suficiente. Precisamos também abrir nosso

coração a Ele. Para termos vida e energia espiritual, precisamos manter um vivo relacionamento com o nosso Pai Celeste. Podemos dirigir a Ele nossos pensamentos; podemos meditar no que fez, nas Suas misericórdias e bênçãos; mas isso não é, no sentido pleno da palavra, estar em união com Ele. Para manter verdadeira ligação com Deus, temos que contar a Ele alguma coisa a respeito da nossa vida. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 69.

B Já que os discípulos frequentemente viam Jesus prostrado em oração fervorosa, o que pediram que os ensinasse a fazer? Que modelo o Mestre forneceu? Lucas 11:1; Mateus 6:9-13.

Lc 11:1 — *E aconteceu que, estando Ele a orar num certo lugar, quando acabou, Lhe disse um dos Seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos.*

Mt 6:9-13 — *Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome. 10 Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade, tanto na Terra como no Céu. 11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. 12 Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. 13 E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque Teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém!*

C Eles deveriam simplesmente memorizar e repetir várias vezes essa oração modelo? Que outras lições podemos aprender com essa instrução? Mateus 6:7.

Mt 6:7 — *E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos.*

Segunda-feira

27 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 14-16

2. COMO DEVO ME DIRIGIR A DEUS E ADORÁ-LO?

A O que entendemos ao ler as palavras iniciais da oração modelo — “Pai Nosso”? Romanos 8:15-17; João 20:17.

Rm 8:15-17 — *Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai. 16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. 17 E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados.*

Jo 20:17 — Disse-lhe Jesus: Não Me detenhas, porque ainda não subi para Meu Pai, mas vai para Meus irmãos e dize-lhes que Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus.

Aqueles que aceitam a Cristo como Salvador pessoal não ficarão órfãos, sozinhos, para suportar desamparados as provações da vida. Ele os recebe como membros da família celestial; convida-os a também chamar o Pai dEle de Pai. São Seus “pequenos”, caros ao coração de Deus, ligados a Ele pelos mais ternos e permanentes laços. Tem por eles uma ternura extraordinária, que supera muito a que nosso pai ou nossa mãe sente quando estamos desamparados, tanto quanto o divino está acima do humano. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 327.

B **Que outro papel importante Deus exerce além do que o amigável título “Pai Nosso” sugere? Salmos 5:1 e 2.**

SI 5:1 e 2 — *Dá ouvidos às minhas palavras, ó Senhor; atende à minha meditação. 2 Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois a Ti orarei.*

C **De acordo com a próxima seção dessa prece, que ponto importante devemos expressar antes de pedir ajuda a Deus? Salmos 140:13; Salmos 92:1.**

SI 140:13 — *Assim, os justos louvarão o Teu nome; os retos habitarão na Tua presença.*
SI 92:1 — *Bom é louvar ao Senhor e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo.*

“Em tudo dai graças, porque essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5:18). Esse mandamento é uma garantia de que mesmo as circunstâncias que parecem ser contra nós atuarão para o nosso bem. Deus não quer que sejamos gratos por algo que nos prejudicaria. — A ciência do bom viver, p. 255.

D **Como o exemplo do rei Josafá revela a importância do louvor e da ação de graças mesmo em meio a uma batalha? 2 Crônicas 20:1-30, (6-12, 21 e 22).**

2Cr 20:1-30 — *Depois disso, os moabitas e os amonitas, com alguns dos meunitas, entraram em guerra contra Josafá. 2 Então informaram a Josafá: “Um exército enorme vem contra ti de Edom, do outro lado do mar Morto. Já está em Hazazom-Tamar, isto é, En-Gedi”. 3 Alarmado, Josafá decidiu consultar o Senhor e proclamou um jejum em todo o reino de Judá. 4 Reuniu-se, pois, o povo, vindo de todas as cidades de Judá para buscar a ajuda do Senhor. 5 Então Josafá levantou-se na assembleia de Judá e de Jerusalém, no templo do Senhor, na frente do pátio novo, 6 e orou: “Senhor, Deus dos nossos*

antepassados, não és tu o Deus que está nos Céus? Tu governas sobre todos os reinos do mundo. Força e poder estão em Tuas mãos, e ninguém pode opor-se a Ti. 7 Não és tu o nosso Deus, que expulsaste os habitantes desta terra perante Israel, Teu povo, e a deste para sempre aos descendentes de Teu amigo Abraão? 8 Eles a têm habitado e nela construíram um santuário em honra do Teu nome, dizendo: 9 ‘Se alguma desgraça nos atingir, seja o castigo da espada, seja a peste, seja a fome, nós nos colocaremos em Tua presença diante deste templo, pois ele leva o Teu nome, e clamaremos a Ti em nossa angústia, e tu nos ouvirás e nos salvarás’. 10 “Mas agora, aí estão amonitas, moabitas e habitantes dos montes de Seir, cujos territórios não permitiste que Israel invadisse quando vinha do Egito; por isso os israelitas se desviaram deles e não os destruíram. 11 Vê agora como estão nos retribuindo, ao virem expulsar-nos da terra que nos deste por herança. 12 Ó nosso Deus, não irás tu julgá-los? Pois não temos força para enfrentar esse exército imenso que está nos atacando. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para Ti”. 13 Todos os homens de Judá, com suas mulheres e seus filhos, até os de colo, estavam ali de pé, diante do Senhor. 14 Então o Espírito do Senhor veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias, levita e descendente de Asafe, no meio da assembleia, disse: “Escutem, todos os que vivem em Judá e em Jerusalém e o rei Josafá! Assim lhes diz o Senhor: ‘Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus. 16 Amanhã, desçam contra eles. Eles virão pela subida de Ziz, e vocês os encontrarão no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel. 17 Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições; permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará, ó Judá, ó Jerusalém. Não tenham medo nem se desanimem. Saiam para enfrentá-los amanhã, e o Senhor estará com vocês”. 18 Josafá prostrou-se, rosto em terra, e todo o povo de Judá e de Jerusalém prostrou-se em adoração perante o Senhor. 19 Então os levitas descendentes dos coaitas e dos coreítas levantaram-se e louvaram o Senhor, o Deus de Israel, em alta voz. 20 De madrugada partiram para o deserto de Tecoa. Quando estavam saindo, Josafá lhes disse: “Escutem-me, Judá e povo de Jerusalém! Tenham fé no Senhor, o seu Deus, e vocês serão sustentados; tenham fé nos profetas dEle e vocês terão a vitória”. 21 Depois de consultar o povo, Josafá nomeou alguns homens para cantarem ao Senhor e o louvarem pelo esplendor de Sua santidade, indo à frente do exército, cantando: “Deem graças ao Senhor, pois o Seu amor dura para sempre”. 22 Quando começaram a cantar e a entoar louvores, o Senhor preparou emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e dos montes de Seir que estavam invadindo Judá, e eles foram derrotados. 23 Os amonitas e os moabitas atacaram os dos montes de Seir para destruí-los e aniquilá-los. Depois de massacrar os homens de Seir, destruíram-se uns aos outros. 24 Quando os homens de Judá foram para o lugar de onde se avista o deserto e olharam para o imenso exército, viram somente cadáveres no chão; ninguém havia escapado. 25 Então, Josafá e os seus soldados foram saquear os cadáveres e encontraram entre eles grande quantidade de equipamentos e roupas, e também objetos de valor; passaram três dias saqueando, mas havia mais do que eram capazes de levar. 26 No quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca, onde louvaram o Senhor. Por isso até hoje ele é chamado vale de Beraca. 27 Depois sob a liderança de Josafá, todos os homens de Judá e de Jerusalém voltaram alegres para Jerusalém, pois o Senhor lhes enchera de alegria, dando-lhes vitória sobre os seus inimigos. 28 Entraram em Jerusalém e foram ao templo do Senhor, ao som de liras, harpas e cornetas. 29 O temor de Deus veio sobre todas as nações, quando souberam como o Senhor havia lutado contra os inimigos de Israel. 30 E o reino de Josafá manteve-se em paz, pois o seu Deus lhe concedeu paz em todas as suas fronteiras. [Nova Versão Internacional.]

Devemos nos reunir ao redor da cruz. Cristo e Este crucificado deve ser o tema da contemplação, da conversa e das mais jubilosas emoções. Devemos manter no pensamento todas as bênçãos que recebemos de Deus e, quando percebermos Seu grande amor, estar dispostos a confiar tudo à mão que foi pregada na cruz por nós.

A alma pode se aproximar do Céu pelas asas do louvor. As cortes do alto adoram a Deus com cânticos e música e, ao expressarmos nossos agradecimentos, nos aproximamos da adoração das hostes celestes. *“Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará”*, diz Deus (Salmos 50:23). Portanto, aproximemo-nos do nosso Criador com santa alegria, com *“ações de graças, som de boa música e lindas canções”* (Isaias 51:3, King James Atualizada em português). — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 78.

Terça-feira

28 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 17-19

3. PETIÇÃO E DESFECHO

A Embora tenhamos necessidades seculares como o pão de cada dia, que aplicação espiritual deve sempre ser nossa primeira prioridade? 1 Reis 17:12-14; João 6:48; João 14:13 e 14; João 15:7.

1Rs 17:12-14 — “Juro pelo nome do Senhor, o teu Deus”, ela respondeu, “não tenho nenhum pedaço de pão; só um punhado de farinha num jarro e um pouco de azeite numa botija. Estou colhendo uns dois gravetos para levar para casa e preparar uma refeição para mim e para o meu filho, para que a comamos e depois morramos.” 13 Elias, porém, lhe disse: “Não tenha medo. Vá para casa e faça o que disse. Mas primeiro faça um pequeno bolo com o que você tem e traga para mim, e depois faça algo para você e para o seu filho. 14 Pois assim diz o Senhor, o Deus de Israel: ‘A farinha na vasilha não se acabará e o azeite na botija não se secará até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra’.” [Nova Versão Internacional.]

Jo 6:48 — Eu sou o pão da vida.

Jo 14:13 e 14 — E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei.

Jo 15:7 — Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quizerdes, e vos será feito.

Podemos viver uma vida de santidade ao receber a vida que Jesus derramou por nós na cruz do Calvário. Obtemos essa vida quando aceitamos Sua Palavra, cumprindo o que Ele ordenou. Assim nos tornamos um com Ele. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 660.

Orar no nome de Jesus é mais do que simplesmente mencionar o nome dEle no começo e no fim da oração. Significa orar de acordo com a mente e o espírito de Jesus, crendo em Suas promessas, confiando em Sua graça e imitando Suas ações. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 75.

B Visto que o objetivo principal da oração é de natureza espiritual, que pedido específico jamais podemos esquecer? Lucas 11:4; Mateus 26:41.

Lc 11:4 — Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve; e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos do mal.

Mt 26:41 — Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

Vencidos pelo sono, os discípulos ouviram pouco da conversa entre Cristo e os mensageiros celestiais. Deixando de vigiar e orar, não receberam o que Deus lhes desejava conceder — um conhecimento dos sofrimentos de Cristo e da glória que se seguiria. Perderam a bênção que lhes pertenceria se tivessem partilhado do sacrifício pessoal do Mestre. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 425.

Deus sempre advertiu a humanidade quanto a juízos vinhosos. Aqueles que creram na mensagem divina para a época em que viviam e agiram de acordo com a fé que tinham, obedecendo aos mandamentos do Senhor, escaparam dos juízos que se abateram sobre os desobedientes e incrédulos. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 634.

Foi por dormir quando Jesus lhe ordenou vigiar e orar que Pedro preparou o caminho para o grande pecado que cometeu. Ao dormirem naquela hora crítica, os discípulos sofreram grande perda. Cristo conhecia a prova de fogo que deveriam enfrentar. Sabia como Satanás trabalharia para lhes paralisar os sentidos a fim de que não se preparassem para a prova. Foi por isso que os advertiu. Se Pedro tivesse aproveitado as horas que

passou no jardim para vigiar e orar, Jesus não o teria deixado depender dos próprios débeis esforços. Ele não teria negado o Senhor. Se os discípulos tivessem vigiado com Cristo naquela hora de agonia, estariam preparados para contemplar o sofrimento do Mestre na cruz. Teriam compreendido mais profundamente a natureza da angústia que O dominava. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 713 e 714.

Quarta-feira

29 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 20-23

4. RESPOSTAS À ORAÇÃO

A Cite alguns dos principais motivos pelos quais a resposta à oração nem sempre vem de acordo com a nossa expectativa. **Tiago 4:3; Salmos 66:18; Provérbios 28:9.**

Tg 4:3 — *Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.*

Sl 66:18 — *Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.*

Pv 28:9 — *O que desvia os seus ouvidos de ouvir a Lei, até a sua oração será abominável.*

Se abrigarmos maus pensamentos no coração, se continuarmos nos apegando a algum pecado conhecido, o Senhor não nos ouvirá. Mas Ele sempre aceita a prece do coração arrependido e contrito. Quando corrigirmos todas as faltas conhecidas, podemos acreditar que Deus responderá nossos pedidos. Nossos próprios merecimentos jamais nos recomendarão ao favor de Deus. Os merecimentos de Cristo é que nos salvarão. Seu sangue é que nos purificará. No entanto, temos uma parte a desempenhar para cumprir as condições de aceitação. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 71.

Oh, quantos perdem as mais ricas bênçãos que Deus lhes reservou em saúde e dons espirituais! Há muitas pessoas que lutam por vitórias e bênçãos especiais porque pretendem realizar algo grandioso. Com esse objetivo, estão sempre sentindo que devem se submeter a uma agonizante luta em oração e lágrimas. Quando examinarem as Escrituras em oração visando conhecer a vontade expressa de Deus e cumprirem o propósito divino com toda a sinceridade, sem nenhuma reserva nem comodismo, nesse momento encontrarão descanso. Toda agonia,

lágrimas e lutas não lhes trarão a bênção que anseiam. Devem entregar totalmente o eu. Precisam cumprir a obra à sua frente, apropriando-se da abundância da graça de Deus, que Ele promete a todos os que Lhe pedem com fé. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 165.

B O que é essencial para que Deus responda à oração? Por quê? Tiago 1:6 e 7.

Tg 1:6 e 7 — Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte. 7 Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

Ainda que não recebamos tudo exatamente do modo como pedimos e no exato momento em que solicitamos, mesmo assim devemos continuar crendo que o Senhor nos ouve e que responderá às nossas orações. Temos tantas falhas e somos tão curtos de vista que às vezes pedimos algo que não seria uma bênção para nós. Nosso Pai Celestial nos ama tanto que responde as orações dando-nos aquilo que é para o nosso maior bem — aquilo que nós mesmos desejaríamos se, com visão esclarecida pelo Céu, pudéssemos ver tudo como realmente é. Quando parecer que nossas orações não estão recebendo resposta, devemos nos apegar à promessa. Deus as responderá no tempo certo, e receberemos a bênção de que mais necessitamos. Exigir, porém, que Deus sempre atenda a prece do modo que queremos e quando desejamos é presunção. Deus é sábio demais para errar e bom demais para negar qualquer benefício aos que vivem uma vida correta. Por isso, não tenha medo de confiar nEle, mesmo que não veja resposta imediata às suas preces. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 71.

Quinta-feira

30 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 24-27

5. ORAR SEM CESSAR

A Que ponto importante devo sempre reconhecer e estar disposto a cumprir em toda oração? 1 João 5:14 e 15.

1Jo 5:14 e 15 — E esta é a confiança que temos nEle: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. 15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos.

Nosso pedido deve ser de acordo com a vontade de Deus; devemos pedir as bênçãos que Ele prometeu e usar tudo o que recebemos no cumprimento da vontade divina. Se cumprirmos as condições, a promessa é garantida.

Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, um temperamento semelhante ao de Cristo, sabedoria e força para fazer a obra do Mestre, ou seja, qualquer dom que Ele prometeu. Em seguida, devemos crer que recebemos e expressar gratidão a Deus por isso. — *Educação*, p. 258.

B Com que frequência devemos orar? Daniel 6:10; 1 Tessalonicenses 5:17.

Dn 6:10 — *Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa (ora, havia no seu quarto janelas abertas da banda de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.*

1Ts 5:17 — *Orai sem cessar.*

Deus não pede que nos tornemos eremitas ou monges, nem que nos isolem do mundo a fim de nos dedicarmos exclusivamente à adoração. Nossa vida deve ser como a vida de Cristo: dividida entre o monte da oração e o vale do contato com as multidões. A pessoa que não faz outra coisa a não ser orar, em breve deixará de fazê-lo, ou suas orações se tornarão uma formalidade rotineira. Quando as pessoas se afastam da vida em sociedade, param de cumprir os deveres cristãos e largam a cruz; quando deixam de trabalhar zelosamente pelo Mestre, que com zelo Se sacrificou por elas, acabam perdendo o objetivo fundamental da prece, ficando desestimuladas para a prática da piedade. Suas orações se tornam individualistas e cheias de egoísmo. Não conseguem orar pelas necessidades dos outros nem pelo estabelecimento do reino de Cristo na Terra. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 75.

C Existem circunstâncias especiais que exigem uma constante abertura do canal de comunicação. Qual deve ser nossa atitude ao nos aproximarmos do Criador? Neemias 2:4 e 5; Hebreus 4:16.

Ne 2:4 e 5 — *E o rei me disse: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos Céus e disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a edifique.*

Hb 4:16 — *Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.*

Sexta-feira

31 de março

Ano bíblico: 1 Samuel 28-31

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Qual foi o propósito da oração modelo que Cristo ensinou aos discípulos?**
- 2. Qual é a importância da adoração e do louvor ao nosso Deus?**
- 3. Embora as necessidades seculares sejam importantes, o que vem antes delas?**
- 4. Quais seriam os maiores obstáculos à oração?**
- 5. Por que é tão importante conhecer a vontade de Deus antes de orarmos por pontos específicos?**

Sábado

1º de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 1-4

Sem mais demora

Para memorizar

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4:30).

A consciência é a voz de Deus ouvida em meio ao conflito das paixões humanas. Quando resistimos a ela, o Espírito de Deus Se entristece. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 120.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 537-541 (capítulo 59: “Os sacerdotes tramam”).

Domingo

2 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 5-7

1. PEDINDO AJUDA

A Visto que “todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23), alguém merece a justificação? Jó 25:4-6.

Rm 3:23 — *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.*

Jó 25:4-6 — *Como, pois, seria justo o homem perante Deus, e como seria puro aquele que nasce da mulher? 5 Olha, até a Lua não resplandece, e as estrelas não são puras aos Seus olhos. 6 E quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um bicho!*

B Como podemos alcançar a salvação se não a merecemos? Salmos 55:16; Atos 2:21.

Sl 55:16 — *Mas eu invocarei a Deus, e o Senhor me salvará.*

At 2:21 — *E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.*

C Como eu, em minha pecaminosidade, posso invocar o santo nome de Deus? Salmos 55:17; 2 Crônicas 6:36-39; Romanos 8:26; 1 João 1:7 e 9.

Sl 55:17 — *De tarde, e de manhã, e ao meio-dia, orarei; e clamarei, e Ele ouvirá a minha voz.*

2Cr 6:36-39 — *“Quando pecarem contra Ti, pois não há ninguém que não peque, e fiques irado com eles e os entregares ao inimigo, que os leve prisioneiros para uma terra distante ou próxima; 37 se eles caírem em si, na terra para a qual foram deportados, e se arrependerem e lá orarem: ‘Pecamos, praticamos o mal e fomos rebeldes’; 38 e se lá eles se voltarem para Ti de todo o coração e de toda a sua alma, na terra de seu cativeiro para onde foram levados, e orem voltados para a terra que deste aos seus antepassados, para a cidade que escolheste e para o templo que construí em honra do Teu nome, 39 então, dos Céus, lugar da Tua habitação, ouve a sua oração e a sua súplica, e defende a sua causa. Perdoa o Teu povo, que pecou contra Ti.” [Nova Versão Internacional.]*

Rm 8:26 — *E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.*

1Jo 1:7 e 9 — *Se, porém, andamos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado. [...] 9 Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. [Nova Versão Internacional.]*

Essas passagens comprovam que não é a vontade de Deus que você desconfie e torture a própria alma com o medo de que o Senhor não o aceite por causa de sua indignidade e seus pecados. *“Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós”* (Tiago 4:8). Apresente o próprio caso a Ele, suplicando os méritos do sangue que o Redentor derramou por você na cruz do Calvário. Satanás o acusará de ser um grande pecador, e você deve admitir isso. Mas, por outro lado, pode dizer: *“Sei que sou pecador, e é por isso que preciso de um Salvador. Jesus veio ao mundo para salvar pecadores. [...] Não tenho nenhuma bondade nem merecimento que me dê o direito de solicitar a salvação, mas apresento diante do Senhor o sangue expiatório do imaculado Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Essa é minha única súplica. O nome de Jesus me dá acesso ao Pai. Os ouvidos e o coração dEle estão abertos às minhas mais débeis súplicas, e Ele supre minhas mais profundas necessidades”*. — *Fé e obras*, pp. 105 e 106.

2. NOS BASTIDORES DO ARREPENDIMENTO

A Pelo que devemos orar? Atos 3:19; Salmos 51:1.

At 3:19 — *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.*

Sl 51:1 — *Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias.*

B Quando recebemos o perdão do pecado, experimentamos o arrependimento. Mas como alcançamos esse estado de espírito? Atos 5:30 e 31; João 16:7 e 8.

At 5:30 e 31 — *O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro. 31 Deus, com a Sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados.*

Jo 16:7 e 8 — *Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vô-lo-ei. 8 E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo.*

Como Nicodemos, devemos estar dispostos a entrar na vida da mesma forma que o pior dos pecadores. Além de Cristo, “*nenhum outro nome há debaixo do Céu, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos*” (Atos 4:12). Recebemos a graça de Deus pela fé; mas a fé em si não é nosso Salvador. Ela não adquire nada. É apenas a mão que se apropria dos méritos de Cristo, o remédio para o pecado, e se agarra ao Redentor. Por isso, não conseguimos nem mesmo nos arrepender sem a ajuda do Espírito de Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 175.

C O Senhor deixou um povo neste mundo para chamar o pecado pelo seu nome exato (Isaías 58:1). Contudo, o que é necessário para transmitir certeza ao coração das pessoas que tentamos alcançar? João 14:26; Lucas 24:49; Atos 1:8.

Is 58:1 — Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a voz como a trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.

Jo 14:26 — Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.

Lc 24:49 — E eis que sobre vós envio a promessa de Meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

At 1:8 — Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-Meis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da Terra.

A luz que brilha do Calvário revela o amor de Deus. Esse amor nos atrai a Ele. Se não resistirmos a essa atração, ela nos levará ao pé da cruz em arrependimento pelos pecados que crucificaram o Salvador. Na sequência, o Espírito de Deus produz, pela fé, nova vida na alma. Ele leva os pensamentos e desejos a obedecerem à vontade de Cristo. Recria o coração e a mente à imagem dAquele que opera em nós para submeter tudo a Si mesmo. Por isso, escreve a Lei de Deus na mente e no coração, e assim podemos dizer com Cristo: “*Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu*” (Salmos 40:8). — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 176.

D Visto que a obra do Espírito Santo é tão importante, que advertência a Bíblia nos dá quanto ao modo como O recebemos? Mateus 12:31 e 32; Efésios 4:30.

Mt 12:31 e 32 — Portanto, Eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. 32 E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado, mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.

Ef 4:30 — E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.

Muitas vezes, ficamos tristes porque nossas más ações nos trazem consequências desagradáveis, mas essa tristeza não é arrependimento. A verdadeira tristeza pelo pecado resulta da operação do Espírito Santo. Ele revela a ingratidão do coração que desprezou e entristeceu o Salvador, e nos leva contritos ao pé da cruz. Cada pecado fere Jesus novamente e, ao olharmos Àquele a quem ferimos, lamentamos os pecados que O angustiaram. Tal tristeza levará à renúncia do pecado. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 300.

Terça-feira

4 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 11 e 12

3. O QUE SIGNIFICA ENTRISTECER O ESPÍRITO?

A **Que atitude específica entristece o Espírito Santo?**
Hebreus 10:26 e 27; 2 Tessalonicenses 2:10 e 11.

Hb 10:26 e 27 — *Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, 27 mas uma certa expectativa horrível de juízo e ardor de fogo, que há de devorar os adversários.*

2Ts 2:10 e 11 — *E com todo engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. 11 E, por isso, Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira.*

O que o pecado contra o Espírito Santo significa? É atribuir intencionalmente a obra do Espírito Santo a Satanás. Por exemplo, suponha que alguém tenha testemunhado a obra especial do Espírito de Deus. Essa pessoa tem provas conclusivas de que essa atuação está em harmonia com as Escrituras, e o Espírito testemunha com o espírito dela que tal obra vem de Deus. Contudo, mais tarde ela cai em tentação. Orgulho, autossuficiência ou algum outro traço maligno a controla. Desse modo, ao rejeitar todas as evidências do caráter divino daquela obra, a pessoa declara que o evento no qual havia reconhecido a atuação do poder do Espírito Santo na verdade foi fruto do poder de Satanás. É pelo Espírito que Deus opera no coração humano; e quando as pessoas intencionalmente rejeitam o Espírito e declaram que vem de Satanás, cortam o canal que Deus estava usando para Se

comunicar com elas. Ao negar a evidência que Deus Se agradou de lhes dar, apagam a luz que brilhava no coração e, como resultado, o Espírito as deixa nas trevas. Assim, as palavras de Cristo se cumprem: “*Se, pois, a luz que há em ti são trevas, quão grandes são essas trevas!*” (Mateus 6:25). Por um tempo, as pessoas que cometeram esse pecado podem parecer filhas de Deus, mas quando surgirem circunstâncias que revelarão o caráter e comprovarão o tipo de espírito que nelas age, todos verão que andam no terreno do inimigo, sob a sombria bandeira dele. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 634.

B **Como alguém comete intencionalmente um pecado? É possível evitar essa situação? Provérbios 28:13; Hebreus 3:15.**

Pv 28:13 — *O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.*

Hb 3:15 — *Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração, como na provocação.*

C **Quais são os resultados dessa condição? Provérbios 28:9; Mateus 12:45; 2 Pedro 2:20-22.**

Pv 28:9 — *O que desvia os seus ouvidos de ouvir a Lei, até a sua oração será abominável.*

Mt 12:45 — *Então, vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má.*

2Pe 2:20-22 — *Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. 21 Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado. 22 Deste modo, sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito; a porca lavada, ao espoljador de lama.*

A santificação é uma obra diária. Ninguém se engane com a crença de que Deus o perdoará e abençoará enquanto estiver pisoteando um único requisito divino. A prática intencional de

um pecado conhecido silencia a voz testemunhadora do Espírito e separa a alma de Deus. Quaisquer que sejam os encantos do sentimento religioso, Jesus não pode habitar no coração que desrespeita a Lei divina. Deus honrará somente aqueles que O honram. — *Mensagens aos jovens*, p. 114.

Quarta-feira

5 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 13 e 14

4. UM PONTO SEM VOLTA

A O pecado contra o Espírito Santo é um ato isolado, instantâneo, ou um processo gradual? 2 Crônicas 36:16.

2Cr 36:16 — *Porém zombaram dos mensageiros de Deus, e desprezaram as Suas palavras, e escarneceram dos Seus profetas, até que o furor do Senhor subiu tanto, contra o Seu povo, que mais nenhum remédio houve.*

Não há pessoa tão endurecida como a que desprezou o convite da misericórdia e deu as costas ao Espírito da graça. A manifestação mais comum do pecado contra o Espírito Santo é a atitude de desprezar constantemente o convite celestial ao arrependimento. Todo passo rumo à rejeição de Cristo é um passo no sentido de rejeitar a salvação e de pecar contra o Espírito Santo.

Ao rejeitar a Cristo, o povo judeu cometeu o pecado imperdoável. Do mesmo modo, ao recusarmos o convite da misericórdia, podemos cometer o mesmo erro. Quando nos recusamos a ouvir os mensageiros que o Príncipe da vida indicou e preferimos obedecer aos agentes satânicos que nos afastam de Cristo, ofendemos a Jesus e O envergonhamos perante a sinagoga de Satanás e o universo celestial. Enquanto fizermos isso, não encontraremos esperança nem perdão, e finalmente perderemos todo o desejo de nos reconciliarmos com Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 324 e 325.

B É possível alguém se recuperar após ter atingido o último estágio desse processo? Jeremias 8:20; Oseias 4:17; Amós 8:11 e 12; Hebreus 6:4-6.

Jr 8:20 — *Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.*

Os 4:17 — *Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.*

Am 8:11 e 12 — *Eis que vêm dias, diz o Senhor JEOVÁ, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor. 12 E irão errantes de um mar até outro mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, buscando a palavra do Senhor, e não a acharão.*

Hb 6:4-6 — *Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo, 5 e provaram a boa palavra de Deus e as virtudes do século futuro, 6 e recaíram sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus e o expõem ao vitupério.*

Por mais de mil anos, a nação judaica abusou da misericórdia de Deus, atraindo sobre ela os juízos do Céu. Rejeitaram as advertências divinas e mataram os profetas do Altíssimo. [...]

Em todas as épocas, o Senhor concede aos humanos um período de luz e privilégios, um tempo de graça em que podem se reconciliar com Deus. Mas essa graça tem um limite. A misericórdia pode interceder por anos e sofrer desprezo e rejeição, mas chega o momento em que ela faz o último apelo. O coração já está tão endurecido que deixa de reagir ao toque do Espírito de Deus. Desse modo, a doce e cativante voz não suplica mais ao pecador, e as reprovações e advertências cessam.

Esse momento havia chegado a Jerusalém. Jesus chorou de angústia pela cidade condenada, mas não pôde libertá-la. Ele havia esgotado todos os recursos. Ao rejeitar as advertências do Espírito de Deus, Israel recusou a única possibilidade de ajuda. Não havia outro poder que pudesse libertá-los.

A nação judaica simboliza as pessoas de todos os séculos que desprezam as súplicas do Amor Infinito. As lágrimas que Cristo derramou sobre Jerusalém também se estendem aos pecados de todas as épocas. Nos juízos que pendiam sobre Israel, as pessoas que rejeitam as reprovações e advertências do Espírito Santo de Deus podem ler a própria condenação. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 584-587.

5. ESPERANÇA

A Como podemos saber se fomos longe demais em entristecer a Deus? Isaías 30:21.

Is 30:21 — E os teus ouvidos ouvirão a palavra que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho; andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.

Nesta geração, há muitos que estão trilhando o mesmo caminho que os judeus incrédulos. Eles testemunham a manifestação do poder de Deus; o Espírito Santo lhes fala ao coração, mas se apegam à própria incredulidade e resistência. Deus lhes envia advertências e reprovações, mas não se dispõem a confessar os próprios erros, e rejeitam tanto a mensagem divina quanto o mensageiro. Os próprios meios que Cristo usa para recuperá-los se transformam numa pedra de tropeço para eles. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 587.

B Ao contemplarmos o plano da salvação, o que precisamos entender, e pelo que devemos suplicar a nosso Salvador? Salmos 51:11 e 12; Hebreus 3:7 e 8.

Sl 51:11 e 12 — Não me lances fora da Tua presença e não retires de mim o Teu Espírito Santo. 12 Torna a dar-me a alegria da Tua salvação e sustém-me com um espírito voluntário.

Hb 3:7 e 8 — Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a Sua voz, 8 não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da tentação no deserto.

A repreensão do Senhor está sobre Seu povo por causa do orgulho e incredulidade que têm. Ele não lhes devolverá a alegria da salvação enquanto estiverem se afastando das instruções da Palavra e do Santo Espírito. Dará graça aos que O temem e andam na verdade, mas removerá a bênção divina de todos os que assimilam o mundo. Promete misericórdia e verdade aos

humildes e penitentes, mas pronuncia juízos contra os rebeldes. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 190.

A transformação do caráter deve testemunhar ao mundo do amor de Cristo que habita em nós. O Senhor espera que Seu povo demonstre que o poder redentor da graça pode operar sobre o caráter defeituoso e levá-lo a um desenvolvimento simétrico, produzindo abundantes frutos.

Contudo, precisamos de um preparo visando realizar o propósito de Deus. O Senhor nos manda eliminar o egoísmo do coração, que é a raiz do afastamento. Anseia derramar Seu Espírito Santo em rica medida sobre nós e nos ordena abrir caminho pelo sacrifício próprio. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 43.

Sexta-feira

7 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 18 e 19

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Qual é a maneira específica que Deus usa para convidar o pecador ao arrependimento?**
- 2. Por causa do importante papel do Espírito Santo, que advertência a Bíblia nos dá?**
- 3. Como é possível entristecermos o Espírito Santo hoje?**
- 4. O que está envolvido em pecar contra o Espírito Santo?**
- 5. O que devemos avaliar a todo instante em nossa vida pessoal?**

Sábado

8 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 20 e 21

Quem poderá subsistir?

Para memorizar

“Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo” (Tito 2:13).

Uma das verdades mais solenes e ainda mais gloriosas que a Bíblia revela é a da segunda vinda de Cristo para completar a grande obra da redenção. [...] A doutrina do segundo advento é a própria essência das Sagradas Escrituras. — *O grande conflito*, p. 299.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 635-652 (capítulo 40: “O livramento dos justos”).

Domingo

9 de abril

Ano bíblico: 2 Samuel 22-24

1. UM RETORNO LITERAL

A Cite a mais bendita promessa das Escrituras. João 14:1-3; 2 Timóteo 4:8.

Jo 14:1-3 — Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. 2 Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. 3 E, se Eu fore e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também.

2Tm 4:8 — Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda.

Em todas as épocas, a vinda do Senhor tem sido a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A promessa de despedida do

Salvador sobre o Monte das Oliveiras, de que voltaria, iluminou o futuro para Seus discípulos. Encheu-lhes o coração de alegria e de uma esperança que a tristeza não poderia apagar nem as provações ofuscar. Em meio ao sofrimento e à perseguição, o “*aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo*” tem sido a “*bem-aventurada esperança*” (Tito 2:13). Quando os cristãos tessalonicenses se encheram de tristeza por terem sepultado entes queridos que esperavam continuar vivos para testemunhar a vinda do Senhor, Paulo, seu mestre, indicou-lhes a ressurreição que ocorreria na vinda do Salvador. — *O grande conflito*, p. 302.

B Por que os detalhes das profecias sobre a volta de Cristo são tão importantes? Mateus 24:30 e 31; Hebreus 9:28.

Mt 24:30 e 31 — Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da Terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. 31 E Ele enviará os Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

Hb 9:28 — Assim também Cristo, oferecendo-Se uma vez, para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação.

A igreja apostólica não ensinava a doutrina da conversão do mundo [inteiro] e do reino espiritual de Cristo. De modo geral, os cristãos só a aceitaram por volta do início do século 18. Como ocorre com qualquer outro erro, as consequências dessa aceitação foram negativas. [...] Produziu um sentimento de confiança e segurança sem base sólida e levou muitos a negligenciarem a necessária preparação para encontrar o Senhor. — *O grande conflito*, pp. 321 e 322.

Segunda-feira

10 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 1 e 2

2. LITERAL E VISÍVEL

A De que maneira Jesus voltará? Atos 1:9-11.

At 1:9-11 — E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. 10 E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco, 11 os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu o vistes ir.

Os discípulos deveriam manter sempre viva na memória a promessa da segunda vinda de Cristo. O mesmo Jesus que viram subir ao Céu voltaria novamente para buscar aqueles que aqui embaixo se entregam ao Seu serviço. A mesma voz que havia dito aos discípulos: *“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim”*, também lhes daria as boas-vindas à presença divina no reino celestial. — *Atos dos apóstolos*, p. 33.

A promessa de que veriam novamente a Jesus foi de fato preciosa para os entristecidos discípulos que tanto O amavam. Essa promessa também é preciosa a todo verdadeiro seguidor de Cristo. Ninguém que ame de verdade a Jesus lamentará o fato de que Ele virá outra vez. [...]

Jesus voltará do mesmo modo como subiu ao Céu, exceto pelo esplendor adicional. Ou seja, virá com a glória do Pai e a de todos os santos anjos que O escoltarão no caminho. Em vez da cruel coroa de espinhos para Lhe perfurar as santas têmporas, uma coroa de glória deslumbrante Lhe enfeitará a fronte sagrada. [...] Não usará uma túnica simples, sem costura, mas uma roupa mais branca que a neve, de brilho deslumbrante. Jesus está voltando! No entanto, não virá reinar como um príncipe temporal. Ressuscitará os justos mortos, transformará os santos vivos num corpo de gloriosa imortalidade, e com eles tomará o reino debaixo de todo o Céu. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 351.

B Isso significa que Jesus ressuscitou com um corpo real? João 2:19-21.

Jo 2:19-21 — *Jesus respondeu e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. 20 Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos, foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? 21 Mas Ele falava do templo do Seu corpo.*

Após a ressurreição, os sacerdotes e principais espalharam o relato de que Cristo não havia morrido na cruz, mas simplesmente tinha desmaiado e recuperado a consciência mais tarde. Outro relato afirmou que não sepultaram um corpo real, de carne e osso, mas a semelhança de um corpo. A ação dos soldados romanos desmente essas falsidades. Eles não quebraram as

pernas de Jesus porque já estava morto. Contudo, para satisfazer os sacerdotes, perfuraram-Lhe o lado. Se a vida já não tivesse se esvaído, essa ferida causaria morte instantânea. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 772.

Após a ressurreição, Ele permaneceu na Terra por um tempo para que os discípulos se familiarizassem com Seu corpo ressurgido e glorificado. No entanto, agora estava pronto para a despedida. Havia autenticado o fato de ser um Salvador vivo. Os discípulos não precisam mais associá-LO ao túmulo. Poderiam pensar nEle como glorificado perante o universo celestial. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 829.

Terça-feira

11 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 3 e 4

3. SUA GLORIOSA APARÊNCIA

A Descreva o retorno literal de Jesus Cristo. Mateus 25:31.

Mt 25:31 — *E, quando o Filho do Homem vier em Sua glória, e todos os santos anjos, com Ele, então, Se assentará no trono da Sua glória.*

Nenhuma linguagem pode descrever a glória da cena. A nuvem viva, de majestade e glória insuperável, se aproximou ainda mais, e pudemos contemplar distintamente a adorável pessoa de Jesus. Ele não usava uma coroa de espinhos, mas uma coroa gloriosa. Sobre Sua veste e coxa havia um título: Rei dos reis e Senhor dos senhores. Seu semblante brilhava tanto quanto o Sol do meio-dia; os olhos eram como chama de fogo, e os pés se pareciam com latão requintado. A voz soava como muitos instrumentos musicais. A Terra tremeu diante dEle; os céus se afastaram como um pergaminho que se enrola, e as montanhas e ilhas se moveram do lugar. — *Primeiros escritos*, pp. 286 e 287.

B Quantos dos habitantes vivos da Terra reconhecerão essa vinda? Mateus 24:24-27; Apocalipse 1:7; Apocalipse 6:16 e 17.

Mt 24:24-27 — *Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. 25 Eis que Eu vo-lo tenho predito. 26 Portanto, se vos disserem: Eis que Ele está no deserto, não saiais; ou: Eis que Ele está*

no interior da casa, não acrediteis. 27 Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.

Ap 1:7 — *Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da Terra se lamentarão sobre Ele. Sim! Amém!*

Ap 6:16 e 17 — *E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono e da ira do Cordeiro, 17 porque é vindo o grande Dia da Sua ira; e quem poderá subsistir?*

Essa oração se cumprirá de um modo terrível no grande dia do juízo. Quando Cristo retornar à Terra, dessa vez não como um prisioneiro cercado por uma escória, os humanos O contemplarão como o Rei do Céu. Cristo retornará na própria glória, na glória do Pai e na glória dos santos anjos. Incontáveis anjos, os belos e triunfantes filhos de Deus, revelando insuperável beleza e glória, O acompanharão ao longo do caminho. Em seguida, tomará assento no trono de Sua glória, e todas as nações se reunirão diante dEle. Assim, todo olho O verá, até mesmo os que O traspassaram. Em vez de uma coroa de espinhos, usará uma de glória — uma coroa dentro de outra. No lugar daquele velho manto real de púrpura, usará as mais brancas vestes, *“como nenhuma lavadeira no mundo as poderia alvejar”* (Marcos 9:3, versão Pastoral). E Suas vestes e a coxa conterão este título: *“Rei dos reis e Senhor dos senhores”* (Apocalipse 19:16). Aqueles que dEle zombaram e O feriram estarão lá. Os sacerdotes e principais contemplarão novamente a cena da sala de julgamento. Todas as circunstâncias surgirão perante eles como se estivessem escritas em letras de fogo. Então, aqueles que oraram *“Que Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos”* receberão resposta à prece que fizeram. Por isso, o mundo inteiro saberá e entenderá. Perceberão contra quem e contra o que eles, como seres pobres, fracos e finitos, estiveram lutando. Em terrível agonia e horror, clamarão às montanhas e rochas. [Apocalipse 6:16 e 17 é citado aqui.] — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 739 e 740.

4. O PROPÓSITO DE SUA VINDA

A Qual é o principal propósito da vinda de Jesus? Mateus 16:27.

Mt 16:27 — *Porque o Filho do Homem virá na glória de Seu Pai, com os Seus anjos; e, então, dará a cada um segundo as suas obras.*

Pela providência divina e por Seu favor imerecido, o Senhor ordenou que as boas obras recebessem recompensa. Unicamente os méritos de Cristo é que garantem nossa aceitação; e as obras de misericórdia, os atos de caridade que praticamos, são frutos da fé. Tornam-se uma bênção para nós porque a recompensa das pessoas será de acordo com as obras que praticaram. É a fragrância dos méritos de Cristo que torna as nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos capacita a cumprir as boas obras pelas quais o Senhor nos recompensa. Elas não têm méritos em si mesmas. Quando fizermos tudo que estiver ao nosso alcance, devemos nos considerar como servos inúteis. Não merecemos agradecimentos da parte de Deus. Cumprimos apenas o nosso dever, e nossa natureza pecaminosa não teria capacidade de realizar tais atos. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1122.

B O que acontecerá com os que morreram na esperança de contemplar a volta de Jesus? 1 Tessalonicenses 4:13-18.

1Ts 4:13-18 — *Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele. 15 Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. 16 Porque o mesmo Senhor descerá do Céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; 17 depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. 18 Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.*

Quando os crentes abriram, leram e ouviram a epístola de Paulo, as palavras do apóstolo trouxeram grande alegria e

consolo à igreja, pois revelavam o verdadeiro estado dos mortos. Paulo demonstrou que as pessoas vivas na época da vinda de Cristo não se encontrariam com o Senhor antes das que tinham dormido em Jesus. A voz do Arcanjo e a trombeta de Deus alcançariam os adormecidos, e os mortos em Cristo deveriam ressuscitar primeiro. Na sequência, os vivos receberiam o toque da imortalidade. — *Atos dos apóstolos*, p. 258.

C O que ocorrerá com os impenitentes (não arrependidos)? **Marcos 8:38; Apocalipse 6:14-17.**

Mc 8:38 — Porquanto qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de Mim e das Minhas palavras, também o Filho do Homem Se envergonhará dEle, quando vier na glória de Seu Pai, com os santos anjos.

Ap 6:14-17 — E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos do seu lugar. 15 E os reis da Terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo, e todo livre se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas 16 e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono e da ira do Cordeiro, 17 porque é vindo o grande Dia da Sua ira; e quem poderá subsistir?

Na vida de todos os que rejeitam a verdade, há momentos em que a consciência desperta, em que a memória apresenta a torturante lembrança de uma vida de hipocrisia, e vão arrependimentos atormentam a alma. Mas o que é isso em comparação com o remorso daquele dia em que “o terror chegar como a tormenta”, quando “a calamidade chegar como o redemoinho”! (Provérbios 1:27, Nova Almeida Atualizada). Aqueles que teriam destruído a Cristo e Seu povo fiel agora testemunham a glória que repousa sobre eles. — *O grande conflito*, p. 644.

Quinta-feira

13 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 7 e 8

5. PRONTIDÃO

A De que tipo de caráter precisamos a fim de estarmos preparados para os eventos finais? **1 João 2:28; 1 João 3:1-9.**

1Jo 2:28 — E agora, filhinhos, permaneço nEle, para que, quando Ele Se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por Ele na Sua vinda.

1Jo 3:1-9 — Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a Ele. 2 Amados,

agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é o veremos. 3 E qualquer que nEle tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro. 4 Qualquer que comete o pecado também comete iniquidade, porque o pecado é iniquidade. 5 E bem sabeis que Ele Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado. 6 Qualquer que permanece nEle não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu. 7 Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como Ele é justo. 8 Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus Se manifestou: para desfazer as obras do diabo. 9 Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a Sua semente permanece nEle; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.

As raízes da justiça se firmam na piedade. Nenhum ser humano é justo se não exercer fé em Deus e não tiver uma ligação vital com Ele. Assim como a raiz da flor do campo está presa ao solo e precisa receber ar, orvalho, chuva e sol, também devemos receber de Deus aquilo que mantém a vida da alma. É somente por nos tornarmos participantes de Sua natureza que recebemos capacidade para obedecer aos mandamentos divinos. Nenhum homem, importante ou humilde, perito ou inexperiente, pode manter com firmeza uma vida pura e vigorosa perante os semelhantes se sua própria vida não estiver escondida com Cristo em Deus. Quanto maior a atividade entre os seres humanos, mais íntima deve ser a comunhão da pessoa com Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 194.

B O que estão fazendo todos os que esperam a vinda de Cristo? Marcos 13:35-37; Tiago 5:7 e 8; 1 Tessalonicenses 5:1-6.

Mc 13:35-37 — Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, 36 para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo. 37 E as coisas que vos digo digo-as a todos: Vigiai.

Tg 5:7 e 8 — Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdã. 8 Sede vós também pacientes, fortalecei o vosso coração, porque já a vinda do Senhor está próxima.

1Ts 5:1-6 — Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; 2 porque vós mesmos sabeis muito bem que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite. 3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. 4 Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele Dia vos surpreenda como um ladrão; 5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. 6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios.

Devemos trabalhar com diligência e energia redobradas, pois o tempo é curto. [...]

“*Vigiar e orar*” é uma ordem que aparece frequentemente nas Escrituras. Na vida daqueles que obedecem a essa exigência, haverá uma corrente de felicidade que abençoará todos com quem entrarem em contato. Aqueles que têm uma disposição ácida e indisposta se tornarão doces e gentis; os orgulhosos se tornarão mansos e humildes. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 293.

Sexta-feira

14 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 9 e 10

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Qual tem sido a esperança contínua de todos os crentes desde a época em que Deus expulsou nossos primeiros pais do jardim do Éden?**
- 2. Como sabemos que a vinda de Cristo é literal?**
- 3. Dos que vivem na Terra, quem realmente poderá contemplar a volta de Jesus?**
- 4. Por que Jesus vai voltar?**
- 5. Como você está se preparando para ver Jesus?**

Sábado

15 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 11 e 12

Quando o Sol se põe

Para memorizar

“Palavra fiel é esta: que, se morrermos com Ele, também com Ele viveremos” (2 Timóteo 2:11).

Nosso corpo mortal pode ir para a sepultura. No entanto, a bendita esperança sobrevive até a ressurreição, quando a voz de Jesus invoca o pó que dorme. Nessa ocasião, desfrutaremos da plenitude da bendita e gloriosa esperança. — *Nos lugares celestiais*, p. 352.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 551-562 (capítulo 34: “Oferece o espiritismo alguma esperança?”).

Domingo

16 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 13 e 14

1. O ANSEIO PELA IMORTALIDADE

A Por que a morte existe neste mundo? Que esperança o Senhor colocou em nosso coração? Romanos 5:12; Romanos 6:23; Eclesiastes 3:11.

Rm 5:12 — *Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.*

Rm 6:23 — *Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.*

Ec 3:11 — *Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração deles, sem que o homem possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim.*

Deus prometeu a imortalidade sob condição de obediência, mas o ser humano a perdeu quando transgrediu. Adão não pôde

transmitir aos descendentes algo que não tinha. Não haveria esperança para a raça caída se Deus, pelo sacrifício de Seu Filho, não tivesse deixado a imortalidade ao alcance deles. [...] É somente por meio de Cristo que se pode obter a imortalidade. — *O grande conflito*, p. 533.

Visando atingir uma existência infinita, a humanidade devia continuar a participar da árvore da vida. Privada dela, a vitalidade diminuiria gradualmente até a extinção da própria vida. Era plano de Satanás que Adão e Eva caíssem sob o desagrado de Deus pela desobediência. Em seguida, se não alcançassem o perdão, esperava que comessem da árvore da vida e, dessa forma, perpetuassem uma existência de pecado e miséria. Mas depois da queda da humanidade, Deus imediatamente encarregou santos anjos para protegerem a árvore da vida. Raios de luz que se pareciam com uma espada flamejante circulavam ao redor desses anjos. O Senhor não permitiu que ninguém da família de Adão ultrapassasse aquela barreira para tomar do fruto doador de vida. Por isso é que não existe pecador imortal. — *Patriarcas e profetas*, p. 60.

Segunda-feira

17 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 15 e 16

2. A ALMA

A **Visto que a alma é a soma do pó da terra mais o sopro que Deus concedeu na criação (Gênesis 2:7), o que devemos entender sobre o momento da morte? Eclesiastes 12:7; Tiago 4:14.**

Gn 2:7 — *E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.*

Ec 12:7 — *E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.*

Tg 4:14 — *Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco e depois se desvanece.*

Não diga presunçosamente: “*Hoje ou amanhã entraremos em tal cidade e ficaremos lá por um ano, comprando e vendendo, e*

obteremos lucro". Deus pode ter planos diferentes para você. A vida não passa de um vapor. — *The Review and Herald*, 23 de dezembro de 1902.

B Qual é a diferença entre pessoas e animais quando o assunto é a morte? Salmos 49:16 e 17; Eclesiastes 2:15 e 16; Eclesiastes 3:19 e 20.

Sl 49:16 e 17 — Não temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua casa se engrandece. 17 Porque, quando morrer, nada levará consigo, nem a sua glória o acompanhará.

Ec 2:15 e 16 — Pelo que eu disse no meu coração: Como acontece ao tolo, assim me sucederá a mim; por que, então, busquei eu mais a sabedoria? Então, disse no meu coração que também isso era vaidade. 16 Porque nunca haverá mais lembrança do sábio do que do tolo; porquanto de tudo nos dias futuros total esquecimento haverá. E como morre o sábio, assim morre o tolo!

Ec 3:19 e 20 — Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos animais; a mesma coisa lhes sucede: como morre um, assim morre o outro, todos têm o mesmo fôlego; e a vantagem dos homens sobre os animais não é nenhuma, porque todos são vaidade. 20 Todos vão para um lugar; todos são pó e todos ao pó tornarão.

A genealogia da nossa raça, fornecida pela Inspiração, não se origina numa linha de germes, moluscos e quadrúpedes que evoluem, mas no grande Criador. Embora formado a partir do pó, Adão era “filho de Deus”.

Deus o colocou como Seu representante acima das ordens inferiores de seres. Os animais não podem entender nem reconhecer a soberania de Deus, mas o Senhor lhes concedeu a capacidade de amar e servir ao ser humano. — *Patriarcas e profetas*, p. 45.

Oh! Maravilhoso amor de Cristo, que Se curva para curar o culpado e aflito! A Divindade Se entristece com os males da humanidade sofredora, mas também os alivia! Oh! Poder maravilhoso que Ela assim demonstra aos filhos dos homens! Quem pode duvidar da mensagem da salvação? Quem pode desprezar as misericórdias de um Redentor compassivo?

Era preciso nada menos que poder criador para devolver a saúde àquele corpo decadente. Foi a mesma voz que comunicou

vida ao ser humano criado do pó da terra que transmitiu vida ao agonizante paralítico. Desse modo, o mesmo poder que havia vivificado o corpo, renovou-lhe o coração. Aquele que na criação “falou, e tudo se fez”, “mandou, e logo tudo apareceu” (Salmos 33:9), tinha ordenado vida à alma morta em ofensas e pecados. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 269 e 270.

A sentença que o Senhor pronunciou contra Satanás indicava redenção. “Porei inimizade entre ti e a mulher”, disse Deus, “e entre a tua semente e a Sua semente; Esta te ferirá a cabeça, e tu Lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3:15). Quando nossos primeiros pais ouviram essa sentença, entenderam-na como uma promessa. Antes de ouvirem falar dos espinhos e cardos, do exaustivo trabalho e sofrimento que deviam ser sua porção, ou do pó ao qual deveriam retornar, receberam palavras inconfundíveis de esperança. Tudo o que haviam perdido quando cederam a Satanás, Cristo poderia recuperar. — *Educação*, p. 27.

Terça-feira

18 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 17-19

3. O ESTADO DOS MORTOS

A Os mortos têm consciência de algo? Por que precisamos entender perfeitamente esse ponto? **Eclesiastes 9:3-6; Salmos 115:17; Salmos 146:4.**

Ec 9:3-6 — Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do Sol: que a todos sucede o mesmo; que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade; que há desvios no seu coração, na sua vida, e que depois se vão aos mortos. 4 Ora, para o que acompanha com todos os vivos há esperança (porque melhor é o cão vivo do que o leão morto). 5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco eles têm jamais recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao esquecimento. 6 Até o seu amor, o seu ódio e a sua inveja já pereceram e já não têm parte alguma neste século, em coisa alguma do que se faz debaixo do Sol.

Sl 115:17 — Os mortos não louvam ao Senhor, nem os que descem ao silêncio.

Sl 146:4 — Sai-lhes o espírito, e eles tornam para sua terra; naquele mesmo dia, perecem os seus pensamentos.

O espiritismo é a obra-prima do engano. É a ilusão mais bem-sucedida e fascinante de Satanás, calculada para conquistar a simpatia dos que tiveram de sepultar entes queridos. Anjos maus surgem com a aparência desses amados familiares, relatam incidentes relacionados à vida que tiveram e agem de modo idêntico à época em que viveram. Dessa forma, levam as pessoas a crer que amigos mortos são de fato anjos pairando sobre eles que querem se comunicar. Elas dedicam certa idolatria a esses anjos maus, que supostamente são amigos falecidos. Por isso, muitos dão mais peso à palavra deles do que à Palavra de Deus. — *Este dia com Deus*, p. 247.

O espiritismo está prestes a aprisionar o mundo. Há muitos que pensam que a base dessa doutrina é a trapaça e a fraude, mas isso está longe da verdade. Um poder sobre-humano tem atuado de várias formas, e poucos têm ideia das manifestações que o espiritismo apresentará no futuro. O fundamento para o sucesso desse engano repousa sobre as afirmações dos púlpitos de nosso país. Os ministros proclamam como doutrinas bíblicas certas falsidades que se originaram com o arquienganador.

A doutrina da consciência após a morte, do espírito dos mortos que se comunica com os vivos, não tem base bíblica e, mesmo assim, muitos afirmam que essas teorias são verdadeiras. Essa falsa doutrina abriu o caminho para os espíritos de demônios enganarem as pessoas ao se apresentarem como gente falecida. Agentes satânicos personificam os mortos e, desse modo, aprisionam almas. Satanás tem uma religião, uma sinagoga e adoradores dedicados. — *Evangelismo*, pp. 602 e 603.

B Se os mortos não sabem de nada, é correto orar aos santos do passado para que sirvam como mediadores entre nós e Deus? 1 Timóteo 2:5.

1Tm 2:5 — *Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem.*

A elevação dos mortos ao patamar de deuses e a suposta comunicação com pessoas falecidas ocupam um lugar de

destaque em quase todos os sistemas de paganismo. Acreditava-se que os deuses não só transmitiam a própria vontade aos humanos, mas também que os aconselhavam quando consultados. Os famosos oráculos da Grécia e de Roma eram desse tipo. — *Evangelismo*, p. 603.

Quarta-feira

19 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 20 e 21

4. ESPERANÇA NA SEPULTURA

A Compare o nível de esperança entre dois tipos diferentes de pessoas que descem à sepultura. **Provérbios 11:7; Provérbios 14:32; Romanos 8:11.**

Pv 11:7 — *Morrendo o homem ímpio, perece a sua expectativa, e a esperança da iniquidade perde-se.*

Pv 14:32 — *Pela sua malícia, será lançado fora o ímpio, mas o justo até na sua morte tem esperança.*

Rm 8:11 — *E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo Seu Espírito que em vós habita.*

B Explique a diferença entre a ressurreição dos justos e a dos ímpios. **João 5:21-29.**

Jo 5:21-29 — *Pois, da mesma forma que o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, o Filho também dá vida a quem Ele quer dá-la. 22 Além disso, o Pai a ninguém julga, mas confiou todo julgamento ao Filho, 23 para que todos honrem o Filho como honram o Pai. Aquele que não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou. 24 “Eu lhes asseguro: Quem ouve a Minha palavra e crê naquele que Me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida. 25 Eu lhes afirmo que está chegando a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem, viverão. 26 Pois, da mesma forma como o Pai tem vida em Si mesmo, Ele concedeu ao Filho ter vida em Si mesmo. 27 E deu-Lhe autoridade para julgar, porque é o Filho do homem. 28 “Não fiquem admirados com isto, pois está chegando a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a Sua voz 29 e sairão; os que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e os que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados”. [Nova Versão Internacional.]*

Existe uma distinção entre essas duas classes apresentadas. [...] Os que foram “*considerados dignos*” da ressurreição da vida são “*bem-aventurados e santos*”. “*Sobre esses não tem poder a segunda morte*” (Apocalipse 20:6). Mas aqueles que não alcançaram perdão por meio de arrependimento e fé devem receber a penalidade da transgressão — “*o salário do pecado*”. Sofrem punições que variam em duração e intensidade, “*segundo as suas obras*”; contudo, elas finalmente terminam com a segunda morte. A misericórdia e a justiça divinas tornam impossível para Deus salvar o pecador no próprio pecado. Sendo assim, o Senhor o elimina da existência que suas transgressões o impediram de fruir e da qual ele se mostrou indigno. Diz um escritor inspirado: “*Ainda um pouco, e o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá*”. E outro declara: “*E serão como se nunca tivessem existido*” (Salmos 37:10; Obadias 1:16, Nova Almeida Atualizada). Cobertos de infâmia, mergulham num desesperador e eterno esquecimento. — *O grande conflito*, pp. 544 e 545.

C Como a Bíblia se refere a esse período em que os justos estão mortos? Salmos 13:3; Marcos 5:39; João 11:11-14.

Sl 13:3 — *Atenta em mim, ouve-me, ó Senhor, meu Deus; alumia os meus olhos para que eu não adormeça na morte.*

Mc 5:39 — *E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina não está morta, mas dorme.*

Jo 11:11-14 — *Assim falou e, depois, disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo do sono. 12 Disseram, pois, os Seus discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo. 13 Mas Jesus dizia isso da Sua morte; eles, porém, cuidavam que falava do repouso do sono. 14 Então, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto.*

Cristo apresenta a morte para Seus filhos crentes como sendo um sono. A vida deles está escondida com Cristo em Deus, e até o soar da última trombeta, os que morrerem dormirão nEle. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 527.

Para o crente, a morte é uma questão de pouca importância. Cristo a menciona como se fosse um breve instante. “*Se alguém*

guardar a Minha Palavra, nunca verá a morte”; “nunca provará a morte” (João 8:51 e 52). Para o cristão, a morte não é mais que um sono, um momento de silêncio e escuridão. A vida está escondida com Cristo em Deus, e “quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vos manifestareis com Ele em glória” (João 8:51 e 52; Colossenses 3:4). [...]

Todos os preciosos mortos ouvirão Sua voz na segunda vinda e sairão para uma vida gloriosa e imortal. O mesmo poder que ergueu Cristo dentre os mortos também ressuscitará Sua igreja e a glorificará com Ele acima de todos os principados, de todas as potestades, de todo nome, não somente neste mundo, mas também no que há de vir. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 787.

Quinta-feira

20 de abril

Ano bíblico: 1 Reis 22

5. O MODO COMO RESSUSCITAREMOS

A Assim como Adão, que esperança precisamos nutrir? 1 Coríntios 15:12-23.

1Co 15:12-23 — Ora, se está sendo pregado que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como alguns de vocês estão dizendo que não existe ressurreição dos mortos? 13 Se não há ressurreição dos mortos, então nem mesmo Cristo ressuscitou; 14 e, se Cristo não ressuscitou, é inútil a nossa pregação, como também é inútil a fé que vocês têm. 15 Mais que isso, seremos considerados falsas testemunhas de Deus, pois contra Ele testemunhamos que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. Mas se de fato os mortos não ressuscitam, Ele também não ressuscitou a Cristo. 16 Pois, se os mortos não ressuscitam, nem mesmo Cristo ressuscitou. 17 E, se Cristo não ressuscitou, inútil é a fé que vocês têm, e ainda estão em seus pecados. 18 Neste caso, também os que dormiram em Cristo estão perdidos. 19 Se é somente para esta vida que temos esperança em Cristo, dentre todos os homens somos os mais dignos de compaixão. 20 Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo as primícias dentre aqueles que dormiram. 21 Visto que a morte veio por meio de um só homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um só homem. 22 Pois da mesma forma como em Adão todos morrem, em Cristo todos serão vivificados. 23 Mas cada um por sua vez: Cristo, o primeiro; depois, quando Ele vier, os que Lhe pertencem. [Nova Versão Internacional.]

Após a expulsão do Éden, a vida de Adão na Terra foi cheia de tristeza. Cada folha a murchar, cada vítima de sacrifício, cada

mancha na bela face da natureza, cada nódoa na pureza humana, era uma nova lembrança do próprio pecado. A agonia do remorso ao ver a abundante iniquidade foi terrível e, ao advertir os outros, enfrentou a acusação de ter sido o responsável pelo pecado. Por quase mil anos, suportou com paciente humildade o castigo da transgressão. Arrependeu-se fielmente do próprio pecado, confiou nos méritos do Salvador prometido e morreu na esperança da ressurreição. — *O grande conflito*, p. 647.

B **Descreva como ocorrerá a ressurreição do fiel povo de Deus. 1 Coríntios 15:42-55.**

1Co 15:42-55 — *Assim será com a ressurreição dos mortos. O corpo que é semeado é perecível e ressuscita imperecível; 43 é semeado em desonra e ressuscita em glória; é semeado em fraqueza e ressuscita em poder; 44 é semeado um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. 45 Assim está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente”; o último Adão, espírito vivificante. 46 Não foi o espiritual que veio antes, mas o natural; depois dele, o espiritual. 47 O primeiro homem era do pó da terra; o segundo homem, do Céu. 48 Os que são da Terra são semelhantes ao homem terreno; os que são do Céu, ao homem celestial. 49 Assim como tivemos a imagem do homem terreno, teremos também a imagem do homem celestial. 50 Irmãos, eu lhes declaro que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível. 51 Eis que eu lhes digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, 52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. 53 Pois é necessário que aquilo que é corruptível se revista de incorruptibilidade, e aquilo que é mortal, se revista de imortalidade. 54 Quando, porém, o que é corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal, de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: “A morte foi destruída pela vitória”. 55 “Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?” [Nova Versão Internacional.]*

A Terra tremeu com força quando a voz do Filho de Deus chamou os santos adormecidos. Eles responderam ao chamado e saíram revestidos de gloriosa imortalidade, clamando: “*Vitória, vitória sobre a morte e a sepultura! Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?*” Em seguida, tanto os santos vivos, que não passaram pela morte, quanto os ressuscitados ergueram a voz numa longa e arrebatadora exclamação de vitória. Aqueles corpos que haviam descido à sepultura com as marcas da doença e da morte ressurgiram com saúde e vigor

imortais. Os santos vivos são transformados num momento, num abrir e fechar de olhos, e são arrebatados com os que ressurgiram para juntos encontrarem o Senhor nos ares. Oh! Que glorioso encontro! Amigos que a morte havia separado se unem para nunca mais se afastarem. — *Primeiros escritos*, p. 287.

Sexta-feira

21 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 1

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Por que as pessoas querem viver e não desejam morrer?**
- 2. Como a estrutura original da alma se divide na morte?**
- 3. Quais são as consequências da falsa ideia de que os mortos estão conscientes?**
- 4. Qual a esperança de todos os crentes desde que a morte entrou no mundo?**
- 5. Quando o corpo se reunirá eternamente ao fôlego de vida?**

Sábado

22 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 2 e 3

Anotações

Mil anos de desolação (parte 1)

Para memorizar

“Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição: sobre esses não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos” (Apocalipse 20:5 e 6).

O mundo vê a classe de quem zombaram, ridicularizaram e quiseram eliminar, passar ilesa pela pestilência, tempestade e terremoto. Aquele que Se mostra um fogo devorador para os transgressores de Sua Lei, é um pavilhão seguro para Seu povo. — *O grande conflito*, p. 654.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 653-661 (capítulo 41: “Será desolada a Terra”).

Domingo

23 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 4 e 5

1. NO INÍCIO DOS MIL ANOS

A **Que evento ocorre no início dos mil anos (milênio)? Apocalipse 20:5.**

Ap 20:5 — *Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.*

B **Quem Cristo chama à vida nessa primeira ressurreição, e quando isso acontece? Apocalipse 20:6 (primeira parte); 1 Coríntios 15:22 e 23. O que a realidade do retorno à vida nos deve fazer considerar em oração?**

Ap 20:6 [p.p.] — *Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição [...].*

1Co 15:22 e 23 — *Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. 23 Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na Sua vinda.*

Cristo surge em glória e chama os justos mortos. Ele transforma os santos vivos, reúne-os aos recém-ressurgidos e ordena aos anjos que os ergam da Terra para encontrar o Senhor nos ares. Em seguida, a Terra fica tal qual um deserto desolado. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 83.

As pessoas podem afirmar ter grande fé em Jesus, e que não há nada que possamos fazer além do que Cristo fará por nós. No entanto, quando Cristo chamar os mortos, o fato de você ressurgir para a vida eterna ou para a condenação eterna dependerá totalmente das suas atitudes. — *Fé e obras*, p. 55.

Segunda-feira

24 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 6-8

2. A RESSURREIÇÃO DOS JUSTOS

A Que diferenças caracterizam os justos quando ressuscitam na vinda de Cristo no início do milênio? Apocalipse 20:4-6.

Ap 20:4-6 — *E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. 5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos.*

Cristo [...] aguarda ansiosamente a ocasião de Sua segunda vinda. Nesse tempo, os justos mortos ressurgirão incorruptíveis, e os justos vivos serão trasladados para o Céu sem passar pela morte. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 530.

O Doador da vida chamará os que comprou por Seu sangue na primeira ressurreição, e até aquela hora triunfante, quando há de soar a última trombeta e o vasto exército ressurgir para a vitória eterna, todo santo que dorme será conservado em segurança, guardado como joia preciosa, conhecido de Deus por nome. Pelo poder do Salvador que neles habitou quando vivos,

e por terem sido participantes da natureza divina, Ele os ressuscita dentre os mortos.

“Vem a hora”, Cristo disse, “em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a Sua voz e sairão”. Essa voz deve ressoar por todas as habitações dos mortos; e todo santo que dorme em Jesus acordará e sairá da prisão. Naquele momento, a virtude de caráter que recebemos da justiça de Cristo nos aliará à verdadeira grandeza da mais alta ordem. — Filhos e filhas de Deus, p. 359.

Somente os benditos e santos estarão prontos para a primeira ressurreição, pois quando Cristo vier, não alterará o caráter. [...] A Palavra de Deus declara que devemos ser achados irrepreensíveis, sem mancha, ruga ou coisa semelhante. Agora devemos aprender a obediência, a submissão à vontade divina, a fim de que Deus possa operar em nós o querer e o realizar de acordo com Sua boa vontade, e para que possamos operar nossa própria salvação com temor e tremor. Contudo, nossos esforços são inúteis para expiar o pecado ou renovar o coração. Somente o sangue de Cristo pode fazer expiação por nós; somente Sua graça pode criar em nós um coração puro e nos dar a capacidade de obedecer à Lei de Deus. Nossa única esperança está nEle. — *The Signs of the Times*, 9 de fevereiro de 1891.

B Recapitule o modo como Cristo volta para os que O amam. 1 Tessalonicenses 4:13-16.

1Ts 4:13-16 — Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. 14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele. 15 Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. 16 Porque o mesmo Senhor descerá do Céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

Cristo reivindica como Seus todos os que creram em Seu nome. O poder vivificante do Espírito de Cristo habitando no corpo mortal une toda alma crente a Jesus. Os que creem em Jesus são preciosos ao Seu coração, pois a vida deles está escondida com Cristo em Deus. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 271.

3. O LAR CELESTIAL

A O que acontecerá com os justos vivos e com os santos ressuscitados? 1 Tessalonicenses 4:17.

1Ts 4:17 — Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Acusaram [a Cristo] de blasfêmia e O condenaram a uma morte cruel, mas Ele rompeu os grilhões do túmulo e ressuscitou triunfante dos mortos. Sobre o sepulcro aberto de José, declarou: “*Eu sou a ressurreição e a vida*” (João 11:25). O Pai O investiu de todo poder no Céu e na Terra, e os justos também sairão do túmulo livres em Jesus. Deus os considerará dignos de obter esse mundo e a ressurreição dos mortos. [...]

Que alvorecer glorioso será o da manhã da ressurreição! Que cena maravilhosa se revelará quando os que creem em Cristo puderem admirá-lo! Todos os que foram participantes de Cristo em Sua humilhação e sofrimento serão participantes com Ele em Sua glória. Pela ressurreição de Cristo dentre os mortos, todo santo crente que dorme em Jesus sairá triunfante da prisão. [...]

Jesus Cristo triunfou sobre a morte e rompeu os grilhões do túmulo, e todos os que dormem no sepulcro participarão da vitória. Sairão da sepultura como fez o Vencedor. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pp. 271 e 272.

B Em seguida, como os justos serão reunidos, e com que objetivo? Mateus 24:29-31; João 14:3; João 13:36.

Mt 24:29-31 — E, logo depois da aflição daqueles dias, o Sol escurecerá, e a Lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. 30 Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; e todas as tribos da Terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. 31 E Ele enviará os Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

Jo 14:3 — E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também.

Jo 13:36 — Disse-Lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde Eu vou não podes, agora, seguir-Me, mas, depois, Me seguirás.

Temos aguardado o retorno de nosso Salvador por um longo tempo. Mesmo assim, a promessa é certa. Em breve, estaremos no lar prometido. Lá, Jesus nos levará às margens da corrente viva que flui do trono de Deus e nos explicará as obscuras providências que usou para nos conduzir nesta Terra visando aperfeiçoar nosso caráter. Lá, contemplaremos com visão clara as belezas do Éden restaurado. Lançando aos pés do Redentor a coroa que Ele pôs em nossa cabeça, e tocando nossas harpas de ouro, encheremos todo o Céu com o louvor Àquele que está assentado no trono. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 254.

Graças a Deus! São mansões assim que estou procurando. Não as mansões daqui da Terra, pois um poderoso terremoto em breve as abalará, mas procuro as mansões celestiais que Cristo foi preparar para os fiéis. Não temos lar neste mundo. Somos apenas peregrinos e estrangeiros aqui, de passagem para um país melhor, o celestial. — *Nos lugares celestiais*, p. 354.

Quarta-feira

26 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 12-14

4. A EXPERIÊNCIA DOS ÍMPIOS

A **O que ocorre com os ímpios na segunda vinda de Cristo, e por quê? 2 Tessalonicenses 1:7 e 8; 2 Tessalonicenses 2:7 e 8.**

2Ts 1:7 e 8 — *E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando Se manifestar o Senhor Jesus desde o Céu, com os anjos do Seu poder, 8 como labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.*

2Ts 2:7 e 8 — *Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que, agora, resiste até que do meio seja tirado; 8 e, então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da Sua boca e aniquilará pelo esplendor da Sua vinda.*

Os ímpios estão cheios de desgosto, mas não por causa de sua negligência pecaminosa para com Deus e os semelhantes, e sim porque o Senhor venceu. Lamentam que o resultado seja o

que é, mas não se arrependem da maldade que praticaram. — *O grande conflito*, p. 654.

Cristo não apresenta aqui um milênio secular, ou seja, mil anos em que todos devem se preparar para a eternidade. Ele nos diz que, como foi nos dias de Noé, assim será quando o Filho do homem voltar. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 633.

B **Descreva essa vingança. Apocalipse 19:11-16; Isaías 24:17-22; Jeremias 25:30-33.**

Ap 19:11-16 — *E vi o Céu aberto, e eis um cavalo branco. O que estava assentado sobre ele chama-Se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. 12 E os Seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a Sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão Ele mesmo. 13 E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual Se chama é a Palavra de Deus. 14 E seguiam-no os exércitos que há no Céu em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. 15 E da Sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e Ele as regerá com vara de ferro e Ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-poderoso. 16 E na veste e na Sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E Senhor DOS SENHORES.*

Is 24:17-22 — *O temor, e a cova, e o laço vêm sobre ti, ó morador da Terra. 18 E será que aquele que fugir da voz do temor cairá na cova, e o que subir da cova, o laço o prenderá; porque as janelas do alto se abriram, e os fundamentos da Terra tremem. 19 De todo será quebrantada a Terra, de todo se romperá e de todo se moverá a Terra. 20 De todo vacilará a Terra como o ébrio e será movida e removida como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e cairá e nunca mais se levantará. 21 E será que, naquele dia, o Senhor visitará os exércitos do alto na altura e os reis da Terra, sobre a Terra. 22 E serão amontoados como presos em uma masmorra, e serão encerrados em um cárcere, e serão visitados depois de muitos dias.*

Jr 25:30-33 — *Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O Senhor, desde o alto, bramirá e fará ouvir a Sua voz desde a morada da Sua santidade; terrivelmente bramirá contra a Sua habitação, com grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os moradores da Terra. 31 Chegará o estrondo até à extremidade da Terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz o Senhor. 32 Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal sai de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da Terra. 33 E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da Terra até à outra extremidade da Terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como estrume sobre a face da Terra.*

Agora todos tomaram uma decisão. Os ímpios se uniram totalmente a Satanás na guerra contra Deus. Chegou a hora de

Deus vindicar a autoridade de Sua Lei oprimida. Agora a controvérsia não é somente com Satanás, mas também com os homens. “O Senhor tem uma contenda com as nações”; “os ímpios entregarão à espada” (Jeremias 25:31). [...]

A obra de destruição começa por aqueles que alegavam ser guardiões espirituais do povo. Os falsos atalaias são os primeiros a cair. Não há ninguém de quem se apiedar nem poupar. Homens, mulheres, virgens e criancinhas perecerão juntos. — *O grande conflito*, p. 656.

C Descreva o que acontece com todos esses mortos e a condição da Terra nessa ocasião. Apocalipse 19:17-21; Jeremias 4:23-29; Isaías 24:1-4.

Ap 19:17-21 — *E vi um anjo que estava no Sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde e ajuntai-vos à ceia do grande Deus, 18 para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam, e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. 19 E vi a besta, e os reis da Terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo e ao seu exército. 20 E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre. 21 E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.*

Jr 4:23-29 — *Observei a Terra, e eis que estava assolada e vazia; e os céus, e não tinham a sua luz. 24 Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam. 25 Observei e vi que homem nenhum havia e que todas as aves do céu tinham fugido. 26 Vi também que a terra fértil era um deserto e que todas as suas cidades estavam derribadas diante do Senhor, diante do furor da Sua ira. 27 Porque assim diz o Senhor: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, a não consumirei. 28 Por isso, lamentará a Terra, e os céus em cima se enegrecerão; porquanto assim o disse, assim o propus e não me arrependi nem me desviarei disso. 29 Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fugiram todas as cidades; entraram pelas nuvens e subiram pelos penhascos; todas as cidades ficaram desamparadas, e já ninguém habita nelas.*

Is 24:1-4 — *Eis que o Senhor esvazia a Terra, e a desola, e transtorna a sua superfície, e dispersa os seus moradores. 2 E o que suceder ao povo sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao seu senhor; à serva, como à sua senhora; ao comprador, como ao vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá usura, como ao que paga usura. 3 De todo se esvaziará a Terra e de todo será saqueada, porque o Senhor pronunciou esta palavra. 4 A Terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enfraquecem os mais altos do povo da Terra.*

Na vinda de Cristo, os ímpios são eliminados da face de toda a Terra — consumidos pelo espírito de Sua boca e destruídos pelo esplendor de Sua glória. Cristo leva Seu povo à cidade de Deus, e a Terra fica vazia de habitantes. [...]

O planeta inteiro parece um deserto desolado. As ruínas das cidades e vilarejos destruídos pelo terremoto, árvores arrancadas, pedaços de rocha que o oceano lançou ou arrancou da própria terra, se espalham pela superfície, enquanto vastas cavernas marcam o local onde as montanhas foram arrancadas das fundações. — *O grande conflito*, p. 657.

Quinta-feira

27 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 15-17

5. DESOLAÇÃO

A O que os habitantes da Terra têm feito para provocar tal ira de um Deus santo? Isaías 24:5 e 6.

Is 24:5 e 6 — Na verdade, a Terra está contaminada por causa dos seus moradores, porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos e quebram a aliança eterna. 6 Por isso, a maldição consome a Terra, e os que habitam nela serão desolados; por isso, serão queimados os moradores da Terra, e poucos homens restarão.

Por seis mil anos, o grande conflito está em andamento. O Filho de Deus e Seus mensageiros celestiais estão em conflito com o poder do maligno visando advertir, iluminar e salvar os filhos dos homens. Agora todos tomaram uma decisão. Os ímpios se uniram totalmente a Satanás na guerra contra Deus. Chegou a hora de Deus vindicar a autoridade de Sua Lei oprimida. Agora a controvérsia não é somente com Satanás, mas também com os homens. “O Senhor tem uma contenda com as nações”; “os ímpios entregará à espada” (Jeremias 25:31). — *O grande conflito*, p. 656.

B Esse é o fim absoluto? Jeremias 4:27. Por quanto tempo os ímpios permanecerão nesse estado? Apocalipse 20:5.

Jr 4:27 — Porque assim diz o Senhor: Toda esta terra será assolada; de todo, porém, a não consumirei.

Ap 20:5 — Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

Os ímpios foram destruídos, e seus cadáveres jaziam sobre a superfície da Terra. A ira divina nas sete últimas pragas se abateu sobre os habitantes deste mundo, levando-os a morder a língua de dor e a amaldiçoar a Deus. Os falsos pastores foram os alvos especiais da ira de Jeová. Seus olhos se consumiram nas órbitas, e a língua, na boca, enquanto estavam em pé. Depois que a voz de Deus libertou os santos, a multidão ímpia direcionou sua ira uns contra os outros. A Terra parecia inundada de sangue, e havia cadáveres de uma ponta a outra. — *Primeiros escritos*, pp. 289 e 290.

O revelador prevê o banimento de Satanás e a condição de caos e desolação que envolverá a Terra, e declara que esse estado permanecerá por mil anos. — *O grande conflito*, p. 658.

Sexta-feira

28 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 18-20

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Que evento marca o início do milênio, e como ele ocorre?**
- 2. O que os tessalonicenses mais temiam, e como as palavras de Paulo os confortou?**
- 3. Como as promessas de Cristo nos confortam? Quais, especificamente?**
- 4. Por que o resplendor da vinda de Cristo destrói os ímpios?**
- 5. Qual é o alcance da destruição dos ímpios?**

Sábado

29 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 21-23

Sábado, 6 de maio de 2023

Oferta de primeiro sábado para as missões mundiais

Você quer que Jesus volte logo? Ele nos conta como isso pode acontecer: *“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações; e então virá o fim”* (Mateus 24:14).

Devemos levar o evangelho ao mundo inteiro. No entanto, “realizou-se muito pouco em comparação com a grande obra diante de nós! Anjos de Deus estão tocando a mente do povo e preparando-os para receber a advertência. Necessita-se de missionários em campos que mal foram tocados. Novos campos estão se abrindo a todo instante”. (*Evangelismo*, pp. 408 e 409).

Onde ficam alguns desses novos campos? Novas missões recentemente abertas incluem África Central, Sudão, Lesoto, Gabão, Guiné-Bissau, Benin — além da Costa do Marfim, onde já existem membros batizados. Hoje, a Conferência Geral está colaborando com a manutenção de pastores e obreiros bíblicos em 85 missões por todo o mundo. Qual é o custo de tudo isso? Em 2021, a Conferência Geral enviou US\$ 647.000 para esse fim. [Cerca de R\$ 3.435.000,00 — três milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil reais pelo câmbio de outubro de 2022.] Quanto recebemos em ofertas para custear isso? US\$ 132.826,00. [Cerca de R\$ 705.000,00 — setecentos e cinco mil reais.] (Esse é o quadro real, e você pode ver que não é sustentável!)

Queridos irmãos e irmãs, essa é a realidade. As missões precisam do apoio de todos — e muito mais. Você quer ver a mensagem alcançando novos lugares? Isso pode acontecer se aumentarmos os donativos para o fundo mundial de missões.

“À medida que novos campos se abrem, os pedidos por recursos aumentam constantemente. Se alguma vez já precisamos exercitar a economia, esse tempo é agora. [...] Um centavo parece uma bagatela, mas cem centavos fazem um real. No caso, se for bem empregado, pode ser o meio para salvar uma alma da morte. Se todos os meios que nosso próprio povo esbanjou agradando a si mesmos tivessem sido empregados na causa de Deus, não haveria contas-correntes vazias, e seria possível estabelecer missões em todas as partes do mundo.” — *Conselhos sobre mordomia*, pp. 290 e 291.

Por favor, queridos irmãos e irmãs, quando sua igreja recolher esta oferta de primeiro sábado para as missões mundiais, lembrem-se das pessoas em trevas e doem com generosidade para que novas áreas possam receber a verdade presente. “Os membros de nossa igreja devem sentir um profundo interesse por missões nacionais e estrangeiras. Receberão grandes bênçãos ao fazerem esforços altruístas para fincar a bandeira da verdade num novo território”. (*Serviço cristão*, p. 184).

Que o Senhor abençoe ricamente as ofertas e os doadores!

— *Seus irmãos da Conferência Geral*

Mil anos de desolação (parte 2)

Para memorizar

“Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade para julgar. Vi ainda as almas dos que foram decapitados por terem dado testemunho de Jesus e proclamado a Palavra de Deus. Estes são os que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam a sua marca na testa e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos” (Apocalipse 20:4, Nova Almeida Atualizada).

Disse o anjo: “É a ira de Deus e do Cordeiro que causa a destruição ou morte dos ímpios. À voz de Deus, os santos serão poderosos e terríveis como um exército com bandeiras, mas não executarão o juízo escrito. A execução do juízo será no final dos mil anos”. — *Primeiros escritos*, p. 52.

Estudo adicional: *Primeiros escritos*, pp. 289-295 (“A Terra desolada”).

Domingo

30 de abril

Ano bíblico: 2 Reis 24 e 25

1. A CONDIÇÃO DE SATANÁS

A **O que acontece com Satanás durante o milênio? Apocalipse 20:1-3. Explique a “cadeia” [ou as “correntes”]. Como e quando ela é removida? Apocalipse 20:5, 7 e 8.**

Ap 20:1-3 — *E vi descer do Céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. 2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. 3 E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.*

Ap 20:5, 7 e 8 — *Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. [...] 7 E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão 8 e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da Terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.*

A Terra parecia um deserto assolado. O terremoto sacudiu cidades e vilarejos, reduzindo-os a escombros. Também removeu as montanhas das bases, deixando no lugar grandes cavernas. Fragmentos de rochas, que o mar lançou ou arrancou da própria terra, encontravam-se espalhados ao longo da superfície. Essas manifestações naturais também arrancaram grandes árvores e as esparramaram pela Terra. Aqui será o lar de Satanás e dos anjos maus por mil anos. Deus o confinará na Terra a fim de que perambule para cima e para baixo ao longo da superfície partida do planeta e contemple os efeitos da rebelião que fomentou contra a Lei divina. Terá mil anos para saborear o fruto da maldição que ele mesmo causou. Limitado apenas a este planeta, não terá o privilégio de ir a outros mundos para tentar e perturbar os seres que jamais caíram. — *Primeiros escritos*, p. 290.

Ao fim dos mil anos, Cristo retorna mais uma vez à Terra. [...] Ao descer em terrível majestade, ordena aos ímpios mortos que retornem à vida para receberem a punição que os aguarda. — *O grande conflito*, p. 662.

Segunda-feira

1º de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 1-3

2. JULGANDO NAÇÕES E ANJOS

A O que os santos farão durante os mil anos? Apocalipse 20:4; Apocalipse 3:21; 1 Coríntios 6:2 e 3.

Ap 20:4 — *E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.*

Ap 3:21 — *Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no Meu trono, assim como Eu venci e Me assentei com Meu Pai no Seu trono.*

1Co 6:2 e 3 — *Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas? 3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?*

Depois que os santos receberem a imortalidade e forem arrebatados juntamente com Jesus; depois de receberem harpas, vestes e coroas e entrarem na cidade, Jesus e os santos tomarão assento em juízo. Abrirão os livros — o da vida e o da morte. O da vida contém as boas obras dos santos. Por outro lado, o livro da morte contém as más ações dos ímpios. Esses livros são comparados com o livro de estatutos, a Bíblia, que serve de base para o julgamento dos humanos. Os santos, em sincronia com Jesus, julgam os ímpios mortos. “*Veja isso*”, disse o anjo, “*os santos, em plena harmonia com Jesus, sentam-se em juízo e atribuem punições aos ímpios de acordo com as obras que praticaram no corpo, e estabelecem o que cada um deve receber na execução do julgamento*”. Vi que tudo isso foi o resultado do trabalho conjunto dos justos com Jesus durante os mil anos na Cidade Santa, antes de retornarem à Terra. — *Primeiros escritos*, pp. 52 e 53.

B **Ao fim dessa obra, o que ocorre com a capital celeste, a Nova Jerusalém? Apocalipse 21:2 e 10; Gálatas 4:26.**

Ap 21:2 e 10 — E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do Céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. [...] 10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do Céu.

Gl 4:26 — Mas a Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós.

No final dos mil anos, Jesus, os anjos e todos os santos deixam a Cidade Santa e, enquanto descem à Terra, Cristo ressuscita os ímpios. Assim, os mesmos homens que “*O traspassaram*”, logo que ressurgirem, O verão de longe em toda a Sua glória acompanhado pelos anjos e os justos, e se lamentarão por causa dEle. — *Primeiros escritos*, p. 52.

Cristo desce sobre o Monte das Oliveiras, de onde subiu após Sua ressurreição, e de onde os anjos repetiram a promessa de Seu retorno. Diz o profeta: “*O Senhor, meu Deus, virá, e todos os santos com Ele*”. “*Naquele dia, estarão os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o Monte das Oliveiras será fendido pelo meio, [...] e haverá um vale muito grande*”. “*O Senhor será Rei sobre toda a Terra; naquele dia, um só será o Senhor, e um só será o Seu nome*” (Zacarias 14:5, 4 e 9). Quando a Nova Jerusalém, em deslumbrante esplendor, desce do Céu, repousa sobre o lugar que Deus purificou e preparou para recebê-la, e Cristo, com Seu povo e os anjos, entra na Cidade Santa. — *O grande conflito*, pp. 662 e 663.

3. O JUÍZO EXECUTIVO

A Embora Satanás planeje tomar a cidade, como isso leva a outro juízo? Apocalipse 20:9 (primeira parte), 11 e 12.

Ap 20:9 [p.p.], 11 e 12 — E subiram sobre a largura da Terra e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada [...]. 11 E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a Terra e o céu, e não se achou lugar para eles. 12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

Agora Satanás se prepara para a última e poderosa batalha pela supremacia. Enquanto privado de poder e afastado da obra de engano, o Príncipe do Mal se achava arruinado e abatido. Contudo, quando os ímpios voltam à vida, e ele contempla as vastas multidões ao seu lado, as esperanças reacendem e decide não se entregar no grande conflito. Comandarà o exército inteiro dos perdidos sob sua bandeira e os usará no esforço para executar os próprios planos. Os ímpios são cativos de Satanás. Ao rejeitarem a Cristo, aceitaram o governo do líder rebelde. Estão prontos para lhe receber as sugestões e cumprir-lhe as ordens. Contudo, fiel à sua antiga astúcia, não reconhece a si mesmo como Satanás. De fato, afirma ser o príncipe que detém a legítima supremacia sobre o mundo, cuja herança lhe foi ilegalmente arrancada. Apresenta-se a seus enganados súditos como um redentor, garantindo-lhes que seu próprio poder é que os ergueu do túmulo, e que está prestes a resgatá-los da mais cruel tirania. Quando Cristo remover Sua própria presença, Satanás cria maravilhas para sustentar suas afirmações. Fortalece os fracos e inspira a todos com o próprio espírito e energia. Propõe liderá-los contra o acampamento dos santos

visando tomar posse da cidade de Deus. Com diabólico triunfo, aponta aos incontáveis milhões que voltaram da morte e declara que, como líder deles, é totalmente capaz de derrubar a cidade e recuperar seu trono e seu reino. — *O grande conflito*, p. 663.

B Como Deus executa a sentença? Apocalipse 20:9 (última parte) e 10; Isaías 34:8-10.

Ap 20:9 [ú.p.] e 10 — [...] mas desceu fogo do Céu e os devorou. 10 E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.

Is 34:8-10 — Porque será o dia da vingança do Senhor, ano de retribuições, pela luta de Sião. 9 E os seus ribeiros se transformarão em pez, e o seu pó, em enxofre, e a sua terra, em pez ardente. 10 Nem de noite nem de dia, se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada, e de século em século ninguém pasará por ela.

Fogo desce do Céu da parte de Deus. A Terra se parte. As armas ocultas nas profundezas vêm à tona. Chamas devoradoras surgem de toda fenda aberta. As próprias rochas brilham com o calor. Chegou o dia em que arderão como um forno. Os elementos derretem com as temperaturas extremas, assim como a própria Terra e as obras que nela há se vaporizam (Malaquias 4:1; 2 Pedro 3:10). A superfície do planeta se parece com uma massa derretida — um vasto e fervente lago de fogo. É o tempo do juízo e da perdição dos homens ímpios. — *O grande conflito*, pp. 672 e 673.

C Como sabemos que esse fogo não arderá eternamente? Jeremias 17:27; Judas 1:7.

Jr 17:27 — Mas, se não Me derdes ouvidos, para santificardes o dia de sábado e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, então, acenderei fogo nas suas portas, o qual consumirá os palácios de Jerusalém e não se apagará.

Jd 1:7 — Assim como Sodoma, e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se corrompido como aqueles e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

4. A DESTRUIÇÃO DOS ÍMPIOS

A Como podemos comparar a purificação final com o dilúvio do tempo de Noé? 2 Pedro 3:10-13.

2Pe 3:10-13 — *Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a Terra e as obras que nela há se queimarão. 11 Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade, 12 aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? 13 Mas nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova Terra, em que habita a justiça.*

Enquanto o fogo da destruição envolvia a Terra, os justos repousavam em segurança na Cidade Santa. A segunda morte não tem poder sobre os que participaram da primeira ressurreição. Ao mesmo tempo em que Deus é um fogo consumidor para os ímpios, é tanto um Sol quanto um escudo para o Seu povo (Apocalipse 20:6; Salmos 84:11). — *O grande conflito*, p. 673.

O mesmo fogo que consome os ímpios também purifica a Terra. Ele varre quaisquer vestígios da maldição. Nenhum inferno a arder pela eternidade manterá diante dos remidos as terríveis consequências do pecado. — *O grande conflito*, p. 674.

B Qual será o alcance dessa destruição? Malaquias 4:1-3; Salmos 37:10.

MI 4:1-3 — *Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como palha; e o dia que está para vir os abrásará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. 2 Mas para vós que temeis o Meu nome nascerá o Sol da Justiça e salvação trará debaixo das Suas asas; e saireis e crescereis como os bezerros do cevadouro. 3 E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que farei, diz o Senhor dos Exércitos.*

SI 37:10 — *Pois ainda um pouco, e o ímpio não existirá; olharás para o seu lugar, e não aparecerá.*

Os remidos descansarão na Cidade Santa e reinarão como reis e sacerdotes por mil anos. Em seguida, Jesus descenderá com eles sobre o Monte das Oliveiras, que se partirá e se transformará numa poderosa planície sobre a qual repousará o Paraíso de Deus. O Senhor não purificará o restante do planeta até o fim dos mil anos, quando os ímpios mortos ressurgirem para cercar a cidade. Os pés dos ímpios jamais contaminarão a Terra renovada. Deus fará descer fogo do Céu e os devorará. Ele há de queimá-los, sem lhes deixar raiz nem ramo. Satanás é a raiz, e seus filhos os ramos. O mesmo fogo que devorará os ímpios purificará a Terra. — *Primeiros escritos*, pp. 51 e 52.

Apenas uma lembrança permanecerá: nosso Redentor sempre levará as marcas da crucifixão. Sobre a cabeça ferida, no lado do corpo, nas mãos e nos pés restarão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado realizou. Diz o profeta, contemplando Cristo em Sua glória: “*Raios brilhantes saíam da Sua mão, e ali estava o esconderijo da Sua força*” (Habacuque 3:4). No lado perfurado do corpo, de onde fluíu a corrente avermelhada que reconciliou o homem com Deus, está a glória do Salvador, onde fica “*o esconderijo da Sua força*”. “*Poderoso para salvar*” (Isaías 63:1) mediante o sacrifício da redenção, também foi forte para executar justiça sobre aqueles que desprezaram a misericórdia divina. As cicatrizes da humilhação são Sua maior honra. Pelas eras eternas, as feridas do Calvário manifestarão Seu louvor e declararão Seu poder. — *O grande conflito*, p. 674.

Quinta-feira

4 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 10-12

5. A TERRA PURIFICADA

A O que acontecerá com o céu e a Terra que conhecemos? Apocalipse 21:1 e 5. Então, ao que o universo se unirá? Apocalipse 5:13.

Ap 21:1 e 5 — E vi um novo céu e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe. [...] 5 E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

Ap 5:13 — E ouvi a toda criatura que está no Céu, e na Terra, e debaixo da Terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono e ao Cordeiro sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.

À medida que avançam, os anos da eternidade trarão revelações mais profundas e ainda mais gloriosas acerca de Deus e de Cristo. Conforme o conhecimento progride, o amor, a reverência e

a felicidade também aumentam. Quanto mais os homens aprenderem de Deus, maior será a admiração pelo caráter dEle. À medida que Jesus lhes expõe as riquezas da redenção e as maravilhosas realizações no grande conflito com Satanás, o coração dos resgatados vibra com mais fervorosa devoção, e tocam as harpas de ouro com mais arrebatadora alegria. Nesse momento, incontáveis vozes se unem para ampliar o poderoso coro de louvor. [...]

O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O universo inteiro está purificado. Um único pulso de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. Daquêle que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Do menor átomo ao maior dos mundos, todas as obras criadas, animadas e inanimadas, na beleza sem sombras e na alegria perfeita declaram que Deus é amor. — *O grande conflito*, p. 678.

B **Diante dessa realidade, o que devemos nos perguntar? Hebreus 3:7 e 8.**

Hb 3:7 e 8 — *Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a Sua voz, 8 não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da tentação no deserto.*

Agora é que devemos despertar e fazer um esforço decidido para aperfeiçoar nosso caráter. *“Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração.”* [Hebreus 4:7.] [...]

Irmãos, o que vocês estão fazendo na grande obra de preparo? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 216.

Sexta-feira

5 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 13-16

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que prende Satanás, e como ele se liberta?**
- 2. Os santos se envolvem em que tipo de obra durante o milênio, e quais são os resultados?**
- 3. Embora Satanás tente conquistar a cidade de Deus, como esse ataque atrai a punição final?**
- 4. Como todo o universo é purificado?**
- 5. Qual é a condição final do universo de Deus?**

Sábado

6 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 17-20

A herança dos santos

Para memorizar

“Como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que O amam” (1 Coríntios 2:9).

Quando Deus entregou Cristo ao nosso mundo, doou todos os tesouros do Céu nessa dádiva. Não reteve nada. Era-Lhe impossível fazer algo além do que tinha feito para levar humanos ao arrependimento. Não economizou nada que pudesse usar para a salvação deles. — *The Review and Herald*, 17 de setembro de 1901.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 355-374 (capítulo 20: “Um grande movimento mundial”).

Domingo

7 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 21-24

1. O ESTADO ORIGINAL

A O que Deus preparou para a obra coroadora da criação, e por quê? Gênesis 1:1; Isaías 45:18; Isaías 43:7.

Gn 1:1 — No princípio, criou Deus os céus e a Terra.

Is 45:18 — Porque assim diz o Senhor que tem criado os céus, o Deus que formou a Terra e a fez; Ele a estabeleceu, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o Senhor, e não há outro.

Is 43:7 — A todos os que são chamados pelo Meu nome, e os que criei para Minha glória; Eu os formei, sim, Eu os fiz.

Acima de todas as ordens inferiores de seres, Deus designou que o ser humano, a obra coroadora da criação, expressasse o pensamento divino e revelasse a glória do Senhor. Mas os humanos não devem se exaltar como se fossem Deus. — *A ciência do bom viver*, p. 415.

Após terem formado a Terra e posto os animais sobre ela, o Pai e o Filho cumpriram o propósito que determinaram antes mesmo da queda de Satanás, de criarem o ser humano à Sua própria imagem. Atuaram juntos na criação do planeta e de todos os seres vivos que nele habitam. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 24.

B **Descreva as consequências da rebelião contra o propósito original de Deus (Gênesis 3:9-14). Gênesis 2:17; Romanos 6:23.**

Gn 3:9-14 — Mas o Senhor Deus chamou o homem, perguntando: “Onde está você?” 10 E ele respondeu: “Ouvei Teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi”. 11 E Deus perguntou: “Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu do fruto da árvore da qual lhe proibi comer?” 12 Disse o homem: “Foi a mulher que me deste por companheira que me deu do fruto da árvore, e eu comi”. 13 O Senhor Deus perguntou então à mulher: “Que foi que você fez?” Respondeu a mulher: “A serpente me enganou, e eu comi”. 14 Então o Senhor Deus declarou à serpente: “Já que você fez isso, maldita é você entre todos os rebanhos domésticos e entre todos os animais selvagens! Sobre o seu ventre você rastejará, e pó comerá todos os dias da sua vida.” [Nova Versão Internacional.]

Gn 2:17 — Mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá. [Nova Versão Internacional.]

Rm 6:23 — Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. [Nova Versão Internacional.]

C **Por que o ser humano continuou vivendo após ter pecado? O que o plano da redenção envolve? Lucas 19:10; Apocalipse 13:8 (última parte); Miqueias 4:8.**

Lc 19:10 — Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Ap 13:8 [ú.p.] — [...] Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

Mq 4:8 — E a ti, ó torre do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

[Cristo] já era o Redentor antes e continuou sendo após a encarnação. Assim que o pecado ocorreu, surgiu um Salvador. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 210.

Segunda-feira

8 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 25-27

2. O TERCEIRO CÉU

A **Quantos céus existem? 2 Coríntios 12:2 (última parte). Descreva o primeiro céu. Gênesis 1:6-8; Gênesis 6:7.**

2Co 12:2 [ú.p.] — [...] foi arrebatado até ao terceiro Céu.

Gn 1:6-8 — E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas. 7 E fez Deus a expansão e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão. E assim foi. 8 E chamou Deus à expansão Céus; e foi a tarde e a manhã: o dia segundo.

Gn 6:7 — E disse o Senhor: Destruirei, de sobre a face da Terra, o homem que criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; porque Me arrependo de os haver feito.

B **O que o segundo céu contém? Gênesis 15:5; Salmos 8:3; Deuteronômio 4:19.**

Gn 15:5 — Então, o levou fora e disse: Olha, agora, para os céus e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua semente.

Sl 8:3 — Quando vejo os Teus céus, obra dos Teus dedos, a Lua e as estrelas que preparaste.

Dt 4:19 — E não levantes os teus olhos aos céus e vejas o Sol, e a Lua, e as estrelas, todo o exército dos céus, e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o Senhor, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.

C **Para qual lugar Deus está encaminhando Seu povo, e quem mora lá? 2 Coríntios 12:2 e 4; Apocalipse 2:7; Apocalipse 22:1 e 2; 1 Reis 8:30.**

2Co 12:2 e 4 — Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos (se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe), foi arrebatado até ao terceiro céu.

[...] 4 foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, de que ao homem não é lícito falar.

Ap 2:7 — Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus.

Ap 22:1 e 2 — E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. 2 No meio da sua praça e de uma e da outra banda do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a saúde das nações.

1Rs 8:30 — Ouve, pois, a súplica do Teu servo e do Teu povo de Israel, quando ora-rem neste lugar; também ouviu tu, no lugar da Tua habitação nos Céus; ouvi também e perdoa.

O receio de materializar demais a herança futura induz muitos a espiritualizar as próprias verdades que nos levam a considerá-la nosso lar. Cristo concedeu aos discípulos a certeza de que lhes prepararia mansões na casa do Pai. Os que aceitam os ensinamentos da Palavra de Deus não serão totalmente ignorantes com respeito à morada celestial. Entretanto, *“as coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam”* (1 Coríntios 2:9). A linguagem humana é inadequada para descrever a recompensa dos justos. Somente aqueles que a contemplarem é que a conhecerão de fato. Nenhuma mente finita pode compreender a glória do paraíso de Deus.

A Bíblia chama a herança dos salvos de *“um país”* (Hebreus 11:14-16). Ali, o Pastor celestial conduz Seu rebanho a fontes de águas vivas. A árvore da vida dá seu fruto a cada mês, e as folhas servem para a saúde das nações. Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e, ao lado delas, árvores ondeantes projetam sombra sobre os caminhos que o Senhor preparou para os resgatados. Ali, as extensas planícies se avolumam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos cumes. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, finalmente encontrará um lar. — *O grande conflito*, pp. 674 e 675.

D Que obra Jesus está fazendo no Céu? Hebreus 8:1; Hebreus 9:27; 1 Timóteo 2:5.

Hb 8:1 — Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos Céus à destra do trono da Majestade.

Hb 9:27 — E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.

1Tm 2:5 — Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem.

A intercessão de Cristo em favor dos humanos no santuário celestial é tão essencial para o plano da salvação quanto foi Sua morte na cruz. — *O grande conflito*, p. 489.

A intercessão de Cristo em nosso favor consiste em apresentar os próprios méritos divinos na oferta de Si mesmo ao Pai como nosso substituto e fiador, pois subiu ao alto para fazer expiação por nossas transgressões. — *Fé e obras*, p. 105.

Terça-feira

9 de maio

Ano bíblico: 1 Crônicas 28 e 29

3. A NOVA TERRA

A Jesus nos prometeu um lugar real. Para onde iremos se Ele nos considerar fiéis? João 14:1-3; Mateus 5:12.

Jo 14:1-3 — Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. 2 Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. 3 E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também.

Mt 5:12 — Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos Céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

B O que produz a maior alegria da vida? Qual era a esperança de nossos antepassados fiéis? Lucas 10:20; Hebreus 11:13-16.

Lc 10:20 — *Mas não vos alegréis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos, antes, por estar o vosso nome escrito nos Céus.*

Hb 11:13-16 — *Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas, mas, vendo-as de longe, e crendo nelas, e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na Terra. 14 Porque os que isso dizem claramente mostram que buscam uma pátria. 15 E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído, teriam oportunidade de tornar. 16 Mas, agora, desejam uma melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus não Se envergonha deles, de Se chamar seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade.*

Há perfeita ordem e harmonia na Cidade Santa. Todos os anjos comissionados a visitar a Terra têm um cartão de ouro, que apresentam aos anjos nos portais da cidade sempre que entram e saem. O Céu é um bom lugar. — *Primeiros escritos*, p. 39.

C Quanto tempo passaremos na nova Terra? Mateus 5:5; Romanos 4:13.

Mt 5:5 — *Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra.*

Rm 4:13 — *Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela Lei a Abraão ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé.*

A Palavra de Deus não falhou, mas também não cumpriu totalmente seu objetivo quando o povo judeu ocupou Canaã. “*Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente*” (Gálatas 3:16). O próprio Abraão deveria participar da herança. O cumprimento da promessa de Deus pode parecer demorado — pois “*um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia*” (2 Pedro 3:8). Pode parecer tardar, mas no tempo marcado “*certamente virá, não tardará*” (Habacuque 2:3). A dádiva que o Senhor concedeu a Abraão e sua semente incluía não apenas a terra de Canaã, mas todo o planeta. Assim diz o apóstolo: “*Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita*

pela Lei a Abraão ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé” (Romanos 4:13). A Bíblia também ensina claramente que as promessas feitas a Abraão devem se cumprir em Cristo. Todos os que são de Cristo são “*descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa*” — herdeiros de “*uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar*” — a Terra libertada da maldição do pecado (Gálatas 3:29; 1 Pedro 1:4). Pois “*o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos, debaixo de todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo*”; e “*os mansos herdarão a Terra, e se deleitarão na abundância de paz*” (Daniel 7:27; Salmos 37:11).

Deus deu uma visão dessa herança imortal ao patriarca, e Abraão se alegrou nessa esperança. “*Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa. Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual o artífice e construtor é Deus*” (Hebreus 11:9 e 10). — *Patriarcas e profetas*, pp. 169 e 170.

Quarta-feira

10 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 1-4

4. UM LUGAR FELIZ

A **Por que Jesus não veio para nos salvar em nossos pecados, mas dos nossos pecados? Mateus 1:21; Apocalipse 21:27; Apocalipse 22:14.**

Mt 1:21 — *E ela dará à luz um filho, e Lhe porás o nome de JESUS, porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.*

Ap 21:27 — *E não entrará nela coisa alguma que contamine e cometa abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.*

Ap 22:14 — *Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.*

Jesus veio a este mundo para salvar Seu povo dos próprios pecados. Ele não nos salvará em nossos pecados, pois não é ministro do pecado. Devemos atender à atração divina de Cristo, arrepender-nos de nossos pecados e nos unir a Cristo do mesmo modo que o ramo se une à videira. Jesus diz: *“E Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim”* (João 12:32). Jesus está atraindo todos os humanos, e quem se renderá a essa atração? A vida e o exemplo daqueles que afirmam ter correspondido a esse amor divino, que atrai o coração de seres humanos, influenciarão grandemente a muitos. Muitos observarão vocês, que professam o nome de Jesus, para ver se isso os torna homens e mulheres melhores. Ficarão atentos para conferir se vocês são mesmo semelhantes a Cristo, bondosos e corteses com a família. O Senhor disse: *“Por seus frutos os conhecereis.”* [Mateus 7:16.] — *The Signs of the Times*, 15 de fevereiro de 1892.

O fato de que a verdade lhe agita as emoções e lhe toca o espírito não é uma evidência de que você é cristão. A prova é: Você está crescendo em Cristo, a cabeça viva? A graça de Cristo se manifesta em sua vida? Deus dá graça aos humanos para que desejem mais dela. A graça divina sempre atua no coração humano, e quando alguém a recebe, a prova da aceitação surgirá na vida e no caráter dessa pessoa, pois os outros contemplarão a vida espiritual se desenvolvendo do interior. A graça de Cristo no coração sempre promoverá a vida espiritual e levará ao progresso espiritual. Cada um de nós precisa de um Salvador pessoal ou pereceremos em nossos pecados. Pergunte a si mesmo: Tenho crescido em Cristo, a cabeça viva da minha salvação? Tenho adquirido um conhecimento avançado acerca de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou? Não vemos as plantas crescendo no campo, mas temos certeza de que crescem. Com base nisso, não podemos conhecer nossa própria força e crescimento espirituais? — *Para conhecê-lo*, p. 163.

B **Que tipo de experiência podemos esperar nesse novo lugar? Isaías 33:24; Isaías 35:1-10; Apocalipse 21:4; Apocalipse 22:3.**

Is 33:24 — Nenhum morador de Sião dirá: “Estou doente!” E os pecados dos que ali habitam serão perdoados. [Nova Versão Internacional.]

Is 35:1-10 — O deserto e a terra ressequida se regozijarão; o ermo exultará e florescerá como a tulipa; 2 irromperá em flores, mostrará grande regozijo e cantará de alegria. A glória do Líbano lhe será dada, como também o resplendor do Carmelo e de Sarom; verão a glória do Senhor, o resplendor do nosso Deus. 3 Fortaleçam as mãos cansadas, firmem os joelhos vacilantes; 4 digam aos desanimados de coração: “Sejam fortes, não temam! Seu Deus virá, virá com vingança; com divina retribuição virá para salvá-los”. 5 Então se abrirão os olhos dos cegos e se destaparão os ouvidos dos surdos. 6 Então os coxos saltarão como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria. Águas irromperão no ermo e riachos no deserto. 7 A areia abrasadora se tornará um lago; a terra seca, fontes borbulhantes. Nos antros onde outrora havia chacais, crescerão a relva, o junco e o papiro. 8 E ali haverá uma grande estrada, um caminho que será chamado Caminho de Santidade. Os impuros não passarão por ele; servirá apenas aos que são do Caminho; os insensatos não o tomarão. 9 Ali não haverá leão algum, e nenhum animal feroz passará por ele; não se acharão ali. Só os redimidos andarão por ele, 10 e os que o Senhor resgatou voltarão. Entrarão em Sião com cantos de alegria; duradoura alegria coroará suas cabeças. Júbilo e alegria se apoderarão deles, e a tristeza e o suspiro fugirão. [Nova Versão Internacional.]

Ap 21:4 — Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou. [Nova Versão Internacional.]

Ap 22:3 — Já não haverá maldição nenhuma. O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os Seus servos o servirão. [Nova Versão Internacional.]

Todas as tribulações e conflitos estão próximos do fim. Cânticos de vitória enchem todo o Céu enquanto os redimidos rodeiam o trono de Deus. — *Minha consagração hoje*, p. 348.

5. PREPARAÇÃO

A É possível descrever o terceiro céu em nossa linguagem humana? 1 Coríntios 2:9.

1Co 2:9 — *Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que o amam.*

Mesmo nesta vida, podemos vislumbrar a presença [de Deus] e desfrutar da alegria da comunhão com o Céu, mas só no futuro alcançaremos a plenitude dessa alegria e dessa bênção. Somente a eternidade pode revelar o destino glorioso que o ser humano, restaurado à imagem de Deus, pode alcançar. — *Patriarcas e profetas*, p. 602.

Levará toda a eternidade para desdobrar as glórias e trazer à tona os preciosos tesouros da Palavra de Deus. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1107.

B Por que Deus nos deu a chance de conhecer esses maravilhosos detalhes acerca do Céu? João 3:16 e 17; Mateus 6:19-21.

Jo 3:16 e 17 — *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele.*

Mt 6:19-21 — *Não ajunteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. 20 Mas ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam. 21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.*

Cristo Se deleita em tomar material aparentemente impresentável — aqueles que Satanás degradou e por meio de quem

operou — para torná-los súditos de Sua graça. Ele Se alegra em livrá-los do sofrimento e da ira que cairá sobre o desobediente. Transforma Seus filhos em agentes Seus na realização desse trabalho, e no sucesso dessa obra eles encontram uma preciosa recompensa mesmo nesta vida.

Mas o que é isso comparado à alegria que lhes pertencerá no grande dia da revelação final? *“Porque agora vemos como num espelho, de forma obscura; depois veremos face a face. Agora meu conhecimento é incompleto; depois conhecerei como também sou conhecido”* (1 Coríntios 13:12, Nova Almeida Atualizada). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 308 e 309.

Sexta-feira

12 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 8 e 9

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Explique por que Deus permitiu que o ser humano continuasse vivendo após ter caído em pecado.**
- 2. Vamos de fato passar a eternidade num lugar chamado “Céu”? Justifique.**
- 3. Descreva a herança eterna dos redimidos e a esperança de Abraão quanto a esse lugar.**
- 4. Descreva o novo céu e a nova Terra.**
- 5. Como é possível passar a eternidade num lugar assim?**

Sábado

13 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 10-13

O dia do amor de Deus

Para memorizar

“E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor vosso Deus” (Ezequiel 20:20).

Deus viu que o sábado era essencial para o ser humano mesmo no Paraíso. Ele precisava deixar de lado seus próprios interesses e buscas durante um dia dos sete visando poder contemplar mais plenamente as obras de Deus e meditar em Seu poder e bondade. Precisava de um sábado para lembrá-lo mais claramente de Deus e despertar-lhe gratidão, porque tudo o que desfrutava e tinha vinha da benévola mão do Criador. — *Patriarcas e profetas*, p. 48.

Estudo adicional: *Orientação da criança*, pp. 527-537 (capítulo 79: “Sábado — dia deleitoso”).

Domingo

14 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 14-16

1. VIDA ETERNA

A **O que devemos entender sobre as únicas pessoas que terão o privilégio de entrar naquela terra melhor? Apocalipse 22:12-14; Tiago 2:10.**

Ap 22:12-14 — *E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o derradeiro. 14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.*

Tg 2:10 — *Porque qualquer que guardar toda a Lei e tropeçar em um só ponto tornou-se culpado de todos.*

Enquanto [muitos] se recusam a acreditar e obedecer a qualquer exigência do Senhor, continuam oferecendo serviços religiosos formais a Deus. Não há resposta do Espírito divino para tal serviço. Não importa que grau de zelo os humanos manifestem em sua observância de cerimônias religiosas, o Senhor não os aceitará enquanto persistirem na violação intencional de um de Seus mandamentos. — *Patriarcas e profetas*, p. 634.

B **O que devemos fazer com essa Lei, e onde devemos mantê-la? 2 Coríntios 13:5; Hebreus 8:10.**

2Co 13:5 — *Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.*

Hb 8:10 — *Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo.*

Devemos comparar nosso caráter com o padrão infalível da Lei de Deus. Para fazer isso, devemos examinar as Escrituras e comparar nossas realizações com a Palavra de Deus. — *The Review and Herald*, 14 de fevereiro de 1893.

Segunda-feira

15 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 17-20

2. A RESTAURAÇÃO PROFETIZADA

A **Que profecia revela que o povo de Deus terá uma consideração especial pela Lei moral dos Dez Mandamentos? Jeremias 6:16; Isaías 58:12.**

Jr 6:16 — *Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas verdades antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.*

Is 58:12 — *E os que de ti procederem edificação os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração, e chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar.*

No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A violação feita na Lei na época em que o ser humano mudou o sábado precisa ser reparada. O povo remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformador, deve mostrar que a Lei divina é o fundamento de toda reforma duradoura e estabelecer o sábado do quarto mandamento como um memorial da criação, um lembrete constante do poder de Deus. A ele cabe apresentar em linhas claras e distintas a necessidade de obediência a todos os preceitos do Decálogo. Impelido pelo amor de Cristo, deve cooperar com Ele na edificação dos lugares antigamente assolados. O remanescente precisa ser reparador de brechas, restaurador de veredas para morar. — *Profetas e reis*, p. 678.

B **Cite o ponto específico que precisamos considerar nessa restauração e explique o resultado. Isaías 58:13 e 14.**

Is 58:13 e 14 — *Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, 14 então, te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da Terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse.*

Quando o sábado começa, devemos vigiar nossos atos e palavras para não roubarmos a Deus, apropriando-nos para uso pessoal daquele tempo que é estritamente do Senhor. Não permitamos que nós nem nossos filhos façamos qualquer tipo de trabalho para o sustento pessoal ou qualquer atividade própria dos seis dias úteis. A sexta-feira é o dia de preparação. Podemos então dedicar esse tempo a concluir a preparação necessária para o sábado e a pensar e falar de acordo com ele. Não devemos deixar para fazer ou dizer durante as horas sagradas do sábado

nada que o Céu considere uma violação do quarto mandamento. Deus não apenas exige que nos abstenhamos do trabalho físico no sábado, mas também que disciplinemos a mente para meditar e pensar em temas sagrados. Na prática, transgredimos o quarto mandamento quando conversamos sobre eventos seculares ou nos envolvemos em assuntos levianos e banais. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 702 e 703.

O sábado trará alegria a todos os que o recebem como sinal do poder criador e redentor de Cristo. Vendo Cristo no sétimo dia, alegram-se no Redentor. O sábado os encaminha às obras que Deus criou como evidência do grande poder divino na redenção. Ao mesmo tempo em que traz a perdida paz do Éden à mente, fala da paz que o Salvador restaurou. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 289.

Terça-feira

16 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 21-23

3. A REFORMA DO SÁBADO

A **Como Deus procurou corrigir a atitude de Seu povo para com o sábado, e o que aconteceria se continuassem a rejeitá-lo? Jeremias 17:24-27.**

Jr 17:24-27 — *Mas se vocês tiverem o cuidado de obedecer-Me, diz o Senhor, e não fizerem passar carga alguma pelas portas desta cidade no sábado, mas guardarem o dia de sábado como dia consagrado, deixando de realizar nele todo e qualquer trabalho, 25 então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas desta cidade em companhia de seus conselheiros. Eles e os seus conselheiros virão em carruagens e cavalos, acompanhados dos homens de Judá e dos habitantes de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre. 26 Virá gente das cidades de Judá e dos povoados ao redor de Jerusalém, do território de Benjamim e da Sefelá, das montanhas e do Neguebe, trazendo holocaustos e sacrifícios, ofertas de cereal, incenso e ofertas de ação de graças ao templo do Senhor. 27 Mas, se vocês não Me obedecerem e deixarem de guardar o sábado como dia consagrado, fazendo passar cargas pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, porei fogo nas suas portas, que consumirá os seus palácios.* [Nova Versão Internacional.]

Em certa ocasião, o Senhor ordenou que o profeta Jeremias se posicionasse numa das principais entradas da cidade para

que advertisse o povo sobre a importância de santificarem o sábado. Os habitantes de Jerusalém corriam o risco de perder de vista a santidade do sétimo dia, e o profeta os advertiu solenemente a abandonarem as atividades seculares no dia sagrado. [...]

Desse modo, Jeremias defendeu firmemente os sadios princípios daquela vida correta que o livro da Lei delineava tão claramente. Mas as condições que predominavam na terra de Judá eram tais que só seria possível uma mudança para melhor caso se aplicassem as medidas mais decididas. — *Profetas e reis*, pp. 411 e 412.

B **Como as mesmas ações criam resultados semelhantes? 1 Coríntios 10:5 e 6. Deus mudou? Malaquias 3:6; Hebreus 13:8.**

1Co 10:5 e 6 — *Mas Deus não Se agradou da maior parte deles, pelo que foram prostrados no deserto. 6 E essas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.*

MI 3:6 — *Porque Eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.*

Hb 13:8 — *Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.*

Uma causa sempre produzirá o mesmo efeito, independentemente do lugar. Aquele que de modo intencional abafa as próprias convicções do dever porque elas interferem em suas tendências finalmente perderá a capacidade de diferenciar entre a verdade e o erro. Isso obscurece a razão, insensibiliza a consciência, endurece o coração e separa a alma de Deus. Onde quer que se despreze ou se desconsidere a mensagem da verdade divina, ali a igreja mergulhará em trevas. A fé e o amor esfriam e surgem distanciamento e divergência. Os membros da igreja centralizam os interesses e as energias em atividades seculares, e os pecadores se endurecem na impenitência. — *O grande conflito*, pp. 378 e 379.

Hoje Satanás emprega a mesma astúcia para introduzir os mesmos males, e seus esforços produzem os mesmos

resultados que levaram tantos ao túmulo nos dias de Israel. — *The Review and Herald*, 4 de fevereiro de 1909.

O mesmo perigo existe hoje entre o povo que alega ser depositário da Lei de Deus. Eles tendem muito a se gabar de que o cuidado com que guardam os mandamentos os livrará do poder da justiça divina. Recusam-se a receber repreensões pelo mal e culpam os servos de Deus por serem zelosos demais em expulsar o pecado do acampamento. — *The Signs of the Times*, 12 de fevereiro de 1880. Art. B.

Quarta-feira

17 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 24 e 25

4. DIFICULDADES

A **Como sabemos que o sábado já existia antes do Monte Sinai? Êxodo 20:8; Êxodo 16:4 e 5. Como os hebreus demonstraram rancor para com essa mesma Lei? Êxodo 16:27-30.**

Ex 20:8 — Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

Ex 16:4 e 5 — Então, disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá e colherá cada dia a porção para cada dia, para que Eu veja se anda em Minha Lei ou não. 5 E acontecerá, ao sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.

Ex 16:27-30 — E aconteceu, ao sétimo dia, que alguns do povo saíram para colher, mas não o acharam. 28 Então, disse o Senhor a Moisés: Até quando recusareis guardar os Meus mandamentos e as Minhas leis? 29 Vede, visto que o Senhor vos deu o sábado, por isso Ele, no sexto dia, vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, que ninguém saia do seu lugar no sétimo dia. 30 Assim, repousou o povo no sétimo dia.

Durante a longa peregrinação no deserto, os israelitas testemunharam semanalmente um triplo milagre, destinado a impressionar-lhes o espírito com a santidade do sábado: uma quantia dobrada de maná caía no sexto dia, nada caía no sétimo, e a porção necessária para o sábado permanecia fresca e pura. Por outro lado, qualquer quantidade deixada de um dia para outro em qualquer outro tempo se tornava imprópria para o uso.

Nas circunstâncias ligadas à entrega do maná, temos prova conclusiva de que Deus não instituiu o sábado, como muitos entendem, quando outorgou a Lei no Sinai. Antes de os israelitas chegarem ao Sinai já entendiam que a guarda do sábado era obrigatória. Sendo obrigados a coletar toda sexta-feira uma quantidade dobrada de maná a fim de se prepararem para o sábado, quando nada cairia, a natureza sagrada do dia de repouso os impressionava continuamente. Quando algumas pessoas saíram para colher maná no sábado, o Senhor perguntou: “*Até quando recusareis guardar os Meus mandamentos e as Minhas leis?*” — *Patriarcas e profetas*, pp. 296 e 297.

B **Esse evento referente à guarda do sábado foi um problema isolado no deserto? Explique. Ezequiel 20:10-13.**

Ez 20:10-13 — *E os tirei da terra do Egito e os levei ao deserto. 11 E dei-lhes os Meus estatutos e lhes mostrei os Meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles. 12 E também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica. 13 Mas a casa de Israel se rebelou contra Mim no deserto, não andando nos Meus estatutos e rejeitando os Meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles; e profanaram grandemente os Meus sábados; e Eu disse que derramaria sobre eles o Meu furor no deserto, para os consumir.*

Ao longo dos quarenta anos no deserto, Deus usou o milagre do maná para lembrar semanalmente o povo do sagrado dever para com o sábado. Infelizmente, até mesmo isso não os levou à obediência. Embora não se aventurassem em transgressões tão abertas e ousadas como as que tinham recebido tão marcante castigo, mesmo assim havia grande negligência na observância do quarto mandamento. Deus declara por meio de Seu profeta: “*Profanaram grandemente os Meus sábados*” (Ezequiel 20:13-24). Isso está entre os motivos que excluíram a primeira geração da Terra Prometida. Apesar de tudo isso, os filhos também não aprenderam a lição. Tãmanha foi a negligência deles para com o sábado durante os quarenta anos de peregrinação que, embora Deus não os tivesse impedido de entrar em Canaã, declarou que os dispersaria entre os pagãos após se

estabelecerem na terra da promessa. — *Patriarcas e profetas*, pp. 409 e 410.

Quinta-feira

18 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 26-28

5. UM IMPORTANTE SIGNIFICADO

A Como o próprio mandamento do sábado demonstra que ele não é uma nova ordenança? Êxodo 20:8-11.

Ex 20:8-11 — Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. 9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, 10 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. 11 Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou.

Deus não apresentou o sábado como uma nova instituição, mas como um princípio instituído na criação. Por isso, devemos lembrá-lo e observá-lo como um memorial da obra do Criador. Apontando a Deus como o Criador dos Céus e da Terra, ele distingue o verdadeiro Deus de todos os deuses falsos. Todos os que guardam o sétimo dia revelam por esse ato que são adoradores de Jeová. Assim, o sábado é o sinal da fidelidade do ser humano a Deus. — *Patriarcas e profetas*, p. 307.

B Onde podemos encontrar a origem desse mandamento? Qual é o significado da instituição do sábado para o verdadeiro povo de Deus? Gênesis 2:1-3; Ezequiel 20:20.

Gn 2:1-3 — Assim, os céus, e a Terra, e todo o seu exército foram acabados. 2 E, havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a Sua obra, que tinha feito. 3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera.

Ez 20:20 — E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Assim como o sábado, a semana também se originou na criação, e a história bíblica a preservou até nossos dias. O próprio Deus estabeleceu a primeira semana como um modelo para todas as demais até o fim do tempo. Como qualquer semana, tinha sete dias literais. Ele usou seis dias na obra da criação, descansou no sétimo e, assim, abençoou esse dia e o separou como um período de descanso para o homem. — *Patriarcas e profetas*, p. 111.

Pelo fato de ter repousado no sábado, “Deus abençoou o sétimo dia e o santificou”, separando-o para um uso sagrado. Deu-o a Adão como um dia de descanso. Era um memorial da obra da criação e, portanto, um sinal do poder e do amor de Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 281.

Sexta-feira

19 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 29-31

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Qual é a relação entre a vida eterna e os Dez Mandamentos?**
- 2. O que devemos aprender com a reforma profetizada referente à questão do sábado?**
- 3. Quais são as consequências, hoje, de se adotar a mesma abordagem negligente da época de Jeremias?**
- 4. Em que grau o desrespeito ao sábado predominou no deserto, e quais foram as consequências?**
- 5. Que significado o dia do Senhor tem para você pessoalmente?**

Sábado

20 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 32 e 33

O sábado do Novo Testamento

Para memorizar

“Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus” (Hebreus 4:9).

O sábado trará alegria a todos os que o recebem como sinal do poder criador e redentor de Cristo. Vendo Cristo no sétimo dia, alegram-se no Redentor. O sábado os encaminha às obras que Deus criou como evidência do grande poder divino na redenção. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 289.

Estudo adicional: *Patriarcas e profetas*, pp. 44-51 (capítulo 2: “A criação”).

Domingo

21 de maio

Ano bíblico: 2 Crônicas 34-36

1. NOSSO EXEMPLO

A **Como será nossa vida se realmente amarmos a Jesus e seguirmos Seu exemplo? João 14:15; João 15:10. O que Ele fez no sábado? Lucas 4:16 e 31.**

Jo 14:15 — *Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.*

Jo 15:10 — *Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor.*

Lc 4:16 e 31 — *E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o Seu costume, na sinagoga e levantou-Se para ler. [...] 31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava nos sábados.*

Qual é a prova da conversão? “Se vocês Me amam, guardarão os Meus mandamentos” (João 14:15, Nova Almeida Atualizada). “Se você Me ama, não deixe que o amor seja apenas um suposto sentimento de apego às pessoas. O amor genuíno se baseia na guarda

dos Meus mandamentos". O amor que leva à obediência voluntária não é algo inconstante, mas um princípio forte e fixo que se revela em palavras e atos. — *Manuscript Releases*, vol. 10, p. 291.

Jesus fez um sacrifício infinito. Nada menos do que a vida do Filho amado de Deus seria suficiente para quitar a pesada dívida que contraímos por quebrar a Lei de Deus. Ele tomou sobre Si a nossa natureza e Se fez pecado por nós para que pudéssemos ter a *"remissão dos pecados passados"* e, por meio da força e da graça divinas, cumprir os justos requisitos da Lei. A pessoa que adota a opinião de que não faz diferença se guardamos ou não os mandamentos de Deus, não está familiarizada com Cristo. Jesus diz: *"Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e no Seu amor permaneço"*. E aqueles que seguem a Jesus agirão como Ele agiu. — *The Review and Herald*, 6 de março de 1888.

B O que devemos fazer tendo em vista Seu exemplo? **1 Pedro 2:21; 1 João 2:6.**

1Pe 2:21 — Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas.

1Jo 2:6 — Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou.

Segunda-feira

22 de maio

Ano bíblico: Esdras 1-3

2. A CRUCIFIXÃO

A Como sabemos que crucificaram Jesus no dia da preparação? Que dia é esse? **Lucas 23:52-56; Marcos 15:42.**

Lc 23:52-56 — Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. 53 E, havendo-o tirado, envolveu-o num lençol e pô-lo num sepulcro escavado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto. 54 E era o Dia da Preparação, e amanhecia o sábado. 55 E as mulheres que tinham vindo com Ele da Galileia seguiram também e viram o sepulcro e como foi posto o Seu corpo. 56 E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos e, no sábado, repousaram, conforme o mandamento.

Mc 15:42 — E, chegada a tarde, porquanto era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado.

Aquele foi um sábado inesquecível não só para os aflitos discípulos, mas também para os sacerdotes, príncipes, escribas e povo. Ao pôr do sol da tarde do dia de preparação, as trombetas soaram, significando que o sábado havia começado. O povo observou a Páscoa por séculos, mas Aquele a quem ela apontava fora morto por mãos iníquas e jazia no túmulo de José. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 774.

Por fim, Jesus descansou. O longo dia de vergonha e tortura havia terminado. Enquanto os últimos raios do Sol poente anunciavam a chegada do sábado, o Filho de Deus jazia em silêncio no túmulo de José. Com Sua obra concluída e as mãos cruzadas em paz sobre o peito, descansou durante as horas sagradas do dia de sábado. [...]

Naquele momento, Jesus descansava da obra de redenção; e ainda que houvesse tristeza entre os que O amavam na Terra, mesmo assim havia alegria no Céu. A promessa do futuro era gloriosa aos olhos dos seres celestiais. Uma criação restaurada, uma raça redimida que, após ter vencido o pecado, jamais poderia cair — Deus e os anjos contemplaram esse resultado que flui da obra completa de Cristo. O dia em que Jesus descansou está para sempre ligado a essa cena. Pois Sua “obra é perfeita”, e “tudo quanto Deus faz durará eternamente” (Deuteronômio 32:4; Eclesiastes 3:14). Quando a “restauração de tudo, [que] Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio” (Atos 3:21) acontecer, o sábado da criação, o dia em que Jesus descansou no túmulo de José [de Arimateia], ainda será um momento de repouso e alegria. Céu e Terra se unirão em louvor, pois “de um sábado a outro” (Isaías 66:23) as nações dos salvos se prostrarão em alegre louvor a Deus e ao Cordeiro. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 769 e 770.

B Por que os crentes não terminaram de preparar o corpo de Cristo para o primeiro sábado após a crucificação? Lucas 23:56; Marcos 15:42-47.

Lc 23:56 — E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos e, no sábado, repousaram, conforme o mandamento.

Mc 15:42-47 — E, chegada a tarde, porquanto era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado, 43 chegou José de Arimatéia, senador honrado, que também esperava o Reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. 44 E Pilatos se admirou de que já estivesse morto. E, chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido. 45 E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José, 46 o qual comprara um lençol fino, e, tirando-o da cruz, o envolveu nele, e o depositou num sepulcro lavrado numa rocha, e revolveu uma pedra para a porta do sepulcro. 47 E Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde o punham.

Os discípulos repousaram no sábado lamentando a morte do Senhor, ao passo que Jesus, o Rei da glória, jazia no sepulcro. — *Primeiros escritos*, p. 181.

C Quando pretendiam completar a tarefa? Marcos 16:1 e 2.

Mc 16:1 e 2 — *E, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram aromas para irem ungi-lo. 2 E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do Sol.*

Terça-feira

23 de maio

Ano bíblico: Esdras 4-6

3. A IGREJA CRISTÃ PRIMITIVA

A Que profecia de Jesus revelou que a igreja respeitaria o sábado 40 anos após Sua ressurreição? Mateus 24:15-20; Mateus 5:17.

Mt 24:15-20 — *Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, que entenda), 16 então, os que estiverem na Judeia, que fujam para os montes; 17 e quem estiver sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua casa; 18 e quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes. 19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! 20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado.*

Mt 5:17 — *Não cuideis que vim destruir a Lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir.*

Aquele que criou o sábado não o aboliu, cravando-o na cruz. Sua morte não anulou nem invalidou o sétimo dia. Quarenta anos depois da crucificação, ainda devia ser visto como sagrado. Os discípulos deviam orar ao longo de quatro décadas para que sua fuga não ocorresse num dia de sábado. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 630.

Cristo criou o sábado e nunca o aboliu. A crucifixão não anulou o sábado, como muitos afirmam. A morte de Cristo na cruz é um argumento irrefutável em favor do caráter eterno de cada preceito da santa Lei de Deus. [...]

Como cabeça da família humana, Jesus viveu cada preceito, cada jota, cada til da Lei. Viveu na humanidade o padrão de vida que Ele mesmo exige de Seus seguidores. Portanto, não há desculpa para que alguém deixe de alcançar a norma da perfeição. — *The Review and Herald*, 20 de dezembro de 1898.

B O que os apóstolos costumavam fazer durante o sábado? Atos 18:1-4.

At 18:1-4 — Depois disto, partiu Paulo de Atenas e chegou a Corinto. 2 E, achando um certo judeu por nome Áquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), se ajuntou com eles, 3 e, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas. 4 E todos os sábados disputava na sinagoga e convencia a judeus e gregos.

Quando [Paulo] concluiu [o sermão] e os judeus deixaram a sinagoga, os gentios ainda permaneceram e suplicaram que proferisse as mesmas palavras no sábado seguinte. Os apóstolos despertaram um grande interesse naquele local, não só entre os judeus, mas também entre os gentios. Encorajaram os crentes e conversos a permanecerem firmes na fé e a continuarem na graça de Deus. O interesse em ouvir a palavra dos apóstolos foi tão grande que toda a cidade se reuniu no sábado seguinte. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, pp. 48 e 49.

C O que podemos aprender com a prática de Paulo quando estava num lugar onde não havia sinagoga? Atos 16:12 e 13.

At 16:12 e 13 — E dali, para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia e é uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade. 13 No dia de sábado, saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar para oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram.

Não devemos ensinar a nossos filhos que eles não podem ser felizes durante o sábado, que é errado andar ao ar livre. Ah, não! No sábado, Cristo levava os discípulos à beira de um lago e

os ensinava. Nem sempre pregava sermões dentro de quatro paredes aos sábados. — *Orientação da criança*, pp. 533 e 534.

Quarta-feira

24 de maio

Ano bíblico: Esdras 7-10

4. O PRIMEIRO DIA DA SEMANA

A Quando Cristo apareceu pela primeira vez após ter ressuscitado, por que os discípulos estavam reunidos? Como Sua segunda visita confirma ainda mais que não estava estabelecendo um dia diferente de adoração? João 20:19 e 26.

Jo 20:19 e 26 — *Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-Se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco! [...] 26 E, oito dias depois, estavam outra vez os Seus discípulos dentro, e, com eles, Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-Se no meio, e disse: Paz seja convosco!*

Cristo descansou no sepulcro durante o sábado e, enquanto os seres santos do Céu e da Terra entravam em plena atividade na manhã do primeiro dia da semana, Ele ressurgiu da sepultura para renovar a obra de ensino junto aos discípulos. Só que esse evento não consagra o primeiro dia da semana nem faz dele um sábado. — *Spirit of Prophecy*, vol. 3, p. 204.

B Como o ato de separar ofertas em casa comprova que Cristo não estabeleceu o primeiro dia como um tempo especial para adoração? 1 Coríntios 16:1 e 2. O ato de partir o pão transforma um dia específico num período especial de adoração? Atos 2:42 e 46.

1Co 16:1 e 2 — *Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. 2 No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que se não façam as coletas quando eu chegar.*

At 2:42 e 46 — *E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. [...] 46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração.*

C **Por que a reunião em Trôade continuou até depois da meia-noite? Atos 20:8-12. Quando é a meia-noite do primeiro dia da semana nos tempos modernos? Gênesis 1:5; Levítico 23:32.**

At 20:8-12 — *Havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos. 9 E, estando um certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. 10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. 11 E, subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e, assim, partiu. 12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.*

Gn 1:5 — *E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã: o dia primeiro.*

Lv 23:32 — *Sábado de descanso vos será; então, afligireis a vossa alma; aos nove do mês, à tarde, duma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.*

O fato de o amado mestre deles estar prestes a partir atraiu mais gente que o normal. Reuniram-se num cenáculo no terceiro andar, o lugar mais arejado e agradável para esse tipo de reunião naquela noite quente de primavera. Na época, as noites eram escuras, mas havia várias luzes acesas no aposento. O senso dos perigos que o aguardavam e a incerteza de reencontrar os irmãos impressionaram a mente de Paulo. O apóstolo tinha assuntos de grande interesse e importância para lhes apresentar e, em fervoroso amor e cuidado por eles, pregou até a meia-noite. — *Paulo, o apóstolo da fé e da coragem*, pp. 196 e 197.

D **Que dia é de fato o dia do Senhor, e qual é a importância de entendermos isso? Apocalipse 1:10; Marcos 2:28; Isaías 58:13.**

Ap 1:10 — *Eu fui arrebatado em espírito, no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta.*

Mc 2:28 — *Assim, o Filho do Homem até do sábado é senhor.*

Is 58:13 — *Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras.*

Se a luz da verdade alcançou você, revelando o sábado do quarto mandamento e demonstrando que não há base na Palavra de Deus para a observância do domingo, e mesmo assim você se apegar ao falso sábado, recusando-se a santificar o verdadeiro, que Deus chama de “*Meu santo dia*”, você recebe a marca da besta. Quando isso acontece? Quando você obedecer ao decreto que ordena parar de trabalhar no domingo para adorar a Deus, embora saiba que não há nem uma palavra da Bíblia demonstrando que o domingo é diferente de um dia de trabalho comum, então você consentirá em receber a marca da besta e recusará o selo de Deus. — *Evangelismo*, p. 235.

Quinta-feira

25 de maio

Ano bíblico: Neemias 1-4

5. UM MEMORIAL

A Do que o sábado é um memorial? Êxodo 31:13; Gênesis 2:1-3.

Ex 31:13 — *Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus sábados, porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica.*

Gn 2:1-3 — *Assim, os céus, e a Terra, e todo o seu exército foram acabados. 2 E, havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a Sua obra, que tinha feito. 3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera.*

A importância do sábado como memorial da criação é que ele mantém sempre presente o verdadeiro motivo que nos leva a adorar a Deus — o fato de Ele ser o Criador, e nós Suas criaturas. [...] Foi para manter sempre essa verdade perante os homens que Deus instituiu o sábado no Éden. Desse modo, enquanto o fato de que Ele é nosso Criador continuar sendo o motivo pelo qual devemos adorá-LO, o sábado também continuará como um sinal e memorial da criação. Tivesse sido o sábado universalmente guardado, os humanos teriam dirigido os pensamentos e afeições ao Criador como alvo de reverência e culto, e jamais haveria idólatras, ateus nem incrédulos. A guarda do sábado é um sinal de lealdade ao verdadeiro Deus, “*Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas*” [Apocalipse 14:7]. Por isso é que a mensagem que ordena aos homens adorar a Deus e guardar os Seus mandamentos os convocará especialmente a observar o quarto mandamento. — *O grande conflito*, pp. 437 e 438.

B Como o sábado é um memorial de nossa redenção pessoal? Deuteronômio 5:15. Como ocorre essa mudança de coração? Ezequiel 36:26 e 27; Salmos 51:10.

Dt 5:15 — Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o Senhor, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.

Ez 36:26 e 27 — E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. 27 E porei dentro de vós o Meu espírito e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis.

Sl 51:10 — Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.

É o serviço de amor que Deus valoriza. Quando isso falta, o mero circuito de cerimônias é uma ofensa a Ele. O mesmo ocorre com o sábado. Deus o projetou para levar os humanos à comunhão com o divino. Contudo, quando ritos maçantes absorvem a mente, isso frustra o objetivo do sábado. A mera observância externa ao quarto mandamento era uma zombaria, um esforço inútil. — *O De-sejado de Todas as Nações*, p. 286.

Sexta-feira

26 de maio

Ano bíblico: Neemias 5-8

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que exemplo Cristo deu em relação à guarda do sábado?
2. Como os eventos ligados à crucifixão mostram claramente que o sábado permaneceu intacto?
3. Que tipo de costume em relação ao sábado os apóstolos mantiveram?
4. Por que não há indícios de que o primeiro dia da semana foi indicado como dia oficial de adoração?
5. Qual é o aspecto mais importante da guarda do sábado?

Sábado

27 de maio

Ano bíblico: Neemias 9-11

Sábado, 3 de junho de 2023

Oferta de primeiro sábado para uma igreja-sede em Hosanna, Etiópia

Contendo uma população de 120 milhões, a Etiópia é um país conhecido por sua antiga civilização. Fazemos divisa com Sudão do Sul, Sudão, Quênia, Eritreia, Djibuti e Somália. O povo da Etiópia professa uma série de religiões — principalmente a abraâmica — com crentes ortodoxos etíopes, *p'ent'ay* (protestantes evangélicos) e católicos romanos compreendendo 67,3% da população, seguidos pelo islamismo, que soma 31,3%. Há também uma pequena comunidade judaica, além de alguns membros da fé *bahá'í*.

A mensagem do Movimento de Reforma chegou à Etiópia há cerca de 20 anos, quando alguns irmãos e irmãs, tocados pelo Espírito Santo, começaram a ler sobre a verdade presente e orar por ela. Logo depois, os irmãos reformistas nos visitaram e nos organizaram como uma missão.

Hosanna (também conhecida como Hosaena) é uma grande cidade a 225 km de Adis Abeba, a capital do país. É em Hosanna que planejamos construir a sede da União Missão Norte Etíope.

A Conferência Geral estabeleceu essa unidade em 2020, quando a União Missão Etíope se desdobrou em três missões separadas da União no sul — uma área com cerca de 40 milhões de pessoas. Temos recursos limitados, mas nosso trabalho está se expandindo. Atualmente, a União Missão Norte Etíope tem mais de 26 igrejas locais, abrangendo desde a vasta região da cidade de Hosanna até a fronteira com o Quênia.

Temos membros da igreja em Hosanna que há mais de 20 anos não têm uma casa de adoração. Entretanto, agora louvamos ao Senhor porque confiamos e cremos que os membros de nossa igreja ao redor do mundo vão mudar essa história para nos ajudar a construir uma igreja, que servirá também como sede de nossa União.

Deste local, nosso objetivo é promover o evangelho eterno não apenas em Hosana, mas também nas cidades vizinhas até atingir a fronteira com o Quênia. Esse monumento ao Senhor pretende ser uma luz brilhante para a região, e por isso precisamos da sua ajuda. Assim, apelamos de coração a todos os nossos irmãos, irmãs e jovens do mundo inteiro para que doem generosamente a este projeto. “Assim, vocês serão enriquecidos em tudo para toda generosidade, a qual, por meio de nós, resulta em orações de gratidão a Deus” (2 Coríntios 9:11, Nova Almeida Atualizada). Gostaríamos de expressar nossos mais profundos agradecimentos e saudações calorosas por sua generosa ajuda.

— Seus irmãos da União Missão Norte Etíope em Hosanna

A luta dos impérios pela supremacia

Para memorizar

“E quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar” (Daniel 7:3).

A história sagrada era um dos temas de estudo nas escolas dos profetas. O registro do trato de Deus com as nações descreve os passos de Jeová. Portanto, hoje devemos considerar o trato de Deus com os países da Terra. Devemos ver o cumprimento da profecia na história, estudar a atuação da Providência nos grandes movimentos reformatórios e compreender o progresso dos eventos na organização das nações para o desfecho do grande conflito. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 307.

Estudo adicional: *Profetas e reis*, pp. 522-538 (capítulo 43: “O vigia invisível”).

Domingo

28 de maio

Ano bíblico: Neemias 12 e 13

1. O VENTO COMO SÍMBOLO

A O que o vento geralmente significa na profecia?
Jeremias 25:32 e 33; Jeremias 4:13.

Jr 25:32 e 33 — Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que o mal sai de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da Terra. 33 E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da Terra até à outra extremidade da Terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como estrume sobre a face da Terra.

Jr 4:13 — Eis que virá subindo como nuvens, e os seus carros, como a tormenta; os seus cavalos serão mais ligeiros do que as águias. Ai de nós, que somos assolados!

Ventos simbolizam conflitos. — *O grande conflito*, p. 439.
[No livro do Apocalipse,] João vê os elementos da natureza
— terremotos, tempestades e conflitos políticos —

representados como sendo retidos por quatro anjos. Esses ventos permanecerão sob controle até que Deus dê a ordem para os liberar. É a segurança da igreja de Deus que está em jogo. Os anjos cumprem a ordem divina enquanto mantêm sob controle os ventos da Terra, para que não soprem sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma, até que os servos de Deus sejam selados na testa. [Apocalipse 7:1-3.] O poderoso anjo é visto subindo do leste (ou da banda do Sol nascente). O mais poderoso dos anjos tem na mão o selo do Deus vivo, ou do único que pode dar vida ao gravar na testa a marca ou inscrição para conceder a imortalidade, a vida eterna. É a voz desse mais exaltado anjo que tem autoridade para ordenar aos quatro anjos que mantenham os quatro ventos sob controle até a conclusão dessa obra, quando lhes dará a ordem para soltá-los. — *Testemunhos para ministros*, pp. 444 e 445.

Segunda-feira

29 de maio

Ano bíblico: Ester 1-4

2. ÁGUA, ANIMAIS E ASAS

A O que a água representa, especialmente quando está ligada ao vento? Apocalipse 17:15.

Ap 17:15 — *E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.*

Ventos simbolizam conflitos. Os quatro ventos do céu combatendo no mar grande representam as terríveis cenas de conquista e revolução pelas quais os reinos alcançaram o poder. — *O grande conflito*, p. 440.

B O que Deus usa para representar reinos ou impérios terrestres? Daniel 7:17 e 23.

Dn 7:17 e 23 — *Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da Terra. [...] 23 Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na Terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a Terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.*

Daniel recebeu uma visão de feras cruéis para representar os poderes terrestres, mas o símbolo do reino do Messias é um cordeiro. Enquanto os reinos terrestres governam pelo domínio da força física, Cristo deve expulsar toda arma carnal, todo instrumento de repressão. Seu reino deve ser estabelecido para elevar e enobrecer a humanidade caída. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1171.

C **Muitas vezes, um profeta via uma besta voando com asas — algo totalmente contrário à natureza do animal. De acordo com a ilustração da águia, o que essas asas simbolizam? Habacuque 1:6-10.**

Hc 1:6-10 — *Estou trazendo os babilônios, nação cruel e impetuosa, que marcha por toda a extensão da Terra para apoderar-se de moradias que não lhe pertencem. 7 É uma nação apavorante e temível, que cria a sua própria justiça e promove a sua própria honra. 8 Seus cavalos são mais velozes que os leopardos, mais ferozes que os lobos no crepúsculo. Sua cavalaria vem de longe. Seus cavalos vêm a galope; vêm voando como ave de rapina que mergulha para devorar; 9 todos vêm prontos para a violência. Suas hordas avançam como o vento do deserto e fazendo tantos prisioneiros como a areia da praia. 10 Menosprezam os reis e zombam dos governantes. Riem de todas as cidades fortificadas, pois constroem rampas de terra e por elas as conquistam. [Nova Versão Internacional.]*

A tempestade com frequência empurra a águia para os estreitos desfiladeiros das montanhas, prejudicando-lhe os esforços para chegar ao ninho. Nuvens densas, escuras e iradas circulam entre a ave e as alturas ensolaradas onde se encontra o ninho. Por um instante, parece desnorteada e voa de um lado a outro batendo as fortes asas como se quisesse dissolver as densas nuvens. [...] Por fim, lança-se com ímpeto na escuridão rumo ao alto e emite um guincho estridente de triunfo ao emergir, logo após, sob o Sol calmo em cima. A escuridão e a tempestade ficam todas abaixo dela, e encontra-se agora sob a luz do céu. Chega ao amado retiro no alto da rocha e fica satisfeita. Foi através da escuridão que ela alcançou a luz. — *Mensagens aos jovens*, pp. 102 e 103.

Há grande necessidade de homens que possam tirar o melhor proveito da mídia impressa para que a verdade receba asas e possa acelerar em direção a todas as nações, línguas e povos. — *Obreiros evangélicos*, p. 25.

3. O LEÃO

A Visto que os animais representam reinos, que potência o leão de Daniel 7:4 simboliza, e como essa nação cumpriu seu papel na história? Jeremias 4:6 e 7; Jeremias 50:17, 43 e 44.

Dn 7:4 — O primeiro era como leão e tinha asas de águia; eu olhei até que lhe foram arrancadas as asas, e foi levantado da terra e posto em pé como um homem; e foi-lhe dado um coração de homem.

Jr 4:6 e 7 — Arvorai a bandeira para Sião, fugi para salvação vossa, não pareis; porque Eu trago um mal do Norte, uma grande destruição. 7 Já um leão subiu da sua ramada, e um destruidor das nações; ele já partiu e saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém habite nelas.

Jr 50:17, 43 e 44 — Cordeiro desgarrado é Israel; os leões o afugentaram. O primeiro a devorá-lo foi o rei da Assíria; e, por último, Nabucodonosor, rei da Babilônia, lhe quebrou os ossos. [...] 43 O rei da Babilônia ouviu a fama deles, e desfaleceram as suas mãos; angústia se apoderou dele, dores, como da que está de parto. 44 Eis que um como leão subirá da enchente do Jordão contra a morada forte, mas, num momento, o farei correr dali; e ao escolhido porei contra ela, porque quem é semelhante a Mim? E quem Me citaria a Mim? E quem é o pastor que subsistiria perante Mim?

[Deus] revelou o propósito de punir a nação que se desviou dEle para servir aos deuses dos idólatras. Durante o tempo de vida de alguns que já se questionavam sobre o futuro, Ele miraculosamente moldaria os assuntos das nações dominantes da Terra para levar os babilônios ao poder. O império caldeu, “*horrível e terrível*”, cairia de repente sobre a terra de Judá como um flagelo divino. [Habacuque 1:7.] As forças invasoras levariam os príncipes de Judá e os mais destacados do povo como escravos para a capital, Babilônia. Além disso, devastariam não só as cidades e aldeias da Judeia, mas também os campos cultivados. Não deviam poupar nada. — *Profetas e reis*, pp. 385 e 386.

B Como o Senhor descreve o poderoso Império Babilônico no auge do poder sob o rei Nabucodonosor, e por quê? Jeremias 27:4-8.

Jr 27:4-8 — E lhes darás uma mensagem para seus senhores, dizendo: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores: 5 Eu fiz a Terra, o homem e os animais que estão sobre a face da Terra, pelo Meu grande poder e com o

Meu braço estendido, e os dou a quem Me agrada. 6 E, agora, Eu entreguei todas estas terras nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Meu servo, e até os animais do campo lhe dei, para que o sirvam. 7 E todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis se servirão dele. 8 E acontecerá que, se alguma nação e reino não servirem o mesmo Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não puserem o pescoço debaixo do jugo do rei da Babilônia, visitarei com espada, e com fome, e com peste essa nação, diz o Senhor, até que a consuma pelas suas mãos.

Elevado ao mais alto grau de honra secular, a quem até a Inspiração reconheceu como “*rei dos reis*” (Ezequiel 26:7), Nabucodonosor atribuiu algumas vezes a glória e o esplendor de seu reinado ao favor de Jeová. [...]

Idólatra de nascença e formação, à frente de um povo entregue à idolatria, ele tinha, no entanto, um senso inato de justiça, e Deus foi capaz de usá-lo como um instrumento para punir rebeldes e cumprir o propósito divino. O povo babilônico recebeu o título de “*os mais terríveis dentre as nações*” (Ezequiel 28:7) quando Nabucodonosor conquistou Tiro após anos de trabalho paciente e cansativo. O Egito também foi vítima de seus exércitos vitoriosos, e, à medida que acrescentava nação após nação ao reino babilônico, sua fama como o maior governante da época crescia mais e mais.

Não é de surpreender que o monarca vitorioso, tão ambicioso e altivo, se sentisse tentado a se desviar do caminho da humildade, o único que leva à verdadeira grandeza. Nos intervalos entre as guerras de conquista, o rei pensava muito no fortalecimento e embelezamento da capital, até que finalmente a cidade de Babilônia se tornou a principal glória de seu reino, “*a cidade dourada*”, “*a glória de toda a Terra*”. [Isaías 14:4; Jeremias 51:41.] — *Profetas e reis*, pp. 514 e 515.

Quarta-feira

31 de maio

Ano bíblico: Ester 8-10

4. O URSO

A Após o leão, surgiu um urso. Que nação entrou em cena depois de Babilônia? Explique o papel dela na história das nações. Isaías 14:3 e 4; Daniel 7:5; Daniel 5:30 e 31.

Is 14:3 e 4 — *E acontecerá que, no dia em que o Senhor vier a dar-te descanso do teu trabalho, e do teu tremor, e da dura servidão com que te fizeram servir, 4 então, proferirás este dito contra o rei da Babilônia e dirás: Como cessou o opressor! A cidade dourada acabou!*

Dn 7:5 — *Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.*

Dn 5:30 e 31 — *Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus. 31 E Dario, o medo, ocupou o reino, na idade de sessenta e dois anos.*

Babilônia, finalmente despedaçada e quebrada, desapareceu porque a prosperidade levou seus governantes a pensar que eram independentes de Deus e os fez atribuir a glória do reino às façanhas humanas. — *Profetas e reis*, pp. 501 e 502.

Os judeus viram uma evidência categórica do cumprimento literal da profecia de Isaías na entrada inesperada do exército do conquistador persa no coração da capital babilônica. Essa profecia falava da repentina derrubada dos opressores caldeus pela mão do líder persa. Segundo o texto, a invasão do conquistador ocorreria pelo leito do rio que ele mesmo tinha desviado. Em seguida, [Dario] atravessaria os portões que os babilônios descuidadamente deixaram abertos e desprotegidos. Todos esses fatos deviam ter sido para os judeus um sinal inequívoco de que o Senhor estava moldando os assuntos das nações para os abençoar. — *Profetas e reis*, p. 552.

B **Onde ocorreu a profecia da derrota de Babilônia pelas mãos da Medo-Pérsia? Até que ponto os persas cumpriram seu papel como império mundial? Jeremias 25:12; Isaías 44:26-28; Isaías 45:1-6 e 13; Ester 1:1.**

Jr 25:12 — *Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei da Babilônia, e esta nação, diz o Senhor, castigando a sua iniquidade, e a da terra dos caldeus; farei deles um deserto perpétuo.*

Is 44:26-28 — *Sou Eu quem confirma a palavra do seu servo e cumpre o conselho dos seus mensageiros; quem diz a Jerusalém: Tu serás habitada, e às cidades de Judá: Sereis reedificadas, e Eu levantarei as suas ruínas; 27 quem diz à profundeza: Seca-te, e Eu secarei os teus rios; 28 quem diz de Ciro: É Meu pastor e cumprirá tudo o que Me apraz; dizendo também a Jerusalém: Sê edificada; e ao templo: Funda-te.*

Is 45:1-6 e 13 — Assim diz o Senhor ao Seu ungido, a *Ciro*, a quem tomo pela sua mão direita, para abater as nações diante de sua face; Eu soltarei os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão. 2 Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortos; quebrarei as portas de bronze e despedaçarei os ferrolhos de ferro. 3 E te darei os tesouros das escuridades e as riquezas encobertas, para que possas saber que Eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome. 4 Por amor de Meu servo Jacó e de Israel, Meu eleito, Eu a ti te chamarei pelo teu nome; pus-te o teu sobrenome, ainda que não Me conhecesses. 5 Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de Mim, não há deus; Eu te cingirei, ainda que tu Me não conheças. 6 Para que se saiba desde o nascente do Sol e desde o poente que fora de Mim não há outro; Eu sou o Senhor, e não há outro. [...] 13 Eu o despertei em justiça e todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará a Minha cidade e soltará os Meus cativos não por preço nem por presentes, diz o Senhor dos Exércitos.

Et 1:1 — E sucedeu, nos dias de Assuero (este é aquele Assuero que reinou, desde a Índia até à Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias).

Após a morte [do rei Dario], cerca de dois anos depois da queda de Babilônia, *Ciro* o sucedeu no trono, e o início desse novo reinado marcou o término dos setenta anos da chegada do primeiro grupo de hebreus que Nabucodonosor trouxe da Judeia.

Deus havia usado a libertação de Daniel da cova dos leões para criar uma impressão favorável na mente de *Ciro* o Grande. As excelentes qualidades de Daniel como estadista de grande visão levaram o governante persa a lhe dedicar notável respeito e a honrar tanto a sua opinião quanto o seu bom senso. E agora, bem quando Deus havia dito que reconstruiria o templo divino em Jerusalém, Ele usou *Ciro* como Seu agente para compreender as profecias a respeito de si mesmo, com as quais Daniel já estava tão familiarizado, para assim libertar o povo judeu.

Conforme o rei via as predições escritas mais de cem anos antes de ter nascido, as quais descreviam o modo como a conquista de Babilônia deveria ocorrer; à medida que lia a mensagem que o Governante do universo lhe havia dirigido, [...] seu coração se comoveu profundamente e ele decidiu cumprir a missão divinamente designada. — *Profetas e reis*, pp. 556 e 557.

5. O LEOPARDO

A Depois do urso, veio o leopardo. Que nação tomou o lugar dos persas como o próximo grande império? Daniel 7:6; Daniel 8:5-7, 20 e 21.

Dn 7:6 — Depois disso, eu continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também esse animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.

Dn 8:5-7, 20 e 21 — E, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a Terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha uma ponta notável entre os olhos; 6 dirigiu-se ao carneiro que tinha as duas pontas, ao qual eu tinha visto diante do rio; e correu contra ele com todo o ímpeto da sua força. 7 E o vi chegar perto do carneiro, irritar-se contra ele; e feriu o carneiro e lhe quebrou as duas pontas, pois não havia força no carneiro para parar diante dele; e o lançou por terra e o pisou aos pés; não houve quem pudesse livrar o carneiro da sua mão. [...] 20 Aquele carneiro que viste com duas pontas são os reis da Média e da Pérsia; 21 mas o bode peludo é o rei da Grécia; e a ponta grande que tinha entre os olhos é o rei primeiro.

A ira celeste puniu o reino medo-persa porque ele pisoteou a Lei de Deus. O temor do Senhor não havia encontrado lugar no coração da grande maioria do povo. A iniquidade, a blasfêmia e a corrupção predominaram. — *Profetas e reis*, p. 502.

B O que os chifres representam, e como se assemelham às quatro cabeças desse animal? Daniel 8:8 e 22. De que forma sua orgulhosa filosofia influenciou o mundo, e como o evangelho a supera? 1 Coríntios 1:19-25; Colossenses 2:8.

Dn 8:8 e 22 — E o bode se engrandeceu em grande maneira; mas, estando na sua maior força, aquela grande ponta foi quebrada; e subiram no seu lugar quatro também notáveis, para os quatro ventos do céu. [...] 22 o ter sido quebrada, levantando-se quatro em lugar dela, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, mas não com a força dela.

1Co 1:19-25 — Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. 20 Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo? 21 Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela Sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação. 22 Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria; 23 mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos. 24 Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria

de Deus. 25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

Cl 2:8 — Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo.

É seguro confiar nossa juventude à orientação desses líderes cegos que estudam os oráculos sagrados com muito menos interesse do que o que manifestam pelos autores clássicos da Grécia e Roma antigas? — *The Review and Herald*, 30 de outubro de 1900.

Os gregos criam que era preciso elevar a raça humana, mas consideravam o estudo da filosofia e da ciência como o único meio para alcançar verdadeira elevação e honra. — *Atos dos apóstolos*, p. 244.

Paulo declarou que nem o aprendizado judaico nem a eloquência grega poderiam atingir o nível da soberana vocação em Cristo Jesus. A mais elevada eloquência e a maior força física não podem dar ao homem a capacidade de condenar ou de converter pessoas. É somente quando o ser humano aceita de coração os puros princípios do evangelho que ele se torna uma honra para Deus. — *The Central Advance*, 8 de abril de 1903.

Sexta-feira

2 de junho

Ano bíblico: Jó 3-5

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como podemos discernir os propósitos de Deus nas atividades das nações hoje?
2. Como a profecia descreve as características das nações terrestres?
3. O que fez com que Babilônia mudasse sua maneira de agir?
4. Como a profecia revela a preocupação de Deus com os assuntos das nações?
5. De que forma o sistema filosófico grego ainda influencia a sociedade hoje?

Sábado

3 de junho

Ano bíblico: Jó 6 e 7

O elo quebrado

Para memorizar

“Ninguém, de maneira alguma, vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição” (2 Tesalonicenses 2:3).

Estamos envolvidos numa obra importante e essencial, e devemos partir para uma guerra agressiva. Devemos defender os verdadeiros princípios protestantes, pois as políticas papais abrirão caminho por todos os lugares possíveis para proibir a liberdade de consciência. — *The Review and Herald*, 9 de setembro de 1909.

Estudo adicional: *O grande conflito*, pp. 49-60 (capítulo 3: “Como começaram as trevas morais”), 433-450 (capítulo 25: “A imutável Lei de Deus”).

Domingo

4 de junho

Ano bíblico: Jó 8-10

1. O ANIMAL TERRÍVEL COM DENTES DE FERRO

A Como a Bíblia descreve o próximo animal profético, o poderoso Império Romano? Como sua crueldade se revelou no tratamento que deu ao Redentor do mundo? **Daniel 7:7; Mateus 27:27-35.**

Dn 7:7 — *Depois disso, eu continuava olhando nas visões da noite, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele e tinha dez pontas.*

Mt 27:27-35 — *E logo os soldados do governador, conduzindo Jesus à audiência, reuniram junto dEle toda a coorte. 28 E, despindo-o, o cobriram com uma capa escarlate. 29 E, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, em Sua mão direita, uma cana; e, ajoelhando diante dEle, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos judeus! 30 E, cuspido nEle, tiraram-Lhe a cana e batiam-Lhe com ela na cabeça. 31 E, depois de o haverem escarnecido, tiraram-Lhe a capa, vestiram-Lhe as Suas vestes e o levaram para ser crucificado. 32 E, quando saíam, encontraram um homem cireneu, chamado Simão,*

a quem constrangeram a levar a Sua cruz. 33 E, chegando ao lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira, 34 deram-Lhe a beber vinho misturado com fel; mas Ele, provando-o, não quis beber. 35 E, havendo-o crucificado, repartiram as Suas vestes, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as Minhas vestes, e sobre a Minha túnica lançaram sortes.

O decreto de Roma imperial para o alistamento dos povos de seu vasto domínio se estendeu aos moradores das colinas da Galileia. [...] Entretanto, não há lugar [para José e Maria] na pousada lotada. Finalmente encontram refúgio numa construção rústica que servia de abrigo para animais, e ali nasce o Redentor do mundo. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 44.

A multidão clamava pelo sangue de Jesus. Eles O açoitaram cruelmente e O cobriram com uma velha túnica púrpura real. Em seguida, puseram uma coroa de espinhos sobre a sagrada cabeça. [...]

Jesus permaneceu manso e humilde diante da multidão enfurecida enquanto praticavam o mais vil abuso contra Ele. Cuspiram-Lhe na face — aquele rosto do qual um dia desejarão se esconder, que iluminará a cidade de Deus e brilhará mais que o Sol. — *Primeiros escritos*, p. 170.

B Que estranha diferença aquele império finalmente manifestou? Daniel 7:19-24.

Dn 7:19-24 — Então, tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes eram de ferro, e as suas unhas, de metal; que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o que sobrava; 20 e também das dez pontas que tinha na cabeça e da outra que subia, de diante da qual caíram três, daquela ponta, digo, que tinha olhos, e uma boca que falava grandiosamente, e cuja aparência era mais firme do que o das suas companheiras. 21 Eu olhava, e eis que essa ponta fazia guerra contra os santos e os venceu. 22 Até que veio o ancião de dias, e foi dado o juízo aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino. 23 Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na Terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a Terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços. 24 E, quanto às dez pontas, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros e abaterá a três reis.

2. UM PODER PRETENDE MUDAR A LEI DE DEUS

A Como sabemos que ninguém pode mudar a Lei de Deus? Salmos 111:7 e 8; Mateus 5:17-19; Lucas 16:17; Apocalipse 22:14.

Sl 111:7 e 8 — As obras das Suas mãos são verdade e juízo; fiéis, todos os Seus mandamentos. 8 Permanecem firmes para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.

Mt 5:17-19 — Não cuideis que vim destruir a Lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. 18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da Lei sem que tudo seja cumprido. 19 Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos Céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus.

Lc 16:17 — E é mais fácil passar o céu e a Terra do que cair um til da Lei.

Ap 22:14 — Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.

O próprio dedo de Deus escreveu a Lei divina sobre as tábuas de pedra, revelando assim que ninguém jamais a poderia mudar nem revogar. Ela deve ser preservada ao longo das eras eternas, permanecendo imutável como os princípios do governo divino. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 248.

A morte é o salário do pecado, e Deus não pode alterar a Lei de forma alguma visando fornecer um meio de escape para o transgressor. A angústia de Cristo na cruz do Calvário fala mais alto para provar a imutabilidade da Lei do que qualquer argumento que alguém possa apresentar. — *The Review and Herald*, 19 de julho de 1892.

Satanás iludiu o mundo cristão com a história de que Cristo aboliu a Lei quando morreu. Pelo contrário, foi a cruz do Calvário que engrandeceu a Lei de Deus e a tornou gloriosa. [Isaías 42:21, Almeida, Revista e Atualizada.] [...] Se Deus pudesse ter mudado um jota que fosse da Lei, Jesus não precisaria ter vindo ao nosso mundo para sofrer e morrer. — *The Signs of the Times*, 24 de novembro de 1887.

B **Que poder se desenvolveria a partir do Império Romano? O que ele pretendia fazer, e quais mandamentos especificamente afetou? Daniel 7:23-25; Êxodo 20:4-6, 8-11.**

Dn 7:23-25 — Disse assim: O quarto animal será o quarto reino na Terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a Terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços. 24 E, quanto às dez pontas, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros e abaterá a três reis. 25 E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a Lei; e eles serão entregues nas suas mãos por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

Ex 20:4-6, 8-11 — Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da Terra. 5 Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque Eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me aborrecem 6 e faço misericórdia em milhares aos que Me amam e guardam os Meus mandamentos. [...] 8 Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. 9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, 10 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. 11 Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou.

Roma se atreveu a eliminar da Lei de Deus o segundo mandamento, que proíbe a adoração de imagens, e dividiu o décimo em dois visando manter o número. — *O grande conflito*, p. 52.

Os líderes romanos insistem, como um motivo para omitir o segundo mandamento, que ele é desnecessário, e assim o incluem no primeiro. Desse modo, afirmam expor a Lei exatamente como Deus queria que a compreendessem. Essa não pode ser a mudança que o profeta predisse. Pelo contrário, ele anunciou uma mudança intencional e deliberada: **“Cuidará em mudar os tempos e a Lei”**. A mudança no quarto mandamento cumpre exatamente a profecia. A única autoridade que invocam para fazer isso é a da igreja. Aqui o poder papal se coloca abertamente acima de Deus. — *O grande conflito*, p. 446. [Grifo da autora.]

O grande apóstata conseguiu se exaltar **“acima de tudo o que se chama Deus ou se adora”** (2 Tessalonicenses 2:4). Havia se atrevido a mudar o único preceito da Lei divina que inequivocamente encaminha toda a humanidade ao Deus vivo e verdadeiro. O quarto mandamento revela Deus como o Criador dos céus e da Terra, e isso O distingue de todos os falsos deuses. — *O grande conflito*, pp. 53 e 54.

3. A BESTA BLASFEMADORA

A Como o poder do chifre em Daniel 7 profere “palavras contra o Altíssimo”, atribuindo de modo blasfemo aos homens a autoridade e a prerrogativa de perdoar pecados? O que mais esse poder prega? Daniel 7:25 (primeira parte); 2 Tessalonicenses 2:4.

Dn 7:25 [p.p.] — E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo [...].

2Ts 2:4 — O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

Uma das principais doutrinas do romanismo é a de que o papa é o cabeça visível da igreja universal de Cristo, investido de autoridade suprema sobre bispos e sacerdotes em todas as partes do mundo. Mais do que isso, atribuiu-se ao papa os próprios títulos da Divindade. Chamam-no de “*Senhor Deus, o Papa*” [...] e o declaram infalível. Ele exige a homenagem de todos os seres humanos. Satanás ainda defende a mesma reverência que exigiu no deserto da tentação. Agora, ele a exige por meio da Igreja de Roma, e um grande número de pessoas está pronto a honrá-lo. — *O grande conflito*, p. 50.

Em vez de confiar no Filho de Deus para o perdão dos pecados e para a salvação eterna, o povo confiava no papa e nos sacerdotes e prelados a quem ele concedia autoridade. Aprenderam que o papa era o mediador terreno e que ninguém poderia se aproximar de Deus a não ser por ele. Ainda pior, aprenderam que estava no lugar de Deus para eles e, desse modo, deviam obedecer-lhe à palavra sem questionar. — *O grande conflito*, p. 55.

Deus nunca deu uma só pista em Sua Palavra de que tenha indicado qualquer ser humano para ser o cabeça da igreja. A doutrina da supremacia papal ataca diretamente o ensino das Escrituras. — *O grande conflito*, p. 51.

Outro passo da ascensão papal ocorreu quando o papa Gregório VII proclamou a perfeição da Igreja Romana no século onze. Entre as justificativas que apresentou, havia uma declarando que a igreja nunca tinha errado nem jamais erraria, conforme o ensino das Escrituras. Mas as evidências bíblicas não apoiam essa afirmação. — *O grande conflito*, p. 57.

B Como sabemos que essa manifestação do anticristo não é apenas um evento futuro, mas já havia começado nos dias dos apóstolos e do cristianismo estabelecido? 2 Tessalonicenses 2:3 e 7; 1 João 2:18 e 19; 1 João 4:1-3; Atos 20:28-30.

2Ts 2:3 e 7 — Ninguém, de maneira alguma, vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, [...] 7 Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que, agora, resiste até que do meio seja tirado.

1Jo 2:18 e 19 — Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos; por onde conhecemos que é já a última hora. 19 Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.

1Jo 4:1-3 — Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. 2 Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; 3 e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo.

At 20:28-30 — Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que Ele resgatou com Seu próprio sangue. 29 Porque eu sei isto: que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão o rebanho. 30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.

Em sua Segunda Carta aos Tessalonicenses, o apóstolo Paulo profetizou a grande apostasia que levaria ao estabelecimento do poder papal. [...] [2 Tessalonicenses 2:3, 4 e 7 é citado aqui.] — *O grande conflito*, p. 49.

Um poder acima do humano manteve o falso sábado para assim conseguir desonrar a Deus. É um sinal da supremacia de Satanás na Terra. — *The Signs of the Times*, 12 de março de 1894.

Quarta-feira

7 de junho

Ano bíblico: Jó 18 e 19

4. UMA IGREJA SEDENTA DE SANGUE

A Por que o profeta se assombra ao contemplar tais ações da parte dos que se dizem cristãos? Daniel 7:25 (última parte); Mateus 24:21 e 22; Apocalipse 13:7; Apocalipse 17:6.

Dn 7:25 [ú.p.] — [...] e cuidará em mudar os tempos e a Lei; e eles serão entregues nas suas mãos por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

Mt 24:21 e 22 — *Porque haverá, então, grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais. 22 E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles dias.*

Ap 13:7 — *E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda tribo, e língua, e nação.*

Ap 17:6 — *E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.*

No século treze, a igreja estabeleceu a mais terrível de todas as ferramentas do papado — a Inquisição. O Príncipe das Trevas trabalhou lado a lado com os líderes da hierarquia papal. Em seus conselhos secretos, Satanás e seus anjos controlavam a mente dos homens maus enquanto entre eles havia um anjo de Deus, invisível, produzindo o terrível registro de seus decretos iníquos e escrevendo a história de ações horrendas demais para que olhos humanos as lessem. “*Babilônia, a grande*” ficou “*embriagada com o sangue dos santos*”. Os corpos mutilados de milhões de mártires clamam a Deus por vingança contra esse poder apóstata. — *O grande conflito*, pp. 59 e 60.

O papado é exatamente o que a profecia declarou que seria — a apostasia dos últimos tempos (2 Tessalonicenses 2:3 e 4). Faz parte de sua política assumir o caráter que cumprirá melhor seus propósitos. Entretanto, sob a aparência mutável do camaleão, esconde o veneno imutável da serpente. — *O grande conflito*, p. 571.

B **Do que os cristãos, vitimados por tais atrocidades da parte de professos crentes, devem se lembrar? Como isso lhes traz esperança? 2 Timóteo 3:12; Apocalipse 2:10; Lucas 21:28.**

2Tm 3:12 — *E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.*

Ap 2:10 — *Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.*

Lc 21:28 — *Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.*

Lobos ferozes deviam entrar sem poupar o rebanho. Mas nenhum desses eventos deveria trazer desânimo àqueles cujas esperanças focavam em Cristo. Usando palavras de encorajamento e bom ânimo, Pedro afastou a mente dos crentes das provocações do momento e das cenas futuras de angústia e a direcionou “*para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar*”. [1 Pedro 3:4.] — *Atos dos apóstolos*, p. 528.

Em misericórdia para com Seu povo, Deus abreviou o tempo de sua fervente provação. [...] Pela influência da Reforma, a perseguição se encerrou antes de 1798. — *O grande conflito*, pp. 266 e 267.

Satanás tem perseguido o povo de Deus em todas as eras. Ele os tem torturado e matado; porém, tornam-se vencedores ao morrer. Deram testemunho do poder de Alguém mais poderoso que Satanás. Homens ímpios podem torturar e matar o corpo, mas não podem tocar a vida que está escondida com Cristo em Deus. Podem encerrar homens e mulheres dentro das paredes da prisão, mas não podem prender o espírito.

Mediante provocações e perseguições, a glória — o caráter — de Deus se revela em Seus escolhidos. — *Atos dos apóstolos*, p. 576.

Quinta-feira

8 de junho

Ano bíblico: Jó 20 e 21

5. O FIM DESSE PODER

A De acordo com a Bíblia, se um dia em profecia representa um ano (Números 14:34; Ezequiel 4:6), por quanto tempo esse poder teve tal autoridade perseguidora? Daniel 7:25 (última parte [ver Daniel 4:23, 25 e 32]); Apocalipse 12:6 e 14; Apocalipse 13:5.

Nm 14:34 — Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos e conhecereis o Meu afastamento.

Ez 4:6 — E, quando cumprires estes, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito e levarás a maldade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.

Dn 7:25 [ú.p.] — [...] E [os santos do Altíssimo] serão entregues nas suas mãos por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

Dn 4:23, 25 e 32 — E, quanto ao que viu o rei, um vigia, um santo, que descia do Céu e que dizia: Cortai a árvore e destruí-a, mas o tronco, com as suas raízes, deixai na terra e, com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e a sua porção seja com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos, [...] 25 serás tirado de entre os homens, e a tua morada será com os animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá a quem quer. [...] 32 E serás tirado dentre os homens, e a tua morada será com os animais do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre os reinos dos homens e os dá a quem quer.

Ap 12:6 e 14 — E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias. [...] 14 E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.

Ap 13:5 — E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses.

O papado estava firmemente estabelecido já no século seis. Ele fixou a sede do seu poder na cidade imperial, e declarou-se que o bispo de Roma era o chefe de toda a igreja. O paganismo deu lugar ao papado. O dragão deu à besta “*seu poder, e o seu trono, e grande poderio*” (Apocalipse 13:2). [...] E então tiveram início os 1 260 anos de opressão papal constantes nas profecias de Daniel e Apocalipse (Daniel 7:25; Apocalipse 13:5-7). Isso forçou os cristãos a decidir se deviam violar a própria integridade e aceitar as cerimônias e cultos papais, ou passar o resto da vida em masmorras e sofrer a morte pela tortura, pela fogueira ou pelo machado do carrasco. Agora se cumpriram as palavras de Jesus: “*E até pelos pais, irmãos, parentes e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós. E de todos sereis odiados por causa do Meu nome*” (Lucas 21:16 e 17). A perseguição se abateu sobre os fiéis com fúria nunca vista, e o mundo se tornou um vasto campo de batalha. Por centenas de anos, a igreja de Cristo encontrou refúgio no isolamento e na obscuridade. — *O grande conflito*, pp. 54 e 55.

Os seguintes períodos — “*quarenta e dois meses*” e “*mil duzentos e sessenta dias*” — são um só e o mesmo, e ambos representam o tempo em que a igreja de Cristo sofreria sob a opressão de Roma. Os 1 260 anos de supremacia papal começaram em 538 e, assim, deviam terminar em 1798. [...] Nesse mesmo ano, um exército francês invadiu Roma e aprisionou o papa, que morreu no exílio. Embora um novo papa tenha sido eleito logo em seguida, a hierarquia papal nunca mais conseguiu exercer o mesmo poder que um dia teve. — *O grande conflito*, p. 266.

Sexta-feira

9 de junho

Ano bíblico: Jó 22-24

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como a profecia descreve o mais cruel dos impérios?**
- 2. Que parte da Lei de Deus é alvo do ataque especial dessa besta, e por quê?**
- 3. De onde vem o anticristo, e qual é seu principal objetivo?**
- 4. Como esse poder político-religioso trata o fiel povo de Deus?**
- 5. De acordo com a profecia, quando o poder opressivo do papado diminuiu um pouco?**

Sábado

10 de junho

Ano bíblico: Jó 25-28

Entrando no repouso de Deus

Para memorizar

“E também lhes dei os meus sábados para que servissem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica” (Ezequiel 20:12).

Deus deu o sábado ao mundo não somente como um sinal de que Ele é nosso Criador, mas também nosso Santificador. O poder que criou todas as coisas é o mesmo poder que recria a alma à semelhança divina. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 350.

Estudo adicional: *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 281-289 (capítulo 29: “O sábado”).

Domingo

11 de junho

Ano bíblico: Jó 29-31

1. O SINAL DO NOVO CONCERTO

A **Por quanto tempo Deus pretendia que Sua aliança durasse? No caso, a que concerto os textos bíblicos se referem? Êxodo 31:16; Hebreus 8:10.**

Ex 31:16 — Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo.

Hb 8:10 — Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo.

B **Do que Deus descansou durante a semana da criação, e o que o ato de descansar tem que ver com o novo concerto? Gênesis 2:2 e 3; Êxodo 35:2; Êxodo 20:11.**

Gn 2:2 e 3 — E, havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a Sua obra, que tinha feito. 3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera.

Ex 35:2 — Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso ao Senhor; todo aquele que fizer obra nele morrerá.

Ex 20:11 — Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou.

C Como o repouso físico ilustra o descanso no sentido espiritual? Hebreus 4:4 e 10; Efésios 2:8 e 9; Ezequiel 20:12.

Hb 4:4 e 10 — Porque, em certo lugar, disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as Suas obras no sétimo dia. [...] 10 Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das Suas.

Ef 2:8 e 9 — Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie.

Ez 20:12 — E também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.

D Quando uma pessoa nasce de novo (João 3:5 e 6), que tipo de obras cessa em sua vida? Gálatas 5:19-21; Êxodo 31:15.

Jo 3:5 e 6 — Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

Gl 5:19-21 — Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, 20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, 21 invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.

Ex 31:15 — Seis dias se fará obra, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer obra, certamente morrerá.

Para os que guardam o sábado, esse dia é o sinal de santificação. A verdadeira santificação consiste na harmonia com Deus, na unidade com Ele em caráter. É recebida pela obediência àqueles princípios que são uma cópia do Seu caráter. E o sábado é o sinal da obediência. Aquele que obedece de coração ao quarto mandamento obedecerá à Lei toda. Ele é santificado pela obediência. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 350.

Segunda-feira

12 de junho

Ano bíblico: Jó 32-34

2. PODER DIVINO

A Por que a nação hebraica fracassou em entrar no descanso espiritual de Deus? Que advertência isso nos traz? Hebreus 4:1 e 2; Hebreus 3:12 e 19; Hebreus 4:4-6.

Hb 4:1 e 2 — Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no Seu repouso, pareça que algum de vós fique para trás. 2 Porque também a nós foram pregadas as boas-novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.

Hb 3:12 e 19 — *Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. [...] 19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.*

Hb 4:4-6 — *Porque, em certo lugar, disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as Suas obras no sétimo dia. 5 E outra vez neste lugar: Não entrarão no Meu repouso. 6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas-novas não entraram por causa da desobediência.*

A causa da fraqueza de Israel estava em seu afastamento de Deus pela desobediência aos Seus mandamentos. O motivo da fraqueza e do retrocesso do Israel moderno é sua negligência em obedecer à Lei divina. Deus exige de toda a humanidade obediência aos Seus mandamentos. Ele julgará o mundo inteiro pela Lei moral de acordo com a oportunidade que tiveram de se familiarizar com ela, não importando se isso ocorreu pela razão, pela tradição ou pela palavra escrita. — *The Signs of the Times*, 9 de junho de 1881.

B Como Israel atingiu esse ponto em sua incredulidade? Foi algo repentino? Como isso aconteceu de fato? Hebreus 3:8-11, 15-18.

Hb 3:8-11, 15-18 — *Não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da tentação no deserto, 9 onde vossos pais Me tentaram, Me provaram e viram, por quarenta anos, as Minhas obras. 10 Por isso, Me indignei contra esta geração e disse: Estes sempre erram em seu coração e não conheceram os Meus caminhos. 11 Assim, jurei na Minha ira que não entrarão no Meu repouso. [...] 15 Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração, como na provocação. 16 Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés. 17 Mas com quem Se indignou por quarenta anos? Não foi, porventura, com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? 18 E a quem jurou que não entrariam no Seu repouso, senão aos que foram desobedientes?*

Quando os homens entregam o coração à incredulidade, colocam-se sob o domínio de Satanás, e ninguém pode dizer até onde ele os levará. — *Patriarcas e profetas*, p. 389.

C É possível santificar o sábado sem experimentarmos a vitória espiritual em nossa vida? Explique. 1 João 5:4.

1Jo 5:4 — *Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.*

Todo fracasso por parte dos filhos de Deus se deve à falta de fé. — *Patriarcas e profetas*, p. 657.

Enquanto céus e Terra durarem, o sábado continuará como um sinal do poder do Criador. [...]

Nenhuma outra instituição que o Senhor confiou aos judeus se destinava a diferenciá-los tanto das nações vizinhas como o sábado. Deus pretendia que a observância desse dia os destacasse como Seus adoradores. Era para ser um sinal de que haviam se separado da idolatria e de que estavam conectados ao verdadeiro Deus. Mas a fim de santificar o sábado, os próprios humanos devem ser santos. Pela fé, devem se tornar participantes da justiça de Cristo. Quando Deus deu esta ordem a Israel: “*Lembra-te do dia de sábado para o santificar*”, também lhes disse: “*E ser-Me-eis homens santos*” (Êxodo 20:8; Êxodo 22:31). Somente assim o sábado poderia identificar Israel como adoradores de Deus. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 283.

Terça-feira

13 de junho

Ano bíblico: Jó 35-37

3. JUSTIFICAÇÃO

A A justificação começa com a obediência? Como ela se manifesta na guarda do sábado? Romanos 3:28; Deuteronômio 5:15.

Rm 3:28 — Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da Lei.

Dt 5:15 — Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o Senhor, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo que o Senhor, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.

O que é justificação pela fé? É a obra de Deus em lançar a glória humana no pó e fazer pelo ser humano o que ele não consegue fazer por si mesmo. Quando os homens contemplam a própria insignificância e o próprio vazio, então alcançam o preparo para que a justiça de Cristo os revista. — *A fé pela qual eu vivo*, p. 111.

Não temos em nós mesmos justiça suficiente para cumprir o que a Lei de Deus exige. Mas Cristo providenciou uma solução. Ele viveu na Terra em meio a provas e tentações iguais às que nos

atacam, mas sem nunca ter pecado. Morreu por nós, e agora Se oferece para retirar nossos pecados e nos dar a Sua justiça. Se você se entregar a Ele e O aceitar como o seu Salvador, por mais cheia de pecado que tenha sido a sua vida, você será considerado justo por causa dEle. O caráter de Cristo substituirá o seu caráter, e Deus o aceitará como se nunca tivesse pecado. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 46.

Jesus quer muito que nos aproximemos dEle tal como somos, cheios de pecado, desamparados e dependentes. Ele permite que nos acheguemos a Ele com todas as nossas fraquezas, desatinos e pecados, para que, arrependidos, nos lancemos a Seus pés. Ele terá prazer em nos tomar em Seus braços de amor, curar nossas feridas e nos purificar de toda impureza. — *Como encontrar a paz interior*, ed. bolso, p. 39.

B **Como a semana da criação ilustra o poder divino ao transformar o caráter e trazer perdão? Êxodo 31:16 e 17; Salmos 51:10.**

Ex 31:16 e 17 — Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo. 17 Entre Mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, e, ao sétimo dia, descansou, e restaurou-Se.

Sl 51:10 — Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.

O sábado é um sinal do poder que Cristo tem para nos santificar. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 288.

C **Podemos dizer que o mesmo processo criador atua na conversão? 2 Coríntios 5:17.**

2Co 5:17 — Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

À medida que o pecador, atraído pelo poder de Cristo, se aproxima da cruz erguida e se prostra diante dela, ele é renovado pelo poder criador. Recebe um novo coração. Torna-se nova criatura em Cristo Jesus. — *Parábolas de Jesus*, p. 163.

Quando a alma se entrega a Cristo, um novo poder toma posse do novo coração. Opera-se uma mudança que o próprio ser humano nunca pode realizar. É uma obra sobrenatural que traz um elemento sobrenatural à natureza humana. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 324.

4. SANTIFICAÇÃO

A Como o sábado ilustra a santificação? Levítico 20:7 e 8; Êxodo 31:13.

Lv 20:7 e 8 — *Portanto, santificai-vos e sede santos, pois Eu sou o Senhor, vosso Deus. 8 E guardai os Meus estatutos e cumpri-os. Eu sou o Senhor que vos santifica.*

Ex 31:13 — *Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus sábados, porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica.*

B Como sacerdotes de Deus (1 Pedro 2:9), o que devemos fazer semanalmente pouco antes do pôr do sol do sexto dia da semana? Neemias 13:22 e 19.

1Pe 2:9 — *Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.*

Ne 13:22 e 19 — *Também disse aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas, para santificar o sábado. (Nisso também, Deus meu, lembra-Te de mim; e perdoa-me segundo a abundância da Tua benignidade.) [...] 19 Sucedeu, pois, que, dando as portas de Jerusalém já sombra antes do sábado, ordenando-o eu, as portas se fecharam; e mandei que não as abrissem até passado o sábado; e pus às portas alguns de meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.*

C O que o preparo dos pães da proposição simboliza, e como isso ajuda na santificação? 1 Crônicas 9:32; João 6:48, 53, 54, 56 e 63; Hebreus 4:12.

1Cr 9:32 — *E alguns dos filhos dos coatitas, de seus irmãos, houve alguns que tinham cargo dos pães da proposição, para os prepararem em todos os sábados.*

Jo 6:48, 53, 54, 56 e 63 — *Eu sou o pão da vida. [...] 53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. 54 Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último Dia. [...] 56 Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue permanece em Mim, e Eu, nele. [...] 63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida.*

Hb 4:12 — *Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.*

Comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus significa estudar a Palavra de Deus. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 1683.

Assim como o sangue está no corpo, a vida de Cristo deve atuar naqueles que apresentam a Palavra, circulando dentro deles como um poder vitalizante. Não devemos exaltar o ser humano. É o Espírito Santo que muda o coração do pecador e perdoa sua transgressão e pecado, dando-lhe paz, alegria e luz no Senhor. Nenhum poder, exceto a verdade como é em Jesus, pode santificar o coração. — *Letters and Manuscripts*, vol. 12 (1897), Ms 138, 1897.

A Bíblia é a voz de Deus falando conosco com tanta certeza como se pudéssemos ouvi-la. Se percebêssemos isso, com que reverência abriríamos a Palavra de Deus e com que sinceridade buscaríamos Seus preceitos! Consideraríamos a leitura e a contemplação das Escrituras como uma audiência com o Infinito. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 393.

D **Que atividade importante é necessária no sábado, especialmente quando nos aproximamos do fim dos tempos? Levítico 23:3; Hebreus 10:24-26.**

Lv 23:3 — Seis dias obra se fará, mas o sétimo dia será o sábado do descanso, santa convocação; nenhuma obra fareis; sábado do Senhor é em todas as vossas habitações.

Hb 10:24-26 — E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, 25 não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia. 26 Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados.

Quando nossos irmãos se afastam voluntariamente das reuniões religiosas, quando não consideram nem reverenciam a Deus, nem O escolhem como conselheiro e forte torre de defesa, com que rapidez chegam os pensamentos seculares e a perversa incredulidade, e a vã confiança e filosofia substituem o lugar da humilde, confiante fé. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 426 e 427.

Jamais alimentem o pensamento de que vocês podem ser cristãos e ainda assim se retraírem. Cada um faz parte da grande teia da humanidade, e as experiências daqueles com quem você se associa determinarão amplamente a natureza e a qualidade da sua experiência. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 190.

5. A BÊNÇÃO DO SÁBADO

A O que recebemos quando desfrutamos plenamente do sábado em nossa vida? Isaías 56:2; Isaías 58:14; Salmos 144:15.

Is 56:2 — Bem-aventurado o homem que fizer isso, e o filho do homem que lançar mão disso, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de perpetrar algum mal.

Is 58:14 — Então, te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da Terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse.

Sl 144:15 — Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor!

O sábado trará alegria a todos os que o recebem como sinal do poder criador e redentor de Cristo. Vendo Cristo no sétimo dia, alegam-se no Redentor. O sábado os encaminha às obras que Deus criou como evidência do grande poder divino na redenção. Ao mesmo tempo em que traz a perdida paz do Éden à mente, fala da paz que o Salvador restaurou. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 289.

B Para quem Deus designou o sábado? No que ele se torna quando o aceitamos plenamente, tanto na forma literal quanto na espiritual? Marcos 2:27 e 28; Ezequiel 20:20; Hebreus 4:9.

Mc 2:27 e 28 — E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem, por causa do sábado. 28 Assim, o Filho do Homem até do sábado é senhor.

Ez 20:20 — E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Hb 4:9 — Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.

Deus deu o sábado ao mundo não somente como um sinal de que Ele é nosso Criador, mas também nosso Santificador. O poder que criou todas as coisas é o mesmo que restaura a alma à Sua própria semelhança. Para os que guardam o sábado, esse dia é o sinal de santificação. A verdadeira santificação consiste na harmonia com Deus, na unidade com Ele em caráter. É recebida pela obediência

àqueles princípios que são uma cópia do Seu caráter. E o sábado é o sinal da obediência. Aquele que obedece de coração ao quarto mandamento obedecerá à Lei toda. Ele é santificado pela obediência. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 350.

Sexta-feira

16 de junho

Ano bíblico: Salmos 10-17

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Que importância o novo concerto e o novo nascimento têm para a verdadeira guarda do sábado?**
- 2. De que tipo de experiência precisamos para santificar o sábado?**
- 3. De que modo a forma como Deus libertou Israel do Egito ilustra a justificação?**
- 4. Como uma pessoa pode manter uma experiência santificada?**
- 5. Quando guardamos o sábado como Deus pretendia que o fizéssemos, que bênção especial recebemos?**

Sábado

17 de junho

Ano bíblico: Salmos 18-22

Os deleites do sábado

Para memorizar

“E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar” (Isaías 58:12).

Os ministros devem dar instruções cuidadosas sobre a devida observância do sábado. Devemos ser cautelosos para evitar que os professos observadores do santo dia de descanso de Deus sigam as práticas negligentes que predominam entre os guardadores do domingo. Deve ser clara e distinta a linha que separa os que têm a marca do reino de Deus dos que portam o sinal do reino da rebelião. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 353.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 349-368 (capítulo 44: “A observância do sábado”).

Domingo

18 de junho

Ano bíblico: Salmos 23-30

1. SEIS DIAS

A Para que servem os seis dias da semana, e qual a importância disso para a vida do cristão? Êxodo 20:9; 2 Tessalonicenses 3:10.

Ex 20:9 — Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra.

2Ts 3:10 — Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto: que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.

B Explique o que é um dia do ponto de vista bíblico. O que devemos ter em mente durante os seis dias? Gênesis 1:5; Levítico 23:32; Êxodo 20:8.

Gn 1:5 — E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã: o dia primeiro.

Lv 23:32 — Sábado de descanso vos será; então, afligireis a vossa alma; aos nove do mês, à tarde, duma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso sábado.

Ex 20:8 — Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

Ao longo da semana, devemos ter em vista o sábado visando preparar-nos para guardá-lo de acordo com o mandamento. Não devemos simplesmente observar o sábado como uma questão formal. Devemos entender sua influência espiritual em todas as transações da vida. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 353.

Quando lembramos assim do sábado, o que é secular não pode invadir a área espiritual. Não deixaremos para o sábado nenhum dever referente aos seis dias de trabalho. Durante a semana, nossas energias não ficarão tão esgotadas com o trabalho secular a ponto de estarmos cansados demais para nos ocupar no serviço divino justo no dia em que o Senhor descansou e Se revigorou. — *Testemunhos para a igreja*, p. 354.

Segunda-feira

19 de junho

Ano bíblico: Salmos 31-35

2. SEGREDOS PARA A ADEQUADA OBSERVÂNCIA DO SÁBADO

A Qual é o nome do dia que antecede o sábado, e para que serve? Marcos 15:42; Êxodo 16:22 e 23.

Mc 15:42 — E, chegada a tarde, porquanto era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado.

Ex 16:22 e 23 — E aconteceu que, ao sexto dia, colheram pão em dobro, dois gômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram e contaram-no a Moisés. 23 E ele disse-lhes: Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o; e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar ponde em guarda para vós até amanhã.

Todos os que estão realmente ansiosos para guardar o sábado conforme o mandamento, não cozinharão nada nas horas sagradas. No temor daquele Deus que promulgou a Lei do alto do Sinai, negarão a si mesmos e comerão comida preparada no sexto dia, mesmo que não seja tão saborosa. Deus proibiu os filhos de Israel de assar e cozinhar no sábado. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 225.

Devemos evitar cozinhar no sábado, mas não é obrigatório ingerir comida fria. No tempo frio, deve-se aquecer a comida preparada no dia anterior. — *A ciência do bom viver*, p. 307.

Largue todo trabalho secular antes do pôr do sol e esconda todos os jornais profanos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 355.

B E se você não conseguir terminar algumas tarefas no sexto dia? Qual é a importância do preparo espiritual? Lucas 23:54; Lucas 24:1; Mateus 5:23 e 24.

Lc 23:54 — *Era o Dia da Preparação, e amanhecia o sábado.*

Lc 24:1 — *E, no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram elas ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.*

Mt 5:23 e 24 — *Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta.*

De modo negligente, muitos deixam para engraxar os calçados e tirar a barba até depois do início do sábado. Não deveria ser assim. Se alguém não concluir essas tarefas num dia de trabalho, deve respeitar as horas sagradas para Deus a ponto de deixar a barba por fazer e os calçados esfolados e sujos até o final das horas do sábado. Isso pode ajudar a memória do faltoso, e o fará ter mais cuidado para concluir as tarefas dentro dos seis dias úteis. — *The Signs of the Times*, 25 de maio de 1882.

Nesse dia, os irmãos devem deixar de lado todas as diferenças entre si, seja na família seja na igreja. Devem expulsar da alma toda amargura, ira e malícia. Num espírito humilde, “*confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados*” (Tiago 5:16, Nova Almeida Atualizada). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 356.

C Que importância a limpeza tem na preparação para o sábado e nos locais de culto? Êxodo 19:10 e 11; Êxodo 30:18-20.

Ex 19:10 e 11 — *Disse também o Senhor a Moisés: Vai ao povo e santifica-os hoje e amanhã, e lavem eles as suas vestes 11 e estejam prontos para o terceiro dia; porquanto, no terceiro dia, o Senhor descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.*

Ex 30:18-20 — *Farás também uma pia de cobre com a sua base de cobre, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar e deitarás água nela. 19 E Arão e seus filhos nela lavarão as suas mãos e os seus pés. 20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao Senhor.*

Todos devem ter uma roupa especial para usar quando comparecerem ao serviço na casa de Deus aos sábados. Embora não devamos nos conformar às modas mundanas, não devemos ser indiferentes para com nossa aparência exterior. Devemos andar limpos e

elegantes, mas sem adornos. Os filhos de Deus devem ser puros tanto por dentro quanto por fora. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 355.

Terça-feira

20 de junho

Ano bíblico: Salmos 36-39

3. TRABALHO SECULAR

A O que revela a natureza solene das ordens de Deus quanto à guarda do sábado? Êxodo 31:14; Neemias 13:15-18.

Ex 31:14 — Portanto, guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será extirpada do meio do Seu povo.

Ne 13:15-18 — Naqueles dias, vi em Judá os que pisavam lagares ao sábado e traziam feixes que carregavam sobre os jumentos; como também vinho, uvas e figos e toda casta de cargas, que traziam a Jerusalém no dia de sábado; e protestei contra eles no dia em que vendiam mantimentos. 16 Também tírios habitavam dentro e traziam peixe e toda mercadoria, que no sábado vendiam aos filhos de Judá e em Jerusalém. 17 E contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado? 18 Porventura, não fizeram vossos pais assim, e nosso Deus não trouxe todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda mais acrescentais o ardor de Sua ira sobre Israel, profanando o sábado.

B E quanto a carregar peso e a fazer viagens desnecessárias? Jeremias 17:21 e 22.

Jr 17:21 e 22 — Assim diz o Senhor: Guardai a vossa alma e não trageis cargas no dia de sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém; 22 nem tireis cargas de vossas casas no dia de sábado, nem façais obra alguma; antes, santificai o dia de sábado, como Eu ordenei a vossos pais.

Se queremos a bênção prometida aos obedientes, devemos observar o sábado com mais rigor. Temo que muitas vezes tenhamos viajado nesse dia quando isso poderia ter sido evitado. Em harmonia com a luz que o Senhor deu referente à guarda do sábado, devemos ser mais cautelosos ao viajar em barcos ou veículos nesse dia. Nesses assuntos, devemos dar o exemplo correto para nossas crianças e jovens. Para chegarmos às igrejas que precisam de nossa ajuda com o objetivo de lhes dar a mensagem que Deus quer que ouçam, talvez seja necessário viajar no sábado. No entanto, sempre que possível, devemos reservar a passagem e tomar todas as providências necessárias em qualquer outro dia da semana. Ao iniciar uma viagem, devemos fazer o máximo esforço para planejar a chegada visando estar no destino antes do sábado.

Quando forçados a viajar no sábado, devemos tentar evitar a companhia daqueles que despertariam nossa atenção para questões mundanas. Temos de manter a mente em Deus e estar em comunhão com Ele. Sempre que houver oportunidade, devemos compartilhar a verdade com outros. Devemos estar sempre prontos a aliviar o sofrimento e a ajudar os necessitados. Em tais casos, Deus quer que usemos o conhecimento e a sabedoria que nos deu. Mas não devemos falar de assuntos de negócios nem nos envolver em qualquer conversa comum e secular. Em todos os momentos e em todos os lugares, Deus exige que demonstremos nossa lealdade a Ele por honrar o sábado. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 359 e 360.

C E quanto às nossas palavras e pensamentos? Isaías 58:13.

Is 58:13 — *Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras.*

Deus não apenas exige que nos abstenhamos do trabalho físico no sábado, mas também que disciplinemos a mente para meditar e pensar em temas sagrados. Na prática, transgredimos o quarto mandamento quando falamos sobre questões mundanas ou nos envolvemos em conversas levianas e fúteis. Falar sobre qualquer assunto ou sobre tudo que possa vir à mente é o mesmo que falar nossas próprias palavras. Todo desvio do direito nos leva à escravidão e à condenação. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 703.

Quarta-feira

21 de junho

Ano bíblico: Salmos 40-45

4. NOSSO MISERICORDIOSO CRIADOR

A Qual é a importância da adoração no dia de sábado? O que está associado a ela? Levítico 23:3; Atos 15:21; Lucas 4:16.

Lv 23:3 — *Seis dias obra se fará, mas o sétimo dia será o sábado do descanso, santa convocação; nenhuma obra fareis; sábado do Senhor é em todas as vossas habitações.*

At 15:21 — *Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue e, cada sábado, é lido nas sinagogas.*

Lc 4:16 — *E, chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o Seu costume, na sinagoga e levantou-Se para ler.*

B Em que devemos estar envolvidos, especialmente agora, e por quê? Hebreus 10:24 e 25.

Hb 10:24 e 25 — *E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, 25 não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia.*

Aqueles que não sentem a necessidade de ir à reunião dos santos com a preciosa certeza de que o Senhor virá ao seu encontro, revelam o grau de leviandade com que valorizam o auxílio que Deus lhes concedeu. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 934.

C Aliviar os que sofrem é considerado atividade secular ou está de acordo com a adoração? Mateus 12:10-13.

Mt 12:10-13 — *E estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles, para acusarem Jesus, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos sábados? 11 E Ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela e a levantará? 12 Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por consequência, lícito fazer bem nos sábados. 13 Então disse àquele homem: Estende a mão. E ele a estendeu, e ficou sã como a outra.*

Sempre haverá deveres que precisamos cumprir no sábado visando aliviar a humanidade sofredora. Isso está certo e de acordo com a Lei d'Aquele que diz: “*Misericórdia quero, e não sacrifício*”. Porém, corremos o risco de nos descuidarmos nesse ponto e de fazer no sábado o que não é categoricamente essencial à observância desse dia. — *Medicina e salvação*, p. 50.

D Por que Jesus escolheu curar no sábado? João 5:5-9.

Jo 5:5-9 — *E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. 6 E Jesus, vendo este deitado e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar sã? 7 O enfermo respondeu-Lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me coloque no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. 8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma tua cama e anda. 9 Logo, aquele homem ficou sã, e tomou a sua cama, e par-tiu. E aquele dia era sábado.*

[Jesus] veio para libertar o sábado daquelas pesadas exigências que o tornaram uma maldição ao invés de bênção.

Por isso, escolheu o sábado para realizar aquela cura no tanque de Betesda. Poderia ter curado o enfermo em qualquer outro dia da

semana, ou poderia simplesmente tê-lo curado sem lhe pedir para carregar a própria cama. Mas isso não Lhe daria a oportunidade que desejava. Havia um sábio propósito embutido em cada ato da vida de Cristo na Terra. Tudo o que Ele fazia era importante em si mesmo e no ensino que o próprio ato transmitia. Entre os aflitos no tanque, escolheu o pior caso para exercer Seu poder de cura, e ordenou que o homem carregasse a própria cama pela cidade a fim de divulgar a grande obra que havia ocorrido com ele. Isso levantaria o debate quanto ao que era lícito fazer no sábado, e abriria caminho para Ele denunciar as restrições dos judeus em relação ao dia do Senhor e declarar nulas as tradições deles. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 206.

Quinta-feira

22 de junho

Ano bíblico: Salmos 46-50

5. LIÇÕES DA NATUREZA

A Explique outro aspecto vital da guarda do sábado. Êxodo 20:11; Romanos 1:20; Atos 16:13.

Ex 20:11 — *Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou.*

Rm 1:20 — *Porque as Suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o Seu eterno poder como a Sua divindade, se entendem e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis.*

At 16:13 — *No dia de sábado, saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar para oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram.*

A escola sabatina e a reunião de adoração ocupam apenas uma parte do sábado. O tempo restante para a família pode se tornar o período mais sagrado e precioso de todas as horas do sábado. Os pais devem passar grande parte desse tempo com os filhos. Em muitas famílias, as crianças mais novas ficam por conta própria para se entreterem da melhor forma possível. Deixadas sozinhas, logo ficam inquietas e começam a brincar ou se envolver em algum tipo de travessura. Assim, o sábado não tem qualquer significado solene para elas.

Pais, se o tempo estiver agradável, passeiem com os filhos por campos e bosques. Em meio às belas cenas da natureza, contem-lhes o motivo por que Deus instituiu o sábado. Descrevam a grande

obra da criação divina. Digam-lhes que a Terra era santa e bela quando saiu das mãos do Senhor. Cada flor, arbusto e árvore respondia ao propósito do Criador. Tudo que a vista alcançava era adorável e preenchia a mente com pensamentos sobre o amor de Deus. Cada som era música em harmonia com a voz de Deus. Demonstrem que foi o pecado que estragou a obra perfeita de Deus; que espinhos e cardos, tristeza, dor e morte são o resultado da desobediência a Deus. Peçam-lhes que vejam como a Terra, mesmo manchada pela maldição do pecado, ainda revela a bondade divina. [...]

Relatem o caminho da salvação. [...] Repitam a doce história de Belém. Apresentem Jesus como uma criança obediente aos pais, como jovem fiel e trabalhador, que ajudava a manter a família. Assim, vocês podem ensiná-las que o Salvador conhece as provas, perplexidades, tentações, esperanças e alegrias dos jovens, e que pode lhes dar simpatia e ajuda. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 358 e 359.

Sexta-feira

23 de junho

Ano bíblico: Salmos 51-55

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como o excesso de trabalho durante a semana pode estar me levando a quebrar o sábado?**
- 2. Por que devemos interromper todo trabalho até o pôr do sol de sexta-feira, mesmo que fique por acabar?**
- 3. Como posso melhorar meus hábitos de viagem em relação ao sábado?**
- 4. Explique o equilíbrio entre guardar o sábado e ajudar os enfermos.**
- 5. O que nós, como pais, podemos fazer para ajudar os filhos a apreciar o dia do Senhor?**

Sábado

24 de junho

Ano bíblico: Salmos 56-60

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado.
Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

ABRIL

CIDADES	Dia 07	Dia 14	Dia 21	Dia 28
Estremoz-PT	19:59	20:04	20:11	20:18
Funchal-PT	20:30	20:35	20:40	20:45
Leiria-PT	20:03	20:10	20:17	20:24
Lisboa-PT	20:04	20:11	20:17	20:24
Portimão-PT	20:00	20:06	20:13	20:19
Porto-PT	20:04	20:11	20:19	20:26
Sal-C.Verde	18:44	18:45	18:47	18:48
Santiago-C.Verde	18:46	18:47	18:48	18:50
São Tomé-STP	18:37	18:35	18:34	18:33

MAIO

CIDADES	Dia 05	Dia 12	Dia 19	Dia 26
Estremoz-PT	20:25	20:31	20:37	20:43
Funchal-PT	20:50	20:55	21:00	21:05
Leiria-PT	20:31	20:38	20:45	20:51
Lisboa-PT	20:31	20:37	20:43	20:49
Portimão-PT	20:25	20:31	20:37	20:43
Porto-PT	20:34	20:41	20:48	20:54
Sal-C.Verde	18:50	18:52	18:54	18:57
Santiago-C.Verde	18:51	18:53	18:55	18:57
São Tomé-STP	18:32	18:32	18:32	18:33

JUNHO

CIDADES	Dia 02	Dia 09	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Estremoz-PT	20:48	20:53	20:56	20:58	20:58
Funchal-PT	21:09	21:13	21:15	21:17	21:18
Leiria-PT	20:56	21:00	21:04	21:05	21:06
Lisboa-PT	20:54	20:58	21:02	21:03	21:04
Portimão-PT	20:47	20:51	20:54	20:56	20:57
Porto-PT	21:00	21:04	21:07	21:09	21:09
Sal-C.Verde	18:59	19:01	19:03	19:05	19:06
Santiago-C.Verde	19:00	19:02	19:04	19:05	19:07
São Tomé-STP	18:34	18:35	18:37	18:38	18:39

Ofertas de 1º Sábado

01 | Abril

Oferta para a construção de uma igreja em Port Moresby, Papua-Nova Guiné

► Pág. 4



06 | Maio

Oferta para as missões mundiais

► Pág. 53



03 | Junho

Oferta para uma igreja-sede em Hosanna, Etiópia

► Pág. 91



Que Deus seja glorificado ao colocarmos em prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.

